ANNO 86

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 302

NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO DE 1910

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

O manifesto do marechal

Ao assumir a presidencia da Republica, para o quatriennio de 1910 a 1914, o marechal Hermes da Fonseca dirigiu á Nação o seguinte manifesto :

A' nação.

Em mais de vinte annos de regimen republicano, ainda ninguem ascendeu á suprema magistratura nacional em circumstancias tão especiaes e com maiores responsabilidades do que aquelle que, pelo voto da grande maioria dos brasileiros, sóbe hoje á curul presidencial.

Venho de uma luta eleitoral extremadissima em que, pela primeira vez, o espirito civico do paiz despertou em pacifico prelio que é a affirmação a mais brilhante de que a nação entrou na posse de si mesma, com a plena consciencia dos seus direitos, com o de seus deveres e responsabilidades.

Até aqui os chefes do Estado têm sido eleitos sem luta ; não, talvez, porque a nação estivesse, numa unanimidade manifesta, em harmonia com as soluções politicas que essas candidaturas representavam, mas, porque, desinteressada dos pleitos eleitoraes, deslembrada dos seus deveres civicos, preferia assistir indifferente á sagração dos nomes que os interesses particulares do momento apontavam ao supremo posto.

Assim eleitos, esses dignos magistrados assumiam o poder, sem os resentementos, sem as desconfianças e sem os máos prognosticos que uma campanha apaixonada e violenta devia deixar no animo de muitos dos nossos compatriotas, alguns ainda feridos pelo resultado da eleição, outros entre duvidosos e prevenidos com um governo que nasce da mais vigorosa campanha eleitoral que a republica já viu.

Por isso, se excepcionaes são as circumstancias em que vou ao poder, maiores e mais graves são as responsabilidades que sobre mim pesam ao assumir a chefia do governo nacional.

Mas, o povo brasileiro póde estar tranquillo : serei digno do voto com que a nação me honrou, cumprindo com lealdade e firmesa os encargos que me impõe o alto posto que me é confiado.

Não farei um governo de paixão, levando para a presidencia da republica as maguas e os resentimentos que uma contenda aspera, e, por vezes, injusta, poderia ter deixado no meu espirito, não ; subo ao poder com animo sereno, disposto a cumprir o dever que a Constituição e as leis me assignalam, sem jámais sair do caminho da legalidade e da justiça, respeitando todos os direitos e todas as liberdades.

Farei um governo republicano, isto é, o governo da lei ; della jámais me afastarei, mas, dentro della serei inflexivel, pois, como bem disse grande escriptor da antiguidade, «não ha Republica onde as leis não imperam». Serei na frase expressiva de Quintino Bocayuva, «o primeiro subdito da lei», e «superior ás paixões e aos interesses de classe, de corporações ou de individuos, serei o mandatario fiel da nação e o servidor abnegado e solicito do povo brasileiro».

A minha qualidade de soldado, assim como não influiu para que os elementos civis do paiz me julgassem digno de presidir aos destinos da republica, tambem, affirmo-o sob a fé de todo o meu passado, não será causa para que me divorcie, levado por estreito sentimento de classe, dos verdadeiros principios republicanos e dos reaes interesses da nação. Commigo não surgirá o sol do cesarismo ; mas, sob a egide de um soldado, o paiz ha de ver firmar-se de vez a mais civil das republicas, pela abrogação das praticas e dos habitos contrarios ao regimen e de tudo que tem servido para deturpar o espirito e a intelligencia da Constituição de 24 de fevereiro.

De acôrdo com as idéas expendidas no meu manifesto eleitoral de 26 de dezembro de 1909, cujos dizeres ratifico, empregarei todo o meu esforço na satisfação dos multiplos serviços de que depende o bem geral do paiz no ponto de vista moral e material.

Justiça

Dentre todos esses serviços sobrelevam, na ordem moral e politica, os que dizem respeito á justiça e á diffusão do ensino.

Uma das maiores preocupações dos paizes policiados deve ser a bôa e prompta distribuição da justiça ; e, se este é um dever primordial nos velhos paizes de formação completa, mais imperioso elle se apresenta em nações novas como a nossa, sobre as quaes paira incessantemente a desconfiada vigilancia dos paizes de emigração, isto é, daquelles de onde importamos o ouro e os braços de que carecemos para tirar do seio do nosso uberrimo territorio as immensas riquezas que ahi jazem inexploradas ou imperfeitamente exploradas.

Mas, base essencial desse *desideratum* é a existencia do codigo civil, promettido ao paiz desde a constituição imperial de 1824 e até hoje não satisfeito, constituindo uma das maiores aspirações do povo brasileiro, que, em pleno seculo XX, vê os seus direitos civis ainda regidos pelas velhas ordenações do reino, que o proprio Portugal ha muitos annos, desde 1867, relegou por incompativeis com as actuaes necessidades sociaes.

Sujeito ao estudo do senado da republica, existe, já approvado pela camara dos deputados, um projecto de codigo civil, que, tendo recebido a collaboração efficaz de todas as corporações juridicas do paiz e dos seus mais doutos jurisconsultos, bem deve satisfazer ás justas aspirações nacionaes, ainda que não attinja á suprema perfeição, mesmo porque, como escreveram os eminentes redactores do codigo de Napoleão, é «absurdo entregar-se alguem a idéas absolutas de perfeição em coisas que só são susceptiveis de bondade relativa.»

E o que succede em relação ao direito civil quasi se reproduz quanto ao direito commercial, cujas relações são regidas pelo codigo de 1850, que, além de revogado em capitulos inteiros, já não está á altura das modernas necessidades sociaes, que estão a exigir um codigo que attenda, não só ás relações decorrentes da circulação dos productos, como da propria producção.

Mas não basta a codificação do direito substantivo, é necessario : elevar cada vez mais o nivel intellectual e moral da magistratura, melhorando não só as condições de independencia dos juizes, como o criterio para a sua investidura e promoção, do qual resulte o preenchimento effectivo dos requisitos de competencia moral e profissional ; facilitar a justiça, collocando-a, mais ao alcance dos jurisdiccionados, sobretudo pela diminuição dos onus que lhes são impostos ; tornal-a mais rapida, principalmente, nos julgamentos definitivos das causas ; dar-lhe, no Districto Federal, installação condigna em edificio que satisfaça as mais rigorosas exigencias e onde funccionem todos os serviços subordinados aos tribunaes ; dispôr sobre a uniformização da jurisprudencia, para que a egualdade perante a lei attinja ao seu fim, segundo a essencia do principio constitucional, que se não restringe á inadmissibilidade de privilegios pessoaes, mas é extensivo ao reconhecimento egual do direito, sempre que for identico o phenomeno juridico sujeito á decisão judiciaria.

Instrucção publica

Como da justiça, urge cuidar seriamente da instrucção, tornando-a instrumento proficuo do nosso desenvolvimento moral e material.

Para isso, é necessario reorganizar o ensino, principalmente, no sentido de : dar autonomia ao ensino secundario, libertando-o da condição subalterna de mero preparatorio de ensino superior ; organizal-o de maneira a fazel-o eminentemente pratico, afim de formar homens capazes para todas as exigencias da vida social, ao mesmo tempo que aptos, caso queiram, para seguir os cursos especiaes e superiores ; crear programmas que desenvolvam a intelligencia da juventude e não que a anniquilem por uma sobrecarga de estudos exageradamente inutil e, por isso, antes nociva do que proveitosa ; estabelecer a plena liberdade do ensino no sentido de qualquer individuo ou associação poder fundar escolas com os mesmos direitos e regalias dos officiaes, e, assim autonomo o ensino secundario, exigir o exame de admissão para o ingresso aos cursos superiores ; dar ás escolas de ensino superior completa liberdade na organização dos programmas dos respectivos cursos, nas condições de matricula, no regimen dos exames e disciplina escolar e na administração dos patrimonios que tiverem ; formar professores bons e convencidos da sua eminente funcção, para o que é preciso interessal-os no ensino, de maneira que se não sirvam, como até aqui do titulo de professor para mero reclamo e melhor exploração de profissões especiaes ; instituir, emfim, em materia de ensino a maior liberdade, sob conveniente fiscalização ; esses são, parece, os pontos capitaes sobre que deva assentar uma bôa e liberal organização do ensino, capaz de produzir resultados proveitosos.

Emquanto, porém, o poder legislativo não decretar a reforma do ensino secundario e do superior, o meu governo fará cumprir rigorosamente o actual codigo sem vascillações e sem condescendencias de qualquer especie.

Particular attenção dedicarei ao ensino technico profissional, artistico, industrial e agricola, que ao par da parte propriamente pratica e immediatamente utilitaria, proporcione tambem instrucção de ordem ou cultura secundaria, capaz de formar o espirito e o coração daquelles que amanhan serão homens e cidadãos.

Assistencia publica

Não escaparão ao meu vigilante esforço os multiplos problemas referentes á assistencia nas suas variadas modalidades, especialmente a que diz respeito aos que enlouquecem, para os quaes é de grande vantagem a creação de colonias agricolas, onde alliando o trabalho ao maximo de liberdade, se alcançam resultados surprehendentes quanto ao restabelecimento dos enfermos, e com muito menor sacrificio dos dinheiros publicos.

Viação e agricultura

Na ordem material, as questões economica e financeira têm a primazia sobre todas as outras. O problema economico vai tendo o seu natural desenvolvimento, apesar das crises que, por vezes, têm affligido a producção nacional, crises que, constituindo phenomenos naturaes a todos os paizes, mais se faziam sentir entre nós, devido não só á monocultura a que estavamos entregues, como á deficiencia de meios de transportes para as mercadorias produzidas no paiz. Hoje, felizmente, esta situação se modifica: vamos saindo, graças á dura lição, da quasi monocultura em que viviamos e as vias de communicação se multiplicam no paiz.

Ainda, é certo, a exportação limita-se quasi que a dois principaes artigos —o café e a borracha—mas, a lavoura desenvolvendo-se, por outro lado, com a cultura intensiva de outros productos, vai alliviando a corrente de importação pelo offerecimento nos mercados nacionaes de consumo de muitos e importantes generos que ainda importavamos em grande escala.

A situação, entretanto, não é de desafogo e indispensavel é que se persevere na propaganda efficaz dos productos de exportação para assegurar-lhes novos mercados e mais augmentar-lhes o consumo, afim de que as crises, por que tem passado, desappareçam ou se tornem de natureza a não perturbar a vida economica da republica.

A questão das vias de communicação, ponto de essencial importancia para o desenvolvimento economico do paiz, tem, felizmente, recebido nestes ultimos tempos um grande impulso, e póde dizer-se que, em parte, o problema está resolvido.

De facto, as grandes linhas de penetração estão executadas ou em via de prompta execução, e, agora o que cumpre fazer, mesmo para não avançarmos muito no caminho das responsabilidades financeiras, é estudar e construir as pequenas linhas ou ramaes de ligação, de fórma a levar áquellas linhas uma forte massa de productos das regiões servidas pelas estradas tributarias e assim chegar-se, pelo volume de transporte, a uma tarifa equitativa, capaz de alliviar os productos que já exportamos e cooperar de modo efficiente para a producção de variadissimos generos que não podem soffrer pesados fretes.

Como todo paiz novo, não podemos fugir á necessidade de conceder relativa protecção aos productos nacionaes ; mas protecção racional, equitativa, que só comprehenda aquelles productos que têm origem primaria na terra brasileira.

Não quer isso dizer que mais devamos attribular o consumidor com direitos protectores ; antes significa que é necessario, mantido racional regimen de protecção, rever as tarifas no sentido de expurgal-as de impostos que, não consultando os interesses da verdadeira e real industria nacional, constituem exagerados e inuteis sacrificios para o consumidor.

Fazenda

Em materia financeira—eu já o disse no manifesto de 26 de dezembro—julgo perigosas quaesquer innovações precipitadas. E' facto que o paiz anceia por chegar ao regimen metalico ; mas essa aspiração só será alcançada, se formos grandemente prudentes, servindo-nos dos apparelhos que a lei de 1899 sabiamente creou e usando de severo rigor na arrecadação das rendas e nas despezas publicas, de fórma a conseguir orçamentos sempre equilibrados.

Não chegaremos jámais áquelle *desideratum* por meios artificiaes ou planos de aventura a que o paiz não mais póde estar sujeito ; a linha a seguir em tal assumpto está claramente traçada na politica financeira que os meus honrados antecessores adoptaram depois de 1899.

Os fundos de resgate e de garantia, constituidos como actualmente ou fortalecidos por outros recursos ; a retirada da circulação do papel moeda, de acôrdo com a lei de 1899, e a reducção das despezas publicas ao estricto necessario : eis os unicos elementos com que devemos contar para, assegurada a estabilidade cambial pela caixa de conversão, chegar ao regimen definitivo da moeda conversivel.

Relações exteriores

Resolvidas, como se acham, todas as questões de limites, facil será a missão do governo nos assumptos que se referem ás relações exteriores, cumprindo nos tão sómente continuar a tradicional politica do Brasil, de bôa harmonia e perfeita amizade com todos os povos, de nenhum dos quaes nos afastam interesses antagonicos ou rivaes.

Marinha

Mas, o facto de haver sido sempre de paz e de fraternidade a politica internacional do Brasil e o proposito formal de proseguir em tão sabia politica, não significam, nem impõem que nos descuremos dos legitimos meios de defesa do paiz.

Na medida dos recursos financeiros da republica, cumpre persistir no apparelhamento da nossa marinha, não só pela inteira execução do plano adoptado, como pelo preparo intensivo do pessoal incumbido do manejo e conservação das unidades navaes, multiplicando para isso as escolas technicas de electricidade, machinistas e marujos.

Não basta, porém, a acquisição de navios de guerra, que largos sacrificios custam á nação, é necessario, para que se conservem em condições de desempenhar o papel a que podem ser chamados um dia, que a esquadra, apezar das despezas que isso acarreta, esteja em constante movimento, pois é no incessante labutar em alto mar, no permanente funccionamento das machinas e nos exercicios de toda a especie que os officiaes e tripulações se habilitarão para o perfeito desempenho de suas funcções.

Guerra

No que diz respeito ás forças de terra, estou ainda convencido de que, executado integralmente o plano de organização delineado na ultima reforma, poderemos preparar, em pouco tempo, um exercito em condições de enfrentar com o mais forte e mais disciplinado adversario.

A lei do sorteio, com a creação das linhas de tiro, que muito se têm desenvolvido, preparará, dentro em pouco, numerosa e excellente reserva para o exercito.

Estou certo de que, no limite das dotações orçamentarias, estabelecendo-se verbas parceladas e convenientes, poderemos em poucos annos, pelo desenvolvimento paulatino de arsenaes e fabricas, acquisição de armamentos e materiaes bellico, constituidas as unidades tacticas que pela reforma foram creadas, formar uma nação militarmente forte, sem que haja necessidade de se manterem os nossos quarteis repletos de soldados pois que pelos progressos adoptados cada um dos nossos patricios se transformará em cidadão-soldado.

—

Não sou um dos que pensam que a administração deva divorciar-se da politica ; entendo, porém, que esta não deve preterir aquella nem entorpecer ou desviar a marcha dos altos interesses do Estado.

O presidente no nosso regimen, especialmente nas circumstancias em que se encontra o paiz, não deve arvorar em director da politica nacional : é a nação e não elle quem faz politica. Mas, como nenhum governo póde fugir á necessidade de apoiar-se em forças politicas organizadas, governarei com o partido que amparou a minha candidatura e que com as minhas idéas de administração se identificou com elle desenvolverei as theses enunciadas no meu manifesto eleitoral e com elle procurarei corresponder á espectativa de quantos não filiados ao partido, confiaram no meu patriotismo.

O proposito de seguir a divisa de Gambetta, de «governar com o seu partido para o seu paiz», não exclue absolutamente o dever que tenho de fazer justiça a todos e de pautar os meus actos pela directriz severa do bem publico.

E ser-me-á facil a tarefa, porque, soldado só tenho uma aspiração—o cumprimento inflexivel da lei ; cidadão, só tenho um idéal—a estabilidade do regimen e a felicidade da patria.

Não fraquearei deante da critica injusta ou interessada, mas serei docil ás injuncções legitimas e justificadas.

E, esforçando-me por promover o bem da Patria, terei cumprido o meu dever e tranquilla a consciencia.

Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1910.—*Hermes R. da Fonseca.*

Caixa de conversão

Em começos deste mez, antes de deixar a presidencia da Republica, o dr. Nilo Peçanha dirigiu a seguinte mensagem ao congresso federal :

Tenho a honra de passar ás vossas mãos a inclusa exposição de motivos que me foi apresentada pelo sr. ministro da fazenda.

Julgando da maior procedencia as considerações adduzidas, submetto ao vosso elevado criterio a emenda proposta ás indicações suggeridas na exposição de motivos que acompanhou minha mensagem de 28 de abril do corrente anno.

A exposição de motivos do sr. dr. Leopoldo de Bulhões, a que se refere a mensagem presidencial, é a seguinte :

« SR. PRESIDENTE—Na exposição que tive a honra de vos dirigir, em data de 22 de abril deste anno, escrevi: «...achamo-nos em presença de um facto que as leis geraes illuminam: desde que o afluxo de ouro para os cofres da Caixa se retrata com tamanha accentuação, é patente que o barateamento do agio, se havia de manifestar e o cambio subiria, *se estivessemos em condições normaes.* A anormalidade, pois é consequencia directa da disposição da lei, que susta a producção de um phenomeno normal. »

Referia-me á lei de 6 de dezembro de 1906, com a sua taxa de 15 d. para regular a emissão dos bilhetes da Caixa.

Mais tarde, em outra exposição, ponderei : «Incontestavelmente, a situação actual é producto natural,—antes attenuado do que artificialmente favorecido—, das condições economicas do paiz. Não ha como negal-o, ou procurar voltar a indices interiores de riqueza. A taxa de 16 d. não é mais discutivel, e della não ha recuar. »

Ainda posteriormente, em discurso de 28 de setembro, affirmei que o fundamento em que se apoiara o meu raciocinio, naquella época, para sustentar a irreductibilidade da taxa de 18, justificava no momento, a defesa da taxa, regularmente conquistada, de 17, a qual deveria ser considerada irreductivel tambem ; e esta declaração não exprimia um conceito pessoal, mas a opinião vossa e de todos os vossos ministros, manifestada em conferencia de 22 do citado mez.

Minhas palavras, portanto, eram o reflexo do pensamento do governo ; significavam a convicção do executivo de que nenhum artificio havia sido posto em pratica para alçar o indice cambial vigente ; por isso mesmo, implicavam o compromisso assumido perante a nação de só lhe dizermos a verdade com referencia á valorização crescente da sua moeda, isto é a vigorização progressiva da situação economica do paiz.

Em nome desta, porem, e como seus privilegiados interpretes, politicos e publicistas pregaram que a taxa de 18 não lhe é adequada ; mas até agora ninguem forneceu á anciedade publica documento comprobatorio de tão peregrino asserto, que envolve a imputação feita ao vosso ministro da fazenda de manter, por vaidade ou capricho, um cambio que a referida situação não comporta.

E' de notar que os que assim se pronunciam esmeram-se numa especie de propaganda de descredito, que os successos não tardarão em condemnar; visto como profligam, a um tempo, o cambio alto, ou a valorização da moeda, filiada na realidade do nosso progresso economico, e a lealdade do governo, exhibido á censura nacional como inventor de uma ficticia prosperidade.

E' de notar, igualmente, que esses defensores de taxas menores se rejubilam com o exito da Caixa de conversão, averbada de maravilhosa por haver, em cerca de quatro annos, injectado na economia publica estimulos, aperfeiçoamentos, riquezas, uma brilhante intumescencia da actividade productora, uma feliz expansão da furtuna industrial, o bem estar crescente, esperanças renascidas, prenuncios de incomparavel grandeza; e, após semelhante confissão de pujança, da qual o deposito de vinte milhões esterlinos é apontado como fulcro e monumento, mergulham na tristeza do cambio baixo para ensinar ao povo que nossa situação economica, mesmo assim estrondosamente melhorada, não teve ainda virtude para emprestar á moeda circulante leves toques de ouro...

A situação economica do paiz está, conseguintemente, transformada em clava para derruir a taxa cambial de 18, e della se fala como de uma entidade mysteriosa, severa e taciturna, rubra da indignação que lhe provoca o artificio do thesouro, a seu turno transformado em especulador da alta.

***

Seria uma vantagem para o interesse nacional que os depositarios dos segredos da nossa situação economica, houvessem por bem desentranhar do seu silencio alguma palavra audivel, com relação á taxa cambial, a não ser a taxa, mesmo ; porquanto, na ausencia de revelação especial, não se conhece, nos paizes de papel-moeda, outra voz articulada pela dita situação.

E' sabido que, onde a circulação metalica existe, a situação economica define as suas mutações pela taxa dos descontos e pelo juro do dinheiro, nos mercados da moeda. Estes reflectem nitidamente a condição em que se acham os interesses geraes e negocios, a confiança, a tranquillidade politica.

Ahi, o *cambio* tem especial feição ; poder-se-hia dizer que a noção de cambio se confunde com a de — *frete* — a pagar pela exportação da mercadoria ouro, em busca de collocação mais lucrativa e mais segura fóra do paiz onde uma commoção qualquer abala os animos e intimida os capitaes. Se os bilhetes conversiveis substituem, na circulação, a moeda de ouro, a operação do troco automaticamente restabelece o nivel normal da relação entre o numerario preciso e a extensão das transacções liquidadas a dinheiro ; por maneira que o regimen da conversibilidade serve de freio habitual ás demasias da emissão e ao perigo do excesso de meio circulante.

Cumpre, entretanto, reflectir que a acção correctoria ou niveladora do troco de bilhetes não tem effeito absoluto, como infelizmente se proclama entre nós no tocante ás emissões da Caixa ; não só porque ha notas conversiveis, que não são convertidas, por não haver proveito em as converter (taxa cambial superior á que regula as emissões), como ainda é inexpugnavel a lei economica que nos instrue sobre a possibilidade de uma circulação indefinidamente crescente de bilhetes conversiveis, — sem troco e sem exportação do metal — comtanto que o excesso de emissão se modalize em crescimento indefinido dos preços : custará 2, 3, 5, etc., o que anteriormente custava 1, apenas.

Disto resulta, que o simples facto de se possuir uma circulação conversivel não constitue argumento valido contra o excesso possivel de emissão. A economia nacional póde absorver quantidades demasiadas de bilhetes, compensando sinistramente a demasia eventual com a carestia correspondente da vida.

Nos paizes de papel-moeda, porém, o cambio é cousa diversa : indica o valor *actual* da cedula fiduciaria, patenteia uma estimativa do *ouro supposto* que cada cedula contém no seu nominal inscripto. Nesses paizes, a moeda de ouro deixa de ser moeda para se tornar mercadoria só, de preço variavel ; de tal sorte, que, nas operações cambiaes, a medida nacional dos valores, ou a cedula circulante, é metro absurdo que se encurta ou se alonga, e por isso mesmo não é metro. Para os productores de generos exportaveis, pagos em ouro, a conversão do metal em papel enche-lhe a bolsa com este, depreciado pelo cambio baixo ; e porque com este são pagos os salarios e solvidas as dividas ordinarias, o *agio* do ouro se lhes afigura appetecivel, ou noutros termos, a desvalorização da moeda circulante se lhes afigura cobiçavel. Esquecem, porém, que o *agio* é quantidade negativa, que a nenhum patrimonio se incorpora ; que não trás riqueza, entontecedor e escarninho ; como esquecem que foi exactamente na época de maior *agio*, que a producção nacional decahiu do seu vigor antigo, e a economia publica, de que é ella factor proeminente, se afundou no vexame da moratoria.

A historia das finanças republicanas dá brilhante destaque á verdade destas noções, aliás abecedarias. Ao tempo em que o *agio* do ouro galgou as alturas vertiginosas dos 350 % com uma depreciação do papel correspondente a 77,7% a economia publica estalou. Graças ao esforço heroico da administração Campos Salles, energicamente sustido na administração Rodrigues Alves, a economia nacional se foi recuperando a pouco e pouco, até attingir-mos, em 1906, ao cambio de 18 (passageiramente), com o *agio* de 50 %. Foi nesse periodo de firme e laboriosa elevação das taxas que conseguimos curar-nos parcialmente, da grave enfermidade economica de que o *agio* exorbitante era symptoma. E porque ninguem ousará negar que a elevação das taxas indicava a attenuação do mal e a evolução da convalescença — somos obrigados a reconhecer que o movimento ascencional do cambio photographava a reconquista da saude, como a sua quéda havia photographado o resvalamento pelo declive que nos levou ao desastre.

Nem poderia ser de outro modo. A taxa cambial é a expressão natural, e unica, da situação economica dos paizes de papel moeda. Por ella o bem-estar se exterioriza nas relações monetarias como por ella se exteriorisa o soffrimento. E' o producto de immensos factores, visiveis e invisiveis, conhecidos e anonymos, de acção vária, de indole das mais diversas e mais oppostas ; factores que representam a infinidade dos interesses em presença e a infinidade dos calculos mercantis em permanente vigilia ; qua abrangem tudo quanto, em ponto de lucros ou da sua defesa, podem o estudo, a prudencia, a sagacidade, a ambição, o arrojo estabelecer como base de transacções fundadas, directa ou indirectamente, no valor da moeda por maneira que o concerto ou acôrdo de milhares e milhares de pensamentos no sentido de se attribuir, nas tabellas do cambio bancario, certa porção de ouro supposto ao papel-moeda, deve derivar inilludivelmente da verificação tacita de um facto :—que a situação economica geral exige determinado cambio e não outro.

E' a propria economia, pois, representada pela universalidade dos interesses divergentes, mas que, num ponto convergiram, quem cria e fixa, nas tabellas, a taxa cambial ; ou, por outras palavras,—a taxa cambial é a forma monetaria visivel da situação economica do paiz.

Assim, não se concebe maior absurdo, no caso de erro de juizo, ou maior insinceridade, na hypothese de suggestões da malicia, que o de se invocar a *situação economica* para impugnação da taxa ; como se fosse razoavel abstrair do corpo para fazer o desenho do seu contorno.

A argumentação dos criticos dessa escola singularissima assenta na apreciação de alguns (impossivel é a de todos) dos factores da taxa cambial.

Mas, acima do merito que possa ter essa analyse pessoal, em condições de debate nem sempre liso e desinteressado, é de mister collocar o alto merito da analyse collectiva, effectuada com immenso escrupulo, pela totalidade dos interesses communs, que, no terreno do apreçoamento da moeda, disputam, milimetro a milimetro a sua propria defesa ou a sua propria existencia.

Por isso, sr. presidente da Republica, na data em que o banco do Brasil alçou a sua tava a 18 1/4 d., nas praças nacionaes o cambio de 18 era o affixado pelos estabelecimentos sacadores ; e o facto teve tão valiosa importancia que, na conferencia de 22 de setembro, reconhecemos, todos, que essa taxa representava fielmente a verdadeira situação economica do paiz.

Teria o thesouro acaso custeado com recursos extra-legaes, tomados á renda publica, a alta do cambio que o banco do Brasil foi obrigado a acompanhar ? Mas, nessa conjunctura, parece extranho que os demais bancos não houvessem reclamado igual amparo, e trabalhassem, doudamente, para perder dinheiro ; como parece extranho se presumisse no governo a inconsciencia da sua responsabilidade, levada ao ponto de affirmar,—como o fez e faz—que a taxa é natural, se fosse ella, conforme se grita, artificial e ludibriosa...

**

Certo é, que no mesmo mez de setembro, os bancos extrangeiros baixaram suas taxas, deixando o do Brasil isolado na sustentação do cambio. O phenomeno precisa de explicação, e já agora é indispensavel que ella seja prestada, recebida e ponderada por quem de direito.

A exposição de 22 de abril, transmittida, por mensagem vossa, ao congresso nacional, concluiu pela proposta de um certo numero de providencias solicitadas ao legislador, com respeitosa indicação de urgencia. Não houve deliberação a respeito ; e porque, cessadas as emissões da caixa em meiados de maio, e desapparecida a condição legal da taxa de 15, instituida pela lei de 6 de dezembro de 1906, ficasse o cambio *livre*, ou melhor—alforriado—o banco do Brasil tentou manter a sua tabella dentro dos limites da casa dos 16 d., afim de proporcionar ao congresso a justificativa necessaria para adopção dessa taxa, que a exposição referida suggeria. Releva observar que, no periodo que decorreu de 22 de abril a 9 de junho, em que a tabella do banco se conservou nos limites preditos, não tomou o estabelecimento a iniciativa da alta ; *acompanhou* o movimento geral das taxas, que se desenhava espontaneamente em ascensão. Assim tem procedido sempre, no desempenho da sua funcção reguladora ; e, se as suas tabellas não se harmonizam quotidianamente com as outras affixadas pelos bancos particulares, cumpre-nos honrar a sua decisão de não perder o terreno conquistado nem desrespeitar as suas responsabilidades de instituto semi-official, para se entregar, como talvez fosse desejo de alguns, ás precariedades de uma posição subalterna, que lhe não convém, nem quadra. A marcha mencionada do cambio realizou-se sem tropeços, até setembro, supprindo o banco ao publico os saques pedidos, anteriormente coberto por letras de mercadorias adquiridas, —*só letras de mercadorias*. Não recorrera, portanto, nem ás coberturas que as leis vigentes lhe asseguraram, nem ao seu avultado fundo ouro,—depositado na Caixa de conversão. Para governar suas operações, o banco de nenhuma vantagem especial se utilizara: comprou e vendeu letras.

Em setembro divulgou-se a noticia de que a honrada commissão de finanças do senado havia resolvido occupar-se da questão cambial, e a maioria dos seus illustres membros opinaria por taxa inferior a de 18.

A perturbação dos espiritos foi extraordinaria. Os demais bancos moveram suas tabellas para a baixa, o que significa uma abstenção, quasi, da venda de cambiaes, desde que o Brasil se conservava com a taxa inscripta precedentemente e se promptificava a supprir o mercado de saques. E' interessante a demonstração dessa nota. No mez de agosto, o banco vendeu libras 3.541.373, ou pouco mais da média mensal de £ 3.460.000, dos oito mezes decorridos. Nos 13 primeiros dias de setembro vendeu £ 1.938.893, com a media diaria de cerca de £ 149.000. A 14 vendeu libras 873.727, a 15 (reunião da commissão) vendeu £ 628.369, a 16 teve de supprir, nesse dia só, £ 1.150.219.

Assim, nos tres dias de perturbação, o banco resistiu ao movimento de baixa supprindo o mercado de £ 2.652.395, ou a media diaria de £ 884.000 contra a de libra 149 000, dos 13 dias immediatamente anteriores. A especulação baixista aproveitou o ensejo de activar a procura de saques, obrigando o banco do Brasil a tomar medidas de defesa, sem prejuizo do commercio legitimo. A par dessa procura exaggerada de cambiaes produziu-se uma notavel escassez de letraz de exportação. Haveria falta real desses titulos ou coberturas ? Não, obsolutamente. Um dos mais tenazes propugnadores da baixa cambial, escrevia ha poucos dias :

« Se a favor de 15 ou 16 (alludia á esperada fixação da taxa pelo congresso), a taxa do banco do Brasil declinará nessa conformidade, e *numerosas letras affluirão ao mercado em Santos, Manáos e Pará*». Existem, pois, as letras simplesmente,—*não affluem*.

Prosegue o mesmo escriptor :

«Não deve, *entretanto*, ser longamente differida a approvação pelo Congresso da nova lei da «conversão», porque, de outra fórma, *ainda que dispostos a resistir, os detentores do café poderiam acharse em condições de não manter essa resistencia, e assim os taxas darão outra vez um pulo para cima.*

Existem, conseguintemente, detentores do café, que resistem á taxa de 18, e possuem meios de resistir, isto é, que não exportam o producto para que as letras não venham ao mercado, sirvam de cobertura aos saques, e permittam a manutenção da taxa. São elles os baixistas,—que falsificam a situação economica, fingindo uma insufficiencia de exportação, quando ha, sómente, uma represa ou sequestração especulativa do producto exportavel, e que tem de ser exportado ; são os mesmos que contra a taxa de 18 argumentam, invocando a nossa situação economica, adrede mascarada para commover a sensibilidade do Congresso e delle arrancar um indice inferior da situação economica verdadeira, honestamente patenteada.

E tanto, que o alludido escriptor accrescenta :

«Por outro lado, se a decisão fôr no sentido de uma taxa mais elevada—18 d. ou talvez mais—*terão afinal de vir para o mercado as letras de café, exactamente as mesmas*, e habilitar o Banco ou o thesouro a liquidar *o seu excesso de saques e a restaurar os saldos em Londres*».

Manifestamente as letras detidas terão de vir ao mercado em tal proporção, que hão de fornecer valores sufficientes para a liquidação dos saques e restauração dos saldos ; manifestamente—a campanha baixista está inspirada pela estrategia de cercear ao banco do Brazil as coberturas de que precisa e forçal-o a reduzir a sua taxa para favorecer a especulação que iniciou com a noticia de estar o Congresso inclinado a adoptar uma taxa inferior á vigente. Nestas condições, chega-se a reputar astuciosa a censura, frequentemente infligida ao banco do Brasil de achar-se só, em campo, para sustentar o valor cambial da moeda circulante. Faz elle o que deve, e continuará, provavelmente, a fazer o que lhe cumpre. De facto, addicionando-se ás letras compradas pelo banco até 31 de agosto as que foram adquiridas em setembro, tem-se o total de £ 32.098.060, superior por £ 5.215 280 ao total das compras em igual periodo de 1909. Naquelle periodo não comprou o banco papel bancario, mas unicamente letras de exportação, tendo então a concurrencia dos bancos extrangeiros, que fizeram a alta, sacando contra capitaes que procuravam collocação no paiz, em estradas de ferro, portos, companhia nacionaes (Mogyana, Paulista, Dócas de Santos etc.), e mais contra emprestimos estaduaes e municipaes, fundos de installação de Bancos (Francez, Agricola de S. Paulo *Crédit Foncier Italo-Brasiliano*, etc.)

Taes valores lhe têm servido cobertura proporcionada a suas cambiaes, procuradas ultimamente com avidez, não só por motivo da taxa favoravel, como ainda porque o receio da *baixa decretal* tem aconselhado muitos tomadores a se munirem de saques extemporaneos para ulteriores remessas, ou sacarem antecipadamente. Certo, taes necessidades satisfeitas moderarão a procura porvindoura.

Em breve, porém, as letras da *represa* affluirão ao mercado, como prevê o publicista citado nos trechos acima transcriptos, e a inquestionavel tendencia para a alta se pronunciará decididamente ; de modo que tendo os outros bancos sacado pouco e precisando, portanto, comprar tambem pouco, ficará o do Brasil em posição de debater o preço da mercadoria em offerta, mantendo desassombradamente a taxa de 18, senão acompanhando novas altas perfeitamente legitimas.

E assim poderá fazer, sem a minima appreensão. As coberturas que as leis lhe offerecem, e o seu deposito de ouro na Caixa, lhe facultam capacidade para sacar por alguns mezes, independentemente do recurso ás letras de café de Santos, onde cerca de 3 milhões de saccas, no valor aproximado de £ 8.000.000 estão detidas pelas solicitações do plano baixista. Demais, o inquerito a que procedeu sobre os valores cambiaes, com que poderá cobrir-se, lhe annuncia até 30 de junho de 1911, uma disponibilidade de cerca de £ 58.537.000, ou para oito mezes, uma média mensal de £ 7.300.000, muito superior ás médidas mensaes dos saques do periodo de janeiro a outubro de 1910.

As cifras, que se acham indicadas, serão naturalmente objecto de verificação meticulosa por quem me succeder na pasta da Fazenda, que as confirmará, sem duvida.

Se, portanto a taxa de 18 d., alcançada sem artificio, sem soccorro do thesouro—nem um real retirado da sua renda, ou dos vales ouro—não exprime actualmente a «fórma visivel da situação economica do paiz» não sei que outra argumentação documentada possa o governo apresentar aos que só escutam os concelhos do seu interesse mesmo em hostilidade franca aos da collectividade, que suspira, desde muito, pela valorização da nossa moeda, para a qual,—como disse o sr. David Campista—«accumula a nação pacientes sacrificios».

**

Da discussão travada no Congresso sobre a lei de 6 de dezembro de 1906, dos relatorios do meu illustre antecessor, bem como das declarações do bom senso, depreende-se que se a Caixa de conversão não servisse para armazenar o ouro dos saldos ou de quaesquer origens e fornecel-o ao mercado quando elle se tornasse necessario, para nada serviria. Comtudo, ha, entre nós, fetichistas do metal amarello, que imaginam intangivel o deposito da Caixa, e por essa intangibilidade se batem, com tanto maior ardor quanto maior o interesse que têm de que as taxas cambiaes se movam em determinado sentido.

Claro é, que se um particular retirasse da Caixa a somma de um, ou muitos milhões esterlinos, e os exportasse, ninguem se lembraria de o condemnar por ter usado de um direito seu ; e, embora a taxa bancaria de cambio fosse a de 18 1/4 e houvessem sido emittidos a 15 os bilhetes apresentados a troco, ninguem se lembraria ainda, de affirmar a realidade de um prejuizo cambial, calculado sobre o valor da libra, *inscripto no bilhete*, e o aceito no mercado, ao tempo da retirada. A libra esterlina só tem o valor da libra esterlina, e o deposito effectuado não cresce nem diminue de valor em consequencia da variação cambial do bilhete *fóra das condições do troco*. E' bem de ver que ao cambio de 18 1/4, o bilhete da Caixa póde comprar maior quantidade de ouro no mercado ; mas egualmente é de vêr que ao possuidor do bilhete assiste o direito de examinar o que mais lhe convém, se preferir o ouro do mercado, se o da Caixa, conforme a operação que planejou, e a facilidade de a realizar. O banco do Brazil é depositante de mais de um quinto do ouro recolhido á Caixa e effectuou, tão avultado deposito *precisamente para ter a vantagem de mover, quando entendesse, grandes sommas de metal, sem recorrer a transacções de cambio, e sem procurar ouro na praça.*

Esta procura influiria no preço do metal e na taxa. Ultimamente, julgou o banco acertado retirar a somma de um milhão esterlino e expedil-o aos seus correspondentes no estrangeiro. Foi ensurdecedora a grita provocada pelo facto, aliás singelo, de dispôr livremente o banco do que lhe pertencia e dar á sua propriedade o destino que reputou conveniente. Fizeram-se calculos de prejuizos verificados, quando, na peior hypothese, só seriam admissiveis calculos de lucros cessantes ; e á conta do ministro da fazenda, empenhado, ao que se dizia, em manter um cambio artificial, foi levada a perda lamentavel de cerca de tres mil contos. Entretanto, se os «detentores do café» se houvessem abstido de organizar a represa das letras de exportação, não teria cogitado o Banco de, em vez dellas, exportar o seu ouro ; como, ao realizar-se o «fluxo», a que se refere o jornalista já citado, o mesmo banco poderá realizar o valor de algumas das que adquirir e o importar de novo. Para isso possue elle em caixa o preço dos saques que vendeu na somma do milhão referido, ao cambio de 18 1/4 e só terá prejuizo por ser obrigado a entrar com a differença, se a taxa cambial deixar de exprimir a «situação economica do paiz e fôr recalcada por effeito de alguma violenta compreensão legal. Em todo caso, a retirada do ouro obedeceu fielmente a um dos objectivos fundamentaes da Caixa, qual o de fornecer coberturas em épocas de escassez de letras —comquanto alludisse o legislador á escassez natural, e nunca á artificial, que neste momento se produziu.

A importancia do deposito feito pelo banco permittir-lhe-á a exportação de outras sommas iguaes que volverão aos seus cofres, sem perda apreciavel,—salvo a que uma nova lei lhe possa, accaso, infligir, por ter sustentado, o valor da moeda nacional nos termos estrictos do artigo 2.º da de 1846 que ainda vigora.

**

Não poderei eximir-me ao dever de encarar a face politica desta atormentada questão cambial. Na concorrencia da vida, não ha maior estimulo da perseverança, nem mais forte esteio subjectivo do exito que a consciencia da força.

Desde que, para a integral observancia do acôrdo—*funding-loan*—tivemos, os brasileiros, de empreender longa e admiravel viagem pela estrada dos sacrificios, propuzemo-nos de um lado a demonstrar ao mundo a nossa probidade, e ao povo, de outro lado, o nosso patriotismo. Tudo quanto o governo executivo e legislativo—pediu ao contribuinte para a restauração do credito nacional, lhe foi abnegadamente concedido ; e comquanto as provações fossem muitas, a santidade da causa defendida teve bastante virtude para abafar o gemido popular. Augmentámos os impostos e creámos tributações ; impuzemos á Nação uma especie de dieta, com differimento da attenção, que mereciam seus desejos de progresso e de goso ; cortámos fundamente nas despesas ; avolumámos notavelmente a renda, e fomos com impavidez, cumprindo todas as clausulas do doloroso contrato. Por fim, esbateu-se de todo o vexame daquelle ajuste no religioso desempenho da palavra compromettida, tão certo é que as nações não se desagradam tanto pelo erro como pela ausencia de esforço para o emendar. O esforço foi maximo e, por isso, a emenda foi gloriosa.

De então para cá, temos enveredado pelo caminho da reconstrucção mais rapida, e, effectivamente esmaltam o nosso activo alguns prodigios, que nos encarecem o vigor. Portos, estradas de ferro numerosas, melhoramentos materiaes de realce, reorganização aperfeiçoada de serviços antigos e instituição de novos, crescimento de credito no exterior, uma innegavel seducção exercida, em toda a parte, pela crença na grandiosidade do nosso futuro, uma esquadra poderosa, um exercito renascente, uma Republica que floresce,—tudo quanto, no momento pode afagar o orgulho nacional se vae desenhando com felicidade e nos augurando melhores dias, ainda. Os capitaes estrangeiros procuram-nos, anciosos por collaborar na nossa prosperidade ; mas os impostos são ainda pesados, a vida é difficil e dura, as populações não sentem alegrias. Ouso exprimir a convicção de que essa dissimilhança entre o cortex e o cerne procede da natureza da nossa moeda, que entrava a marcha commum para a frente, dividindo os brasileiros em dois grupos, dos quaes o menos numeroso é o da deanteira.

A valorização progressiva do papel seria um meio indirecto de abrandar a severidade dos impostos e mitigar as grandes afflicções que, por não serem esbravejadoras, não deixam de ser respeitaveis, e até temiveis. O exemplo de uma Republica visinha deve nos servir de ensino. Tambem alli se impoz á nação o cambio baixo em pleno movimento ascencional das taxas, Surdiram grandes fortunas, organizou-se a preponderancia da plutocracia, coligaram-se os grupos exploradores da logica do dinheiro e da oratoria da riqueza. O povo, porém, tombou no sonho socialista e nas medonhas desforras do anarchismo.

Quanto ao bom conceito mundial, a presente campanha em favor da baixa do cambio é profundamente perigosa. Rogamos dos centros monetarios o concurso de suas economias e o prestigio da sua confiança. Estamos a mostrar-lhes o progresso brasileiro a acenar-lhes com os lucros da sua collaboração. Levamos apressadamente, aqui e além, a noticia da nossa energia e do merito do nosso trabalho.

Mas, em se tratando do expoente de tudo isso, do symbolo de toda essa grandeza, da prova de toda essa fundada esperança de um porvir venturoso, apresentamos a nossa moeda deprimida pela lei, isto é, declaramos, pela voz autorizada dos legisladores, que nos fallece a consciencia da nossa força, e, na concorrencia vital das nações, ou estamos enganados, ou pretendemos enganar.

De tal culpa, sr. presidente, não terá vosso governo que se penitenciar perante a majestade do patriotismo.

**

Por fim, sr. presidente, peço venia para justificar-me da apparente incoherencia, tantas vezes chamada a terreiro, de ter proposto, na exposição de 22 de abril a taxa de 16, e defender, agora, a de 18. Incoherencia não ha. *Naquella data*, o congresso nacional fixaria a taxa de 16, de acôrdo com a «situação economica» de então. *Hoje*, a meu ver, deverá attender á indicação da mesma situação, que lhe aponta a taxa de 18 d. O que se poderá dizer, é que, de abril a novembro, a situação economica se definiu com clareza, por maneira que a traduzimos com mais acerto hoje, que naquella data. O cambio livre evolveu naturalmente para uma taxa superior ? Bastará que reconheçamos o facto, e nos curvemos á sua força indisputavel.

Mas, em abril, a exposição submettia á apreciação do congresso um plano, que não deve, sem leviandade, ser mutilado. Propuz a illimitação dos depositos da Caixa, exactamente para não condemnar a economia publica a metter-se, constrangida, num estojo de dimensões preestabelecidas e inampliaveis, medidas por qualquer somma arbitraria de ouro, sem apoio na razão scientifica e até na razão commum ; e fiz semelhante proposta, porque, determinada a illimitação do deposito,—nos termos da minha suggestão — tanto poderia ser movida a taxa para cima quando o apparelho emissor guardasse 20 milhões, como quando guardasse apenas 10 ou 5. O movimento da taxa ficaria subordinado a criterio mais intelligente que o do cego quantitativo prefixado do deposito : porque a valorização crescente da moeda não pode, ou não deve escravizar-se ao imperio dos palpites.

Baseado nessas persuasões, lembrei a conveniencia de ser o executivo autorizado a «proceder a successivas elevações da taxa cambial estabelecida na Caixa, de acôrdo com as condições geraes do paiz, o desenvolvimento da actividade industrial em todos os seus ramos, a valorização crescente do papel-moeda e a massa de ouro, que procurar deposito», isto é, suggeri uma providencia nova, de modo algum exorbitante, porquanto não me parece aventuroso se confira ao executivo aquella attribuição, quando outras, mais graves, lhe commette a Constituição. E, evidentemente, se o executivo não tem capacidade bastante para apreciar a «situação economica do paiz», afim de cumprir a lei de 1846, torna-se duvidoso que a possua para desobrigar-se dos seus outros encargos.

Em resumo, tenho a honra de propor emenda á indicação *a*) da minha exposição de 22 de abril, substituindo-se a taxa de 16 d., então lembrada pela de 18 d., actualmente preferida pela nossa situação economica.»

Graças das creanças

Não ha prazer no mundo que possa comparar-se ao prazer de ser pae, a não ser que seja o prazer de ser mãe.

Esta verdade não é nova, mas é consoladora, e muito a proposito para fazer com que renunciem ao celibato até os inimigos mais furibundos do santo matrimonio.

Comtudo, não temo declarar á face do universo, que a minha opinião é tão opposta á paternidade, que nada encontro tão detestavel neste valle de lagrimas como uma creança desde que nasce até os cinco annos. Passada esta edade de crise, já é outra coisa ; os pequenos de um e outro sexo até os quinze annos, são já nada menos que insupportaveis. Mirabeau e Napoleão disseram : *«Il n'ya de pères de famille veritablement heureux que ceux qui n'ont pas d'enfants !»*

Todos sabem o que é um petiz recemnascido. Desde que abre os olhos não faz mais do que esganiçar-se chorando noite e dia, sem que ninguem saiba porque. Mais grandinho tem a mesma graça, com a unica differença que já então se sabe porque chora o anjinho. Umas vezes porque tem colicas, outras vezes porque quer que a ama lhe dê chupeta, outras porque se lhe mette na cabeça quebrar os vidros dos oculos de seu papá e outras emfim porque quer que a mãe lhe dê a lua que vê reflectir-se n'algum tanque. O grande Newton, tão affeiçoado como era a averiguar o *porque* das coisas, dar-se-ia por muito satisfeito sempre que um desses pimpolhos lhe pudesse explicar o *porque* da sua frequente choradeira.

Quando a creança entra no segundo periodo, do qual já falámos, isto é a edade de cinco a dez annos, o que é de genio alegre commette sem cessar tão estramboticas travessuras, que não ha quem se aguente com ellas. A menor é amarrar á cauda da cachorrinha da mamã uma frigideira, e a desgraçada (entenda-se a cachorra) corre com a sua bateria de cozinha por essas ruas até que acontece ser victima das pedradas de outros anjinhos não menos travessos. Podem dizer-me que esta e outras travessuras são filhas da má educação. E' verdade ; mas qual é o menino que não é mal educado ? Forçoso é, porém, confessar que ha certos paes que não permittem a seus filhos mover-se de ao pé delles, nem os deixam andar em correrias pelas ruas para se entregarem aos brinquedos da infancia plebeia. Mas nem por isso deixam os innocentes parvulos de fazer ostentação das suas graças.

Que um cavalheiro respeitavel pelos annos vá fazer uma visita á mamã de duas amaveis creaturinhas. A menina principia por empinar-se pelas pernas daquelle santo varão, e sentada nos seus joelhos diverte-se a puxar-lhe o volumoso nariz, emquanto o menino trepado nas costas da cadeira, levanta a cabelleira da infeliz, e cospe na veneravel calva.

A terna mãe, feliz e orgulhosa ao contemplar a jovialidade da sua prole, porque a jovialidade é indicio de saúde, ri e applaude as graças dos seus cherubins ; e depois de os ter deixado martyrisar completamente o pacifico cidadão, diz ao cabo de uma hora : «Meus filhos, não sejam massadores ; acabam por aborrecer este senhor.» E o cavalheiro vê-se obrigado a contestar : «Qual ! deixe os meninos brincarem.»

A felicidade desta terna mãe desmente o dito de Mirabeau e Napoleão, de que *os paes de familia verdadeiramente ditosos, são aquelles que não têm filhos.*

Desgraçados daquelles que têm de fazer visitas a paes com taes anjinhos.

Wenceslão.

Codigo penal chinez

A China vae ter um codigo penal, e o facto é de todo o ponto interessante, pois que a legislação penal, na China, ainda ha pouco mais de alguns mezes era quasi primitiva. Em 1905 ainda na China se mutilavam certos delinquentes e as familias eram responsaveis pelos actos criminosos praticados por seus membros. Em 1908 foi publicado um codigo penal ; mas logo se reconheceu que elle era deficiente em muitos pontos, e uma commissão foi encarregada de rever. E' esse codigo, revisto, que será decretado daqui por alguns mezes, entrando logo em vigor.

Este novo codigo, feito de perto de 500 artigos, estatue a confiscação de bens, quando não haja prejuizo do terceiro. Consigna o principio do julgamento condicional, que é uma conquista moderna na Europa, e uma das mais decididamente humanitarias e moralisadoras. Para os recidivistas adopta-se a pena crescente, progressiva, o que está inteiramente de acôrdo com as verdades estabelecidas na sciencia de direito penal, considerado no ponto de vista psychosocial. No que diz respeito á delinquencia dos menores, o novo codigo chinez inspira-se tambem nas melhores e mais recentes theorias. Não ha, para as creanças de menos de 15 annos de edade, condemnação legal, no rigoroso significado dos termos ; entregam-n'as a uma casa de correcção e alli lhes é ministrada a educação que não receberam na familia, e cuja falta explica, na grande maioria dos casos, a sua criminalidade. Escusado será dizer que estão previstos no codigo penal chinez que vae ser adoptado, crimes até ha pouco desconhecidos, e que são já, sem paradoxo, uma affirmação do progresso chinez, lento, mas real.

TELEGRAMMAS NA Terceira pagina

MUTILADO

S. Paulo—Bandeirantes

S. PAULO-BANDEIRANTES — S. PAULO «VERSUS» ALEXANDRE VI —POR ARTHUR ORLANDO—TYPOGRAPHIA DO «JORNAL DO COMMERCIO»—RIO DE JANEIRO—1910.

«A gloria dos bandeirantes está menos em ter captivado indios e descoberto minas de ouro e pedras preciosas que em haver conquistado aos indigenas e aos hespanhoes, apadrinhados aquelles com os recursos e insidias do deserto, estes com a autoridade e soberania do papa, a immensa região que se estende até ás fraldas dos Andes.»

Com estas palavras, que constituem a summula do seu trabalho, começa o sr. Arthur Orlando o desenvolvimento da sua these.

Estes estudos historicos e geographicos de ha muito namoram o illustrado homem de letras e philosopho pernambucano.

Em bôa hora enveredou elle pelos invios sertões da geographia brasileira, que tanto já devem ás pennas de Taunay, de Couto Magalhães, de Severiano da Fonseca e de Euclydes da Cunha.

Em bôa hora, porque neste dominio ha muito que fazer ainda e muito se pode esperar do espirito estudioso e ponderado que é Arthur Orlando.

Os livros que temos em mãos constituem grande prova deste asserto.

Vê-se dahi elevar-se pouco a pouco a idéa, a principio vaga, depois gradualmente mais definida, da existencia de terras longinquas, ignotas.

O conceito que até certa época formavamos dos descobrimentos maritimos dos portuguezes e hespanhóes toma as justas e veridicas proporções que lhe assignala o resultado do exame dos factos através dos documentos antigos e da critica historica.

O novo continente não nos surge mais do seio das ondas—como o Poseidon na Odysséa—de um bloco e de um jacto, «molhado inda do diluvio», na frase do poeta.

Pode-se acompanhar hoje, como se contemporaneos, a evolução lenta dessa intuição geographica, desde que ella appareceu indecisa no cerebro dos cosmographos da edade média.

Por um processo de retrospecção podemos ver hoje a idéa germinar na intelligencia rude dos navegadores e uma larga vista sobre a Europa do seculo XV, politicamente integrada e delineada em nações, nos leva a comprender como fatalmente devia de ser esquadrinhado o resto do planeta por homens que no Velho Mundo não tinham mais o que vencer nem conquistar.

Nascem das conjecturas empiricas todas as affirmações positivas da sciencia.

O instincto divinatorio de hontem será o genio descobridor de amanhan.

Os descobrimentos maritimos não podiam escapar a esta regra.

Imaginamos as frases vagas, as asserções atrevidas, as historias lendarias, as duvidas suggeridas, as denegações formaes dos sabios da época, e tantas e tantas outras manifestações desse estado latente das intelligencias hesitantes, a respeito de terras outras além do Atlantico, além do mar tenebroso, além da Ethiopia, do Cathaio e do Cipango.

E ás conjecturas dos cosmographos vieram juntar-se ás fantasias dos cartographos, os actos dos soberanos, as bullas dos papas.

Orlando passa em revista todas essas producções da época, esses delirios da febre do desconhecido, que fizeram eclosão desde 1455 com a carta de Bartholomeu Boreto até á celebre bulla de Alexandre VI e o tratado de Tordesilhas.

Quão longe se estava já dos sonhos da Atlantida de Platão, que sem duvida haviam de ha muito, inspirado o esboço lendario dos futuros descobrimentos.

Mas contra a ambição do homem e, principalmente, contra o designio, que elle se impõe, de vencer todos os obstaculos afim de attingir a méta dos seus desejos—não valem bullas nem tratados.

O «sertanista» indomito que se internava á cata de escravos indigenas, ou, mais tarde, após aquelle ouro que Sebastião Tourinho trouxera algumas amostras—não entendia de bullas nem de tratados.

A sua divisa era «marchar» e «escravizar», «embrenhar-se e achar».

O sonho do desconhecido continuava na terra virgem a obcessão que preoccupára os espiritos na Europa deante do Oceano immensuravel.

«Entrar» procurando escravos ou penetrar na selva em «bandeira» á cata de oiro era a mesma «funcção» investigadora e ambiciosa que arrastara o mareante peninsular.

Conquistaram assim esses paulistas, esses mamelucos que, depois, delles resultaram largo territorio para oeste, transpondo a linha de «demarcação», pelo facto brutal, com o mesmo denodo com que o rei portuguez protestara contra a linha de «demarcação», pelas queixas e ameaças.

Mas o bandeirante desappareceu com o agricultor. Anhanguera é o ultimo representante do pioneiro do sul. A lavoura matou a mineração e a industria pastoril do gado humano, como aquelle Caim da Biblia, symbolo de uma industria sedentaria e mais adeantada, matou Abel o emblema da vida nomade do pegureiro.

S. Paulo fez-se a si mesmo e fez Minas, Goyaz e Matto-Grosso: presenteou com tudo isso a sua grande patria futura.

«Alargando para o interior o territorio fez um acto instinctivo de conservação que foi uma providencia para a nossa extensão geographica.

E nisto apresenta analogia com Pernambuco, dadas as differenças de situação latitudinal, porque ao passo que o paulista se expandia para o sertão em procura de terra e de «habitat» que a estreiteza dos tratados lhe negava, Pernambuco—avançado no litoral—limitou-se a «repellir» o invasor e a enganal-o mostrado-lhe perto o El-Dorado.

A configuração da costa brazileira explica o duplo phenomeno, tão divergente nas suas manifestações, tão semelhante no resultado:—a integração da patria e a sua unificação.

A analogia continúa ainda, se juntarmos a reflexão á origem dos dois factos: o facto pernambucano e o paulista.

Os dois casos divergem em uma causa commum: a dominação hespanhola. Foi esta que trazendo o batavo a Pernambuco, despertou o sentimento de nacionalidade nascente que talvez se esboroasse na indifferença, si não fosse o abalo que lhe deu o invasor.

Foi a dominação hespanhola que permittiu a internação do paulista nos territorios occidentaes da colonia,—que então eram indifferentemente portuguezes ou hespanhoes e portanto facilmente occupaveis sem desconfianças nem protestos.

Restaurado Portugal, a obra estava feita e os tratados que vieram depois lançaram sobre tudo o manto largo do «uti possidetis».

Accrescente-se a isso o despreso em que deixaram os hespanhoes as pobres terras ao oriente dos Andes, as terras de baixada,—rios, campinas e florestas—attraidos com estavam os aventureiros castelhanos pelo El-Dorado, o paiz do oiro e da prata—o territorio dos Incas e dos Aztecas.

Esta approximação do papel politico dois dois povos brasileiros, daquelles que primeiro esboçaram a nacionalidade e a modelaram em obra concreta é, por assim dizer, toda a historia do Brasil colonial.

Estudados isoladamente os phenomenos elles se não explicam. Juntos, trazem a verdadeira luz—para a comprehensão da empresa gigantesca e nunca assaz admirada que foi e tem sido a unidade do Brazil.

Tem toda a razão Arthur Orlando em trabalhar nesse terreno fecundo, que tanto ainda espera do seu talento, do seu preparo vastissimo, da sua operosidade proficua.

Deviamos-lhe estas linhas, não como incentivo, de que elle não precisa, mas como justo preito de applauso que é para o nosso espirito indizivel satisfação de amigo das cousas patrias.

Carlos Porto Carreiro.

(Da *Folha do Dia* de 30 de outubro.)

A caixa de conversão e as illusões do cambio baixo

O typo de 18 d. adoptado como padrão para as novas emissões da Caixa, além de exprimir, no nosso humillimo entender, a realidade da situação economica e financeira que hoje atravessamos, traduzirá as nossas legitimas aspirações á permanencia de uma taxa cambial superior a 16 d., caminho que, com mais brevidade, nos poderá conduzir á conversão das emissões fiduciarias, porque tanto mais valorizado encontrar-se o nosso dinheiro, que é papel, quanto mais facil nos será emprehender o grande commettimento.

Por uma logica arrevezada e cêga, de principios falsos e conclusões forçadas, se tem pretendido provar que o cambio baixo favorece sobremodo a industria agricola, os productores nacionaes e por isso já se pleiteou, com empenho desusado, a taxa de 12, como agora ainda se tenta, com mais frenetico interesse, impedir a alta cambial além de 16 d.

E' exacto que o productor que vende ao estrangeiro os fructos de sua industria, quando o cambio está baixo, aquem de 27 d., que é o nosso padrão legal, recebe em papel ou ouro, que se converte em papel, quantia mais avultada do que a que lhe caberia, se o cambio estivesse mais alto ou mais proximo de 27 d.

Exemplifiquemos: A. recebe, liquidadas as suas contas, a somma de 100 £ e as reduz a papel, ao cambio de 15 d., trocando-as por 1:600$. A cambio mais elevado, cotando-se a libra a 10$, por exemplo, A., realizada a mesma operação, receberia apenas réis 1:000$000.

Eis ahi!—gritam os partidarios da depressão cambial, os apostolos das novas doutrinas economicas e financeiras,—os prejuizos da valorização do papel pela alta do cambio; desfalca-se a economia nacional, subtrae-se o lucro dos productores, reduzindo-se a um valor minimo a somma geral das nossas exportações e os saldos da industria agricola!

Sophisma! absurdo! mentira! pois, nem theoria se póde chamar semelhante disparate!

A verdade é outra e outra muito differente. Esse productor nacional que, no exemplo figurado, representámos por A. como não póde isolar se do meio em que vive e no qual se reflete a alta e a baixa do cambio e aqui mesmo tem de adquirir, com o dinheiro nacional, as cousas de que carece, na sua maioria importadas do extrangeiro e obter os serviços de que precisa, despenderá mais papel, quando o cambio estiver baixo, porque as cousas estarão mais caras e menos papel, quando a taxa cambial fôr mais alta e por isso mais barato o preço de todas as cousas; no primeiro caso elle terá necessidade de despender muito para obter o mesmo numero de cousas ou exigir a mesma somma de serviços que obterá e exigirá, no segundo caso, gastando menos, o que, sem duvida, evidencia a verdade do nosso asserto.

Na primeira hypothese as vantagens são apparentes; na segunda os prejuizos são illusorios.

A nossa asserção é verdadeira; cambio alto quer dizer dinheiro nacional valorizado e caro, porque é mais procurado em relação ao ouro; cambio baixo indica dinheiro nacional barato ou desvalorizado, facto que cae no dominio de todo mundo, porque todo mundo sabe que um soberano a cambio de 27 d. custa 8$880, ao passo que são vendidos a 16$ quando o cambio está a 15 d. e a 13$300, quando a 18 d.

Se o productor paga salarios e compra instrumentos, sementes, materia prima, etc., no paiz, tudo em moeda nacional, mais lhe convém a moeda nacional valorizada pelo cambio alto, dotada, assim, de maior poder requisitivo, do que depreciada, caso em que carece despender mais para obter os serviços e objectos que lhe são indispensaveis; se, ao contrario, elle paga em ouro a immigrantes e trabalhadores extrangeiros e do estrangeiro importa directamente machinismos e material, só lhe póde convir tambem o ouro barato, ou, por outros termos, o cambio alto que lhe permitte comprar com menor quantidade de papel, moeda do paiz, maior quantidade de ouro.

Onde residem, pois, as louvaminhadas vantagens do cambio baixo?

Para illusão!

Os erros desta politica prejudicial ao paiz todo, desde as classes consumidoras ás administrações da União e dos Estados, que pagam, em ouro, a amortização e os juros de sua divida externa, são claramente evidenciados e expostos aos olhos dos que estudam por Schmoller, de modo bem convincente.

« Os paizes agricolas, exportadores de cereaes, que experimentam uma balança de pagamentos desfavoravel, vêem, com prazer, uma baixa de padrão.

Os agricultores hungaros que exportavam trigo, de 1850 a 1870, applaudiram, com enthusiasmo, a depreciação da moeda nacional, do mesmo modo que, de 1869 a 1890, os russos se enchiam de jubilo por identico motivo.

Todos esses effeitos, resultantes de situações taes, se reduzem a vantagens meramente artificiaes, para certas pessoas e só em beneficio de determinadas classes, vantagens que, favorecendo a uns, se derivam, entretanto, do prejuizo de outros.

Uma politica directa de direitos protectores e premios de exportação produzirá melhores resultados e effeitos mais promptos e apreciaveis.» (*Principes de Economie Politique*). v. III, pag. 406.)

São sempre as mesmas razões falsas e os mesmos sophismas grosseiros.

Quando, na Argentina, se discutia a lei da Caixa de conversão, e se clamava pela necessidade de evitar-se a elevação cambial, tambem se dizia, em todos os tons, que a valorização do papel seria a ruina:

dos productos nacionaes,
dos devedores em papel,
dos contribuintes,
e do governo.

A isso, e combatendo semelhante opinião, tão errónea quanto insensata e futil, retorquia J. A. Terry.:

« En todo esto hay poco de cierto y mucho de falso; y asi conviene analizar detenidamiente la cuestion ó el argumento sin dejarse dominar por las diversas influencias en accion. Se trata de algo muy serio, que siempre las cuestiones monetarias afectan y conmueven transcendentalmente y desde su base los organismos sociales y en este sentido és deber de cada cual expresar su opinion libre de toda fuerza extraña.

Me parece, como primera observacion precisa, *que los que así piensan miran a este pequeño mundo del lado único de los productores y deudores á papel sin cuidarse del lado de los consumidores y acredores y de todos aquellos que ni acredores ni deudores son.*

Olvidan además al pais que necessita de la apreciacion de su papel, como el individuo del buen credito de sua firma y olvidan por ultimo que el comercio estabile y floreciente que las faciles e proficuas relaciones economicas que el credito que la vita comoda y barata y *enfin que la verdadera y solida riqueza no se encontrará en la desvalorizacion permanente del billete, unico y pernicioso efecto de las ideas en cuestion.*

A esto se dice—que todo consumidor és productor y vice-versa.

No es cierto.

La imensa mayoria del pueblo no ès de los productores cujos intereses se pretende defender.

La imensa mayoria no és ni fabricante ni agricultora.» (CONFERENCIAS, 1898, pags. 57 e 58.)

Esta é que é a verdade, tanto na Argentina como aqui, e em todos os paizes de papel-moeda, industriaes incipientes e populações ainda rarefeitas; se o nosso dinheiro continúa a ser papel-moeda, valorizal-o é obra de patriotismo, porque, assim, se enriquece a nação; trabalhar para o seu depreciamento, apoucando-lhe o valor, impedindo e obstando por apparelhos mais ou menos perigosos que ella obtenha maior poder acquisitivo no gyro commercial, nos pagamentos internos e nos trocos com o ouro, é empobrecer a economia nacional, depauperando o paiz e enfraquecendo-lhe a vitalidade em suas diversas manifestações.

Precisamos cortar de estradas de ferro, baratas e commodas, os immensos desertos que ainda separam, uns dos outros, os centros mais populosos e civilizados da Republica; é mister continuar a obra do melhoramento dos portos dos nossos principaes Estados, facilitando-se o commercio maritimo das grandes cidades brasileiras á navegação mundial, ao mesmo tempo que um numero consideravel de industrias lucrativas e rendosas, de futuro incontestavel, provoca, todos os dias, as nossas actividades e as nossas investigações.

São necessidades palpitantes, urgentes para cuja satisfação, entretanto, necessitamos, quasi exclusivamente, do capital estrangeiro, do braço estrangeiro e da arte estrangeira.

Mantendo-se o cambio em taxa favoravel, proporcionando-se ao governo e aos particulares ouro barato, para aqui serão attraidos capital e braços, de que tanto havemos mister: se porém o cambio desce a taxas infimas, desvalorizando-se a moeda nacional e comprometido o credito publico, o ouro foge desconfiado do nosso convivio, tornam-se aleatorias as operações mais legitimas, paralizam-se obras pelo retraimento de capitaes e só, com penosos sacrificios, é possivel pagar juros e premios ao dinheiro estrangeiro.

Já atravessamos essa quadra ominosa, já experimentamos, por largos dias, os effeitos da maior depressão cambial que nos conduziu á fallencia honesta e ainda ha quem, esquecido desses horrores, deseje e almeje para o nosso paiz, a volta de situação semelhante para gaudio da lavoura nacional e da industria, tambem nacional, que só se reputam felizes e folgadas nessa atmosphera pesada de cambio a 9, a 10, ou a 12.

Especialmente, com relação á grande lavoura do sul, ainda nos parece mais profunda a illusão dos baixistas e mais grave o erro pelas condições em que ella se movimenta, trabalha e opera.

Paiz que vive de immigração e que della tanto carece para povoar as regiões mais uberrimas do seu solo, não pode ter outra orientação financeira que não seja valorizar a sua moeda e normalizar a sua circulação monetaria.

Quando, nos grandes centros de emigração para o Brazil se diz, por ventura, que o ouro anda caro e a vida difficil absorve todos os salarios, é natural que o estrangeiro abandone a idéa de ir para um paiz, onde o que se lhe dá, em troca de seu trabalho, não chega para manter-se e muito menos para remetter a familia que, não raro, fica na patria, as sobras dos seus recursos ou o fructo de suas economias.

Os dados seguintes nos induzem a crêr que não são contestadas pelos factos as nossas affirmações:

Annos	*Cambio* (Minimo)	*Immig.*
1900	7 d.	49.300
1901	9 d.	85.316
1902	11 d.	52.204
1903	11 5/8	34.062
1904	11 24/22	46.164
1905	13	70.295
1906	13 5/8	73.672
1907	15	67.787
1908	15 5/32	94.695
1909	15 1/8	85.416

POR OUTROS TERMOS

Annos	*Cambio*	*Immig.*
1884	19	24.890
1868	14	11.305
1887	21 d.	55 956
1903	11 5/8	34.062
1888	25	133.742
900	7	49 300
1891	21	216.432
1904	11	46.164

Um outro argumento que andou tambem muito em voga e, ha bem pouco tempo, ainda era invocado pelos apostolos do novo credo financeiro e economico, é que o cambio baixo influe sobre o preço do café no exterior, valorizando-o o que, em absoluto, não passa de méra presumpção, mais de uma vez desmentida pelos factos.

O preço do café no estrangeiro não depende, de modo algum, das cotações do nosso cambio obedecendo, como o preço de todas as cousas á influencia da maior ou menor offerta e procura que delle se faz, bem como á expansão ou retraimento do seu consumo, nos paizes que o importam.

Tivemos bons preços de café, no imperio e já na Republica, quando o cambio era elevado, da mesma forma que, ao contrario, baixava o preço venal desse producto, á proporção que a taxa cambial descia a cotações infimas; agora mesmo sabe o preço do café, ao mesmo tempo que o cambio se firmaem 18 d. com tendencia bem pronunciada para a alta.

O quadro abaixo falla por nós, com a eloquencia dos numeros e dos factos:

PREÇOS DO CAFE'

Annos	*No Rio* 15 kilos	*No Havre* 50 kilos	*Cambio* maximo
1889	6$130	91 fr.	25 1/2
1890	8$200	132 fr.	19 1/8
1891	10$600	108 fr.	14 1/8
1892	12$500	102 fr.	13 3/8
1893	15$600	106 fr.	
1894	18$000	107 fr.	12
1895	16$600	97 fr.	11
1896	15$000	87 fr.	10
1897	11$200	65 fr.	8 3/4
1898	10$100	40 fr.	8 9/16
1899	8$650	41 fr.	8 3/16
1900	9$520	56 fr.	12 3/16
1901	5$800	56 fr.	12 25/64
1902	5$400	45 fr.	12 3/8
1903	9$000	45 fr.	12 11/18
1904	11$000	45 fr.	13 4/23
1905	9$500	50 fr.	18 9/32
1906	7$600	50 fr.	17 3/4
1907	6$401	43 fr.	15 5/8
1908	5$600	44 fr.	15 9/32
1909	7$400	48 fr.	15 1/4
1910	8$800	58 fr.	18

E' preciso inverter a logica commum e benir de nossas cogitações o bom senso, para não compreender as vantagens que defluem para o paiz, para os particulares para o commercio e para a industria, em todos os seus ramos, de uma prospera situação economica e financeira, filha das condições naturaes e legitimas do Estado, e com firmeza traduzida pela alta e permanente cotação cambial, o que vale dizer, pela valorização da moeda nacional e barateamento do preço de todas as cousas, das que se criam no nosso sólo e das do estrangeiro nos vêm pela importação variada e constante.

Rio, outubro de 1910.

Affonso Costa.

Do *Jornal do Commercio.*

Alma religiosa

A's 10 1/2 horas da manhan de hontem, na matriz de S. Pedro Marthyr, em Olinda, o padre Ricardo Villela, celebrou a sua primeira missa

O acto teve grande solennidade, estando o templo repleto de familias, além do sr. bispo d. Luiz e muitos sacerdotes.

No côro da egreja, distinctas senhoritas tomaram parte na execução musical de uma bonita missa, cantando antes do sermão a *Ave Maria* do maestro Euclides Fonseca, a discipula deste, d. Rosemira Alco orado.

A oração congratulatoria foi feita pelo monsenhor Oliveira Lopes, que discursou sobre a importancia da missão do sacerdote, e, visivelmente commovido felicitou aquelle que pela primeira vez celebrava.

A' noite houve *Te-Deum*, sendo este acto tambem muito concorrido.

—Amanhan, á noite, será hasteada a bandeira da festa de N. S. do Amparo, que se venera em sua egreja, em Olinda.

O prestito partirá da rua Quinze de Novembro n. 9, da visinha cidade, pelas 7 horas da noite, rumo do Amparo.

×

O sr. João Cesario de Mello, subdelegado de Brejo, capturou hontem, pelas 6 e meia da manhan, ao individuo José Cyrino de Moura, no logar *Passarinho* declarando lhe o preso que havia assassinado a José André, no sitio denominado *Desterro*, em Iguarassú, facto occorrido pela madrugada do dia anterior.

×

ARTES E DIVERSÕES

Abrirá seus vastos salões em a noite de quarta-feira proxima, o *Circulo Catholico*, afim de proporcionar aos seus associados uma serenata, que a julgar pelos preparativos, de certo muito agradará.

A diversão que começará ás 8 horas, constará de alguns trechos musicaes.

Arthur Orlando

S. PAULO—BANDEIRANTES

Nas livres sociedades modernas a intellectualidade segue um processo [illegible], uma lei uniforme.

Attraida primeiro pela apparencia superficial das coisas e dos seres desdobra-se numa actividade esthetica na puberdade radiosa; depois, solicitada pela observação analyptica, exercita se em perquerir phenomenos, bisturizando-os pela philosophia.

Primitivamente as sociedades novas surgem cercando-se de mythos, de lendas que vão, mais tarde, originar as fontes de lyrismo, a rude melopéa da alma popular.

Através das épocas que nascem, do caracter da raça que se define, das instituições que se detalham começam a raiar as epopéas, os monumentos literarios, a concepção propria da existencia essencial na nação.

Facto egual se opera no individuo.

Na adolescencia encantadora a alma eilue num anceio de amor, palpitando de esthesia na aza que sae do ninho para voar, na curvatura gracil de um seio virginal, no beijo, na luz, na flôr...

E sonha e vibra e canta a belleza da vida, os espasmos felizes...

Depois os progressos naturaes do cerebro, as transformações regidas por leis fataes, irrevogaveis, o syncretismo dos conhecimentos varios adquiridos no correr dos annos, fal-o abandonar o primordial sentimentalismo, atirando-o no estudo mais vasto e proficuo dos phenomenos sociaes.

Consideral-os, de modo original, personalissimo, é a missão do sadio escriptor de merito, na compreensão de sua arte, adaptando-os á epoca

A concepção é collectiva, pertence á humanidade; a forma, porém é propria, individualiza-se no autor.

Os modificadores sociologicos, os elementos ethnicos que agiram na formação de nossa literatura, na organização exdruxula e complicada do brasileiro perdem-se nas luzitanas origens, no africano ardente e deformado como os gigantescos baobabs de suas florestas millenarias.

Minudenciar, com proficiencia e analyse, nos ambitos estreitos dum artigo, taes phenomenos permittido não é, que a vastidão do assumpto daria margem a tratados.

A longa dominação romana em todo continente europeu trouxe os mythos hellenos, importados da Attica rutillante, adulterados, pavorosamente deturpados, á Iberia longinqua.

A derrocada do collosso imperial, dispersando os paizes servilizados sob o guante ferreo do Lacio, causou como consequencia a subdivisão dialectal do latim nas rumanicas linguas medievaes.

Apoderando-se, a barbara invasão; da iberica peninsula injectou-a de sangue novo, prestando o concurso valioso de energias latentes nos povos moços e viris.

Suevos, wisigodos, arabes baralhando-se, na confusão das edades, com celtiberos e lusos, outras tantas fontes foram de poesia e lendas, influenciando a formação do portuguez conquistador no seculo de Vasco.

Estafante seria o pormenorizar factos, remontando ás primevas colonias gregas e carthaginezas, estudando os instinctos dos primitivos habitantes, o cerco saguntino.

Da fusão de raças innumeras, apparecidas em successivas migrações, surgiu o portuguez.

Destes descendentes directos, os primeiros colonizadores brasileiros recebe ram no berço, de envolta com o arrojo e bravura paternaes, a resistencia do sangue negro, a voluptuosa indolencia sonhadora do indio.

No sul predominava o elemento castelhano, posteriormente chegado, irrequieto na ancia da fortuna, na caça do ouro, na busca da pedraria lampejante.

E' esta a fase de nossa historia que Arthur Orlando conceituosamente evoca, resuscita, bordando-a de commentarios ineditos, conclusões pessoaes.

Que a evocação seja no marmore, na tela ou no livro é forçoso que ella seja flagrante.

Em S. PAULO—BANDEIRANTES encontramos a exigencia classica da verdade.

Criticar Arthur Orlando não cogito, sua personalidade consagrada e douta escapa á impertinencia de meus adjectivos mais brilhantes.

Conheci-o, graphicamente, lendo PHILOCRITICA, na edade pueril de meus 14 annos, ao manifestarem-se-me no organismo os symptomas alarmantes do escrevinhar, quando desconhecia Comte e Nietzck pairava, arredio á orbita reduzida de meus conhecimentos, em plano superior.

No decifrar de suas paginas horas perdia apreciando o sabor novo, ignorado que não encontrava na REGINA, na NOITE NA TAVERNA, nem mesmo na CARNE bagagem obrigatoria do literato adolescente.

E admirava-o com a veneração profunda das creanças intelligentes.

Minha sabença classica, naquella época, não passava dos trechos colligidos por Fausto Barreto e Carlos de Laet na ANTHOLOGIA de aula.

Em verso citava Castro Alves e conhecia uma traducção má de Hugo lida a correr.

De philosophia a não ser a ingenita compreensão tolerante da vida que sempre possui e os discursos de moral christan, soporiferamente mercuriaes, ouvidos no collegio, outro verniz não tinha.

Natural era portanto que Orlando raiasse, para mim, prodigalizando-se nos lampejos de sua erudição fecunda, de sua philosophia especial, mixto da de Budha e Platão com alguns alucinamentos caracteristicos do celebrado Diogenes.

Cinco annos passados, PHILOCRITICA era o meu evangelho; sabia lhes as paginas de cór, extasiava-me em relel-as, decoral-as e despejal-as nos ouvidos deslumbrados dos fedelhos de 15 annos meus collegas na edade e nos *contos* ignaros.

Serenamente examinando-a, hoje, sem o calor da puberdade, vejo-a longe da perfeição.

No estylo não se lhe percebe a tortura da forma, a luta de descobrir um vocabulo novo, estranho, ignoto.

Expontanea, a frase nasce-lhe natural, sem requintes, sem exotismos baudelairianos.

Dahi descuidos, bohemias, arbitrariedades, impurezas ás vezes, em que parece divertir-se o espirito gigante do artista; imperfeições que nos contundem, nos causam pavor como um encontro desagradavel; citações amplas, demasiadas.

Esquivo-me de minudencias.

Esqueçamo-nos das arestas vivas que nos retalham e deslumbremo-nos na substancia do pensamento.

Actualmente Arthur Orlando é immortal, convive no gremio dos eleitos e occupa num jornal de prestigio o posto de destaque em que o collocou a clarividencia de Rosa e Silva: masculo estadista sul-americano.

Não comporta epthalamios a pequenez da vida moderna.

Individuo moço, dedicando sincera admiração a determinado super-homem, classificado logo será, pela sordida tropilha pairadora, na farandula ignobil do tigellinismo.

Cedo entrando na vida do espirito o meu raciocinio, quando começou a pensar com fins determinados, não soffreu a perturbação dos desenganos. Ha muito que me eram familiares.

Depois na incerteza de meu existir desillusões, desconfortos têm me feito um precoce revoltado melancolico e inoffensivo.

Revolta mesmo platonica, tristeza mesmo mystica não servem nem compõem á mascara sorridente do profissional cortezão.

Ah! tivera eu a arte de tornar este mão artigo ridente e festival como bem merecia o talento galhardo de Arthur Orlando.

Benedicto Costa.

O dr. Manuel Estellitta Cavalcante Pessoa, juiz de direito da comarca de Gloria de Goytá, requisitou ao dr. chefe de policia a presença dos individuos Florencio Gomes de Mendonça, vulgo *Flor de Mendonça*, e Manuel de Albuquerque, que se acham recolhidos á casa de detenção.

GOVERNO MUNICIPAL

ACTA

DA 1.ª REUNIÃO DO 5.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do Sr. tenente coronel Clementino de Farias Tavares Gonçalves

Aos desesete dias do mez de outubro de mil e nove centos e dez, presentes na sala das sessões do concelho municipal do Recife, á uma hora da tarde, os senhores concelheiros Clementino Gonçalves, Silva Fragoso, Manuel Nivardo, Izidoro Mascarenhas, Alfredo d'Almeida, Leoncio Quintino, dr. Sabino Pinho e Francisco Damião, o sr. presidente verificando haver numero legal nomeou uma commissão composta dos concelheiros Francisco Damião, Izidoro Mascarenhas e Leoncio Quintino para convidar o exmo. sr. dr. prefeito que se achava na ante sala, a comparecer no recinto.

Sahindo esta commissão em desempenho de sua incumbencia, voltou pouco depois ao recinto com s. exc. que foi recebido com as formalidades do estylo.

Este, cumprindo o preceito da constituição politica do Estado, art 105 § 5.º, procedeu a leitura de extenso relatorio no qual tratou da situação financeira do municipio, demonstrando que até o dia 30 de setembro ultimo foi arrecadada a importancia de 1.430:095$072, declarando que o mais breve possivel apresentaria a proposta para o orçamento do anno de 1911, e em seguida declarou aberta a 5.ª e ultima sessão ordinaria do corrente anno, retirando-se depois acompanhado com as mesmas formalidades com que fôra recebido.

O expediente constou do seguinte:

Officio do prefeito remettendo sanccionadas as leis ns. 563, 564, 565, 566, 567, 568 e 569. Inteirado.

Officio do sr. Deoclecio Campos solicitando uma subvenção para acquisição do novo *Riachuelo*.—A' commissão de orçamento.

Petição de Anna de Jesus Ferreira Ramos solicitando dispensa dos impostos municipaes para a casa de sua propriedade á rua Duque de Caxias n. 271.—A' commissão de orçamento.

Foi presente um exemplar do *consultor de empregados de fazenda*, cuja acquisição foi autorisada na sessão passada.

O concelheiro Alfredo d'Almeida propoz e o concelho approvou um voto de congratulação ao governo portuguez pelo advento da Republica naquelle paiz.

O sr. dr. Sabino Pinho apresentou dois projectos referentes, um á hygiene publica e outro consignando um auxilio de 5:000$000 para construcção do novo *Riachuelo*

ORDEM DO DIA

Foram approvados em segunda discussão os projectos mandando construir dois pequenos mercados, um na Encruzilhada de Belém e outro no lugar da feira do Bazurau, e tambem o que manda aterrar os terrenos alagados da rua Oitenta e Nove.—Remettidos a commissão de redacção.

Foi approvado um parecer da commissão especial mandando ouvir o prefeito sobre o pedido do professor Lourenço G. Aleixo.

Segunda discussão do projecto que consigna diversos melhoramentos na freguezia de Santo Antonio, verificou se não haver numero legal para á votação, pelo que ficou adiado.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a reunião.—*Clementino de Farias Tavares Gonçalves*, presidente. *Francisco Carlos da Silva Fragoso*, 1.º secretario. — *Manuel Nivardo Ferreira Gomes*, 2.º secretario.

TERMO

DA 2.ª REUNIÃO DA 5.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso (1.º secretario.)

Aos dezenove dias do mez de outubro de mil novecentos e dez, presentes na sala das sessões do Concelho municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros, Silva Fragoso, Manuel Nivardo, Leoncio Quintino, dr. Antonio Clementino e Ivo Mascarenhas, o sr. presidente convidou para occupar as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios, os concelheiros Manuel Nivardo Gomes e Leoncio Quintino e, verificando não haver numero legal, levantou a reunião.—*Francisco Carlos da Silva Fragoso*, 1.º secretario, servindo de presidente; *Manuel Nivardo Ferreira Gomes*, 2.º secretario, servindo de 1.º; *Leoncio Quintino de Castro Leão*, servindo de 2.º secretario.

TERMO

DA 3.ª REUNIÃO DA 5.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso

Aos vinte e um dias do mez de outubro de mil novecentos e dez, presentes na sala das sessões do Concelho municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros Silva Fragoso, Francisco Damião, Leoncio Quintino e Ivo Mascarenhas, o sr. presidente convidou para occupar as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios os concelheiros Leoncio Quintino e Ivo Mascarenhas, e verificando não haver numero legal, levantou a reunião.—*Francisco Carlos da Silva Fragoso*, 1.º secretario, servindo de presidente; *Leoncio Quintino de Castro Leão*, servindo de 1.º secretario; *Ivo Mascarenhas*, servindo de 2.º secretario.

TERMO

DA 4.ª REUNIÃO DA 5.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, 1.º secretario.

Aos vinte e quatro dias do mez de outubro de mil novecentos e dez, presentes na sala das sessões do Concelho municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros Silva Fragoso, Francisco Damião, Leoncio Quintino, Ivo Mascarenhas, Avila Bittencourt e dr. Sabino Pinho, o sr. presidente convidou para occupar as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios os concelheiros Leoncio Quintino e Ivo Mascarenhas, e verificando não haver numero legal, levantou a reunião.—*Francisco Carlos da Silva Fragoso*, presidente; *Leoncio Quintino de Castro Leão*, 1.º secretario; *Izidoro Ivo da Silva Mascarenhas*, 2.º secretario.

TERMO

DA 5.ª REUNIÃO DA 5.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso—1.º Secretario.

Aos vinte e cinco dias do mez de outubro de mil e nove centos e dez, presentes na sala das sessões do Concelho Municipal do Recife á 1 hora da tarde os senhores concelheiros Silva Fragoso, Francisco Damião, Nivardo Ferreira Gomes, Izidoro Mascarenhas, Leoncio Quintino e dr. Sabino Pinho, o sr presidente convidou para occupar as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios os concelheiros Manoel Nivardo Ferreira Gomes e Leoncio Quintino, e verificando não haver numero legal, levantou a reunião.

Francisco Carlos da Silva Fragoso-presidente; *Manuel Nivardo Ferreira Gomes*—1.º secretario; *Leoncio Quintino de Castro Leão*—2.º secretario.

ACTA

DA 6.ª REUNIÃO DA 5.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos vinte e seis dias do mez de outubro de mil e nove centos e dez, presentes na sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os senhores concelheiros Clementino Gonçalves, Silva Fragoso, Nivardo Ferreira Gomes, Francisco Damião, Miguel Macêdo, Leoncio Quintino, Alexandre Selva e Ivo Mascarenhas, o sr. presidente verificando haver numero legal, declarou aberta a reunião. Foi lida e approvada a acta da 1.ª reunião, bem como os termos da 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª reuniões. O sr. secretario procedeu a leitura do seguinte expediente: Officio do dr. prefeito remettendo a proposta do orçamento para o anno de 1911.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Foi lido o seguinte projecto assignado pelo concelheiro Francisco Damião: O Concelho Municipal do Recife decreta: Art. 1.º—A rua Lyrica, no arrabalde da Torre, no lugar denominado Zumby, passará a denominar-se rua do dr. Affonso Penna.—A' commissão de obras municipaes.

Foi lido um outro projecto assignado pelos concelheiros municipaes, Ivo Mascarenhas e Francisco Damião: O Concelho Municipal do Recife resolve: Art. 2.º—A rua Nova, no povoado do Peres, freguezia de Afogados, denominar se ha rua Almeida Cunha. Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.—A commissão de obras municipaes.

O concelheiro Clementino Gonçalves propoz que fosse passado um telegramma ao marechal Hermes da Fonseca felicitando-o pelo seu regresso á patria.—Approvado.

ORDEM DO DIA

Foi approvado em segunda discussão o projecto de melhoramentos assignados pelo concelheiro Alfredo d'Almeida com a seguinte emenda apresentada pelo concelheiro Silva Fragoso.—Supprimam-se as lettras b, d, e E.

Foram tambem approvados os pareceres redigindo os projectos sobre os mercados da Magdalena e Encruzilhada e aterramento de terrenos alagados na rua 89.

O concelheiro Silva Fragoso requereu a nomeação de um membro para fazer parte da commissão de Orçamento, sendo nomeado o concelheiro Ivo Mascarenhas.—Apresentado o parecer da commissão de Orçamento concluindo pela approvação dos balancetes apresentados pelo Prefeito relativos aos trimestres de abril a junho e de julho a setembro do corrente anno. Foi approvado.

Nada mais havendo a tratar o senhor Presidente levantou a reunião.—*Clementino de Farias Tavares Gonçalves*—presidente; *Francisco Carlos da Silva Fragoso*—1.º secretario; *Manuel Nivardo Ferreira Gomes*—2.º secretario.

Prefeitura Municipal do Recife

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1910

ACTIVO

Proprios municipaes	4.135:300$000
Moveis das repartições e escolas municipaes	30:323$400
Valores depositados	73:200$000
Devedores de impostos no corrente exercicio (freguezia do Recife)	50:439$476
Idem, idem, idem (freguezia de Santo Antonio)	37:037$873
Idem, idem, idem (freguezia de S. José)	29:880$971
Idem, idem, idem (freguezia da Bôa-Vista)	95:53 $598
Idem, idem, idem (freguezia de Afogados)	28:944$714
Idem, idem, idem (freguezia da Graça)	49:462$765
Idem, idem, idem (freguezia do Poço da Panella)	20:865$061
Idem, idem, idem (freguezia da Varzea)	7:725$122
Divida activa	878:500$798
Vencimentos do Prefeito—N. 3	10:000$000
Representação do Prefeito—N. 4	2:500$000
Vencimentos do official de gabinete—N. 5	3:000$000
Vencimentos dos empregados da secretaria do Concelho—N. 6	38:896$405
Expediente da secretaria do Concelho—N. 7	667$800
Idem dos empregados da secretaria da Prefeitura—N. 8	31:141$877
Expediente da Prefeitura—N. 9	7:616$580
Publicações e impressões—N. 10	10:045$000
Eventuaes—N. 11	30:677$979
Vencimentos dos empregados da directoria de contabilidade—N. 12	115:751$874
Porcentagens diversas—N. 13	9:234$999
Vencimentos dos empregados da directoria de instrucção publica—N. 14	156:077$479
Expediente das escolas—N. 15	36:063$291
Vencimentos dos empregados da directoria de obras e viação—N. 16	19:714$375
Gratificação dos examinadores de machinistas etc.—N. 17	1:641$000
Conservação dos proprios municipaes N. 18	6:100$000
Limpeza e saneamento da cidade—N. 19	384:434$491
Despesas de calçamento—N. 20	15:362$290
Conservação dos jardins—N. 21	11:903$849
Melhoramentos municipaes—N. 22	325:163$000
Soldo do commandante e guardas da força municipal—N. 23	17:671$200
Fardamento e despesas do quartel da força municipal—N. 24	1:890$000
Vencimentos dos empregados dos matadouros—N. 25	7:683$324
Custeio dos matadouros—N. 26	39:476$714
Vencimentos dos empregados do mercado de S. José—N. 27	7:053$016
Custeio dos mercados—N. 28	6:85 $836
Vencimentos dos empregados dos cemiterios—N. 29	12:129$997
Custeio dos cemiterios—N. 30	18:021$9[illegible]0
Vencimentos dos empregados do fôro municipal—N. 31	11:861$650
Juros de apolices da Lei n. 345—N. 32	30:680$000
Idem, idem da Lei n. 378 N. 33	16:980$000
Idem, idem da Lei n. 474—N. 34	55:192$000
Vencimentos dos empregados aposentados, reformados, jubilados e pensionistas—N. 35	78:415$788
Idem do advogado dos presos pobres, escrivães do jury etc.—N. 39	14:546$657
Expediente do jury e tribunal correccional—N. 40	929$940
Despesas com o serviço eleitoral—N. 41	1:657$400
Auxilio ao Instituto e protecção á infancia desvalida—N. 42	800$000
Credito extraordinario—N. 1	5:000$000
Credito extraordinario—N. 2	1.067:225$220
Banco do Recife c/peculio	255:230$050
Banco do Recife c/especial	1.932:956$780
Caixa de depositos	200$000
Caixa ordinaria	66:019$460
	10.301:676$900

PASSIVO

Patrimonio	1.994:018$946
Fiança do thesoureiro	16:000$000
Garantias de contractos	50:200$000
Fianças de cobradores	7:000$000
Cauções	200$000
Emprestimo externo	6.035:363$200
Emprestimo do Estado	310:000$000
Emissões de apolices	64:40 $000
Diversos impostos de lançamento	319:887$480
Juros de apolices (exercicios findos)	1:706$712
Imposto sobre edificações e concertos de predios—N. 3	19:901$831
Idem de limpeza—N. 4	190:840$486
Idem sobre casas com biqueira, solo baixo, fóra do perfilamento—N. 5	21:096$756
Idem sobre muros baixos—N. 6	60$000
Idem sobre terrenos não murados—N. 7	2:488$140
Idem sobre terrenos não edificados no perimetro da cidade—N. 8	474$848
Idem sobre casas de taipa ou de madeira—N. 9	5:170$ 00
Idem sobre baixas de capim—N. 11	3:552$545
Idem sobre propriedades ruraes—N. 12	130$000
Idem sobre coqueiros—N. 13	954$000
Idem sobre viveiros de peixe—N. 14	1:740$000
Idem de porta aberta—N. 15	309:731$289
Idem de aferição e revisão—N. 16	55: 36$320
Idem sobre inscripções ou taboletas—N. 17	7:080$000
Idem sobre marquise ou empanadas—N. 18	2:000$000
Idem sobre estabelecimentos que tenham machina a vapor ou outro motor—N. 19	10:860$000
Idem sobre estabelecimentos que tenham trilhos atravessando a rua—N. 20	700$000
Idem sobre vendedores de bebidas alcoolicas—N. 21	4:550$000
Idem, idem de objectos de carnaval—N. 22	1:960$000
Idem sobre vendedores de fogos artificiaes—N. 23	820$000
Idem de guindastes—N. 24	1:700$000
Idem sobre garapeiras ou ranchos—N. 25	80$000
Idem sobre olarias—N. 26	248$000
Idem sobre companhias de estrada de ferro—N. 27	2:000$000
Idem sobre mascates—N. 28	825$000
Idem sobre engraxadores, amoladores, vendedores de pão, etc.—N. 29	541$000
Idem sobre vendedores ambulantes—N. 31	22:041$600
Idem de metros quadrados occupados por qualquer negocio—N. 32	30:749$700
Idem sobre vendedores de madeiras de construcção, fructas, carvão etc.—N. 33	10$000
Idem sobre carroças e caminhões—N. 34	9:320$000
Idem de carros—N. 35	1:590$000
Idem de carimbo e numeração de vehiculos etc.—N. 37	642$000
Idem sobre carros funebres—N. 38	4:153$500
Idem sobre divertimentos publicos—N. 39	398$000
Idem sobre gado suino, ovelhum ou cabrum—N. 40	9:000$000
Idem sobre preparo de couros em salgadeiras particulares—N. 41	5:154$740
Idem sobre annuncios nos logares permittidos—N. 42	120$000
Emolumentos da tabella D—N. 43	28:425$000
Dous por cento sobre o valor dos depositos—N. 44	13$400
Contribuições das companhias e empresas fiscalizadas—N. 46	3:000$000
Auxilio do Estado á limpeza publica—N. 47	100:000$000
Vinte por cento addicionaes—N. 48	196:443$125
Multas pela indevida retenção das rendas—N. 50	9:939$872
Multas por infracções—N. 51	2:561$200
Receita eventual—N. 52	5:675$610
Rendimento dos matadouros—N. 53	259:170$600
Idem dos mercados publicos—N. 54	120:601$500
Idem dos cemiterios N. 55	28:845$500
Idem dos proprios municipaes—N. 56	18:805$000
Investidura de terreno—N. 57	1:600$000
	10.301:676$900

S. E. & O.

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, 8 de novembro de 1910.

José dos Santos Souza.
José Izidoro de Abreu.
Alfredo Martins de Barros.

VISTO—JOAQUIM DA FONSECA NUNES DE OLIVEIRA.

Prefeitura Municipal do Recife

MOVIMENTO DE CAIXA NO MEZ DE OUTUBRO DE 1910

DEBITO

Saldo do mez anterior		53:070$303
RECEITA ORÇAMENTARIA		
N. 2—Divida activa	4 992$193	
N. 3—Imposto sobre edificações e concertos de predios	1:370$128	
N. 4—Idem de limpeza	25:760$345	
N. 5—Idem sobre casas com biqueira, solo baixo, fóra do perfilamento	1.705$169	
N. 7—Idem sobre terrenos não murados	250$740	
N. 9—Idem sobre casas de taipa ou de madeira	310$000	
N. 11—Idem sobre baixas de capim	25$000	
N. 13 Idem sobre coqueiros	56$800	
N. 14—Idem sobre viveiros de peixe	270$000	
N. 15—Idem de porta aberta	20:706$075	
N. 16—Idem de aferição e revisão	3:347$507	
N. 17—Idem sobre inscripções e taboletas	80$000	
N. 29—Idem sobre engraxadores, amoladores, vendedores de pão etc.	2$000	
N. 31—Idem sobre vendedores ambulantes	2.219$500	
N. 32—Idem de metros quadrados occupados por qualquer negocio	3:593$300	
N. 34—Idem de carroças e caminhões	3:400$000	
N. 37—Idem de carimbos e numeração de vehiculos etc.	72$000	
N. 38—Idem de carros funebres	330$000	
N. 39—Idem sobre divertimentos publicos	32$000	
N. 40—Idem sobre gado suino, ovelhum ou cabrum	1:000$000	
N. 41—Idem de preparo de couros em salgadeiras particulares	554$400	
N. 43—Emolumentos da Tabella D	3:021$200	
N. 46—Contribuições das companhias e empresas fiscalizadas	300$000	
N. 47—Auxilio do Estado á limpeza publica	20:000$000	
N. 48—Vinte por cento addicionaes	18:487$235	
N. 50—Multas pela indevida retenção das rendas	2:162$047	
N. 51—Idem por infracções	496$200	
N. 52—Receita eventual	330$120	
N. 53—Rendimento dos matadouros	27:868$200	
N. 54—Idem dos mercados publicos	12:579$800	
N. 55—Idem dos cemiterios	3:519$500	
N. 56—Idem dos proprios municipaes	6:625$000	
		165.466$459
BANCO DO RECIFE C/ESPECIAL		
Dinheiro retirado neste mez		20:000$000
BANCO DO RECIFE C/PECULIO		
Dinheiro retirado neste mez		25.713$740
		270:250$502

CREDITO

DESPESA ORÇAMENTARIA		
N. 1—Juros de apolices exercicios findos	72$000	
N. 3—Vencimentos do prefeito	2:000$000	
N. 4—Representação do prefeito	500$000	
N. 5—Vencimentos do official de gabinete	600$000	
N. 6—Idem dos empregados da secretaria do Concelho	5:52[illegible]$665	
N. 7—Expediente da secretaria do Concelho	53$600	
N. 8—Vencimentos dos empregados da secretaria da Prefeitura	6:107$218	
N. 9—Expediente da Prefeitura	396$ 00	
N. 10—Publicações e impressões	1:100$000	
N. 11—Eventuaes	1:690$209	
N. 12—Vencimentos dos empregados da directoria de Contabilidade	17:071$965	
N. 13—Porcentagens diversas	910$039	
N. 14—Vencimentos dos empregados da directoria de instrucção publica	17:798$336	
N. 15—Expediente das escolas	4:002$485	
N. 16—Vencimentos dos empregados da directoria de Obras e Viação	3:979$998	
N. 18—Conservação dos proprios municipaes	400$000	
N. 19—Limpesa e saneamento da cidade	35:761$348	
N. 20—Despezas de calçamento	615$500	
N. 21—Conservação dos jardins	1:3[illegible]$000	
N. 22—Melhoramentos municipaes	20:960$000	
N. 23 — Soldo do commandante e guardas da força municipal	2:747$000	
N. 24—Fardamento e despezas do quartel da força municipal	200$000	
N. 25—Vencimentos dos empregados dos matadouros	1:133 332	
N. 26 Custeio dos matadouros	4:598$900	
N. 27—Vencimentos dos empregados do mercado de S. José	818$333	
N. 28—Custeio dos mercados	539$990	
N. 29—Vencimentos dos empregados dos cemiterios	1:283$333	
N. 30—Custeio dos cemiterios	1:818$500	
N. 31—Vencimentos dos empregados do fôro municipal	1:375$000	
N. 32—Juros de apolices da Lei n. 345	68$000	
N. 34—Idem idem da Lei n. 474	4$000	
N. 35—Vencimentos dos empregados aposentados, reformados e pensionistas	8:798$334	
N. 36—Amortisação de apolices da Lei n. 345	1:900$000	
N. 38—Idem idem da Lei n. 474	100$000	
N. 39—Vencimentos do advogado dos presos pobres, escrivães do jury etc.	1:596$657	
N. 40—Expediente do jury e tribunal correccional	264$000	
N. 41—Despezas com o serviço eleitoral	155$000	
		148:233$742
CREDITO EXTRAORDINARIO N.		
Pagamento a Dum., Fischer & C de £ 1834 (serviço do emprestimo externo)		25.702$800
BANCO DO RECIFE C/PECULIO		
Dinheiro depositado deste mez		30:294$500
Saldo que passa para novembro		66:019$460
		270:250$502

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 8 de novembro de 1910.

José dos Santos Souza.
José Izidoro de Abreu.
Alfredo Martins de Barros.

VISTO.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira.*

MUTILADO

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Rosa e Silva

Rio, 21

O dr. Rosa e Silva recusou o convite do senador Quintino Bocayuva, para fazer parte do novo partido.

Senado

No senado effectuou-se hoje a votação das materias encerradas.

Baile no Itamaraty

Realizou-se hontem á noite, no palacio de Itamaraty, imponente baile em honra das embaixadas estrangeiras.

Estas compareceram bem como o ministerio, congressistas, altas autoridades e muitas familias da élite carioca.

O marechal Hermes esteve presente.

Navios estrangeiros

Os navios estrangeiros, ora surtos no porto, preparam-se para zarparem com destino aos seus paizes.

O *Adamastor* irá até Buenos-Aires.

Almoço a bordo do «Buenos-Aires»

A bordo do couraçado argentino *Buenos-Aires* realizou-se hoje ao meio dia um almoço offerecido ao presidente da Republica, pelo embaixador dr. Montes de Oca.

Compareceu o marechal Hermes, acompanhado de suas casas civil e militar.

Os brindes trocados foram em extremo amistosos.

O novo partido

Em a noite de hoje realizar se-á, no senado, uma reunião da convocação do novo partido.

Roubo num banco

No banco do Pará foi descoberto um roubo de 300 contos.

Almirante Alexandrino

Despediu-se hoje do presideute da Republica o almirante Alexandrino de Alencar, que parte amanhan para Europa.

Almoço

A bancada cearense offereceu um lauto almoço ao dr. Francisco de Sá, ex-ministro da viação.

Recepção no clube militar

No clube militar haverá amanhan recepção ás embaixadas estrangeiras.

Dr. Hilario de Gouveia

O governo determinou energicas providencias contra qualquer acto da congregação da Faculdade de medicina, oppondo-se á posse, amanhan, do novo director dr. Hilario de Gouveia.

As irregularidades do telegrapho nacional

Os jornaes clamam energicamente contra as constantes irregularidades do telegrapho nacional.

A embaixada do Uruguay

O presidente da Republica recebeu hoje as despedidas da embaixada do Uruguay, chefiada pelo senador José Espaller, a qual parte para Montevidéo a bordo do cruzador do mesmo nome.

Para a Europa

Partem amanhan para a Europa, a bordo paquete *Principessa Mafalda*, o vice-almirante Alexandrino de Alencar, e o dr. Francisco de Sá, ex-ministros da marinha e viação.

Os automoveis dos ministerios

Nos diversos ministerios havia grande numero de automoveis de luxo, abusivamente empregados nos serviços particulares dos directores das repartições e servindo tambem de passeio aos devertimentos das familias.

O governo resolveu vender os referidos automoveis, por desnecessarios e dispendiosos.

Tentativa de suicidio

Tentou suicidar-se, disparando um tiro no ouvido, o joven Arlindo de Souza, filho do importante capitalista barão de Tamalicao.

Motivou o acto de desespero questão de amores incorrespondidos.

Os marinheiros do «Adamastor»

Em represalia aos insultos e aggressões feitas aqui aos marinheiros do *Adamastor* por seus compatricios monarchistas, os populares fazem nas ruas festivas manifestações aos referidos marinheiros.

Por esse motivo cessaram as aggressões.

O couraçado S. Paulo

S. Paulo, 21

O dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado e seus secretarios vão a Santos, no dia 25 do corrente, em visita ao couraçado *S. Paulo*.

Está superiormente combinado o programma das festas com que os paulistas vão receber o poderoso navio de guerra.

Exposição pecuaria

Porto Alegre, 21

Foi encerrada a exposição pecuaria. Os animaes de raça, que haviam sido expostos, obtiveram preços elevados.

Pelo submarino

Partido republicano conservador

Rio, 21

Realizou-se hoje, no edificio do senado, a segunda reunião da convenção do partido republicano conservador.

Foram lidas as bases do partido, as quaes são identicas ás do programma.

Ficou resolvida nova convocação para quarta-feira proxima ás mesmas horas.

Ministerio da guerra

O general Dantas Barretto, ministro da guerra exonerou todos os auxiliares de auditores de guerra.

Foram tambem exonerados todos os picadores.

Cambio

O banco do Brazil affixou a taxa de 16 3/16.

Os estrangeiros a de 16 1/4.

EXTERIOR

Exposição anglo-pecuaria

Lisbôa, 20

Inaugurou-se a exposição agro-pecuaria, comparecendo elevada concorrencia.

Greve dos corticeiros

Terminou a greve dos corticeiros.

A Republica em Portugal

Lisbôa, 21

O *Diario do Governo* publicou o decreto do governo provisorio marcando o dia 1.º de dezembro vindouro para se realizar a inauguração official da nova bandeira.

Terá a bandeira as cores verde e vermelha, ficando ao centro uma esphera armillar de ouro.

Sobre a esphera está o escudo das quinas, composto de sete castellos,

— O sr. Britto Causacho recusou a pasta do fomento que lhe fôra offerecida.

— Foi decretado a lei sobre as relações dos inquilinos com os proprietarios.

—O governo provisorio cogita de remodelar o codigo da justiça militar.

— A companhia do Gaz está accionando a rainha d. Maria Pia para o pagamento de 18 contos de réis.

— O governo prepara reorganisação do exercito.

Greve

Rebentou a greve entre os empregados das ferro-vias.

O Sena transbordando

Paris, 20

O Sena subiu extraordinariamente de nivel nas ultimas horas, transbordando sobre os quarteirões marginaes.

Sobe a milhares o numero de sinistrados.

O sr. Millerand, ministro das obras publicas, mandou distribuir viveres ás victimas da cheia.

Aggressão ao chefe do gabinete

Paris, 21

Foi hoje alvo de uma aggressão o sr. Aristides Bryand, presidente do conselho de ministros.

O aggressor, que foi preso em flagrante, é um ex-sargento do exercito.

Monumento a Julio Ferry

No jardim das Tulherias foi hoje inaugurado um bello monumento erguido á memoria do grande patriota e estadista Julio Ferry.

A cerimonia revestiu a maxima imponencia.

Tempestades

Em varios pontos do littoral da Republica, bem como nos departamentos centraes, têm desabado violentas tempestades, originando naufragios e damnificando os vinhedos.

Grande incendio

Londres, 20

Depois de lucta estrenua foi afinal extincto o incendio que lavrava no arsenal de Portsmouth.

Os prejuizos materiaes são importantissimos.

Crise politica

Continua aguda a crise politica.

Caso não possa solucional-a satisfatoriamente, o governo decretará a dissolução do parlamento, fazendo um appello ás urnas.

As suffragistas inglezas

Tendo sido soltas diversas suffragistas, dirigiram-se incorporadas em grande numero á camara dos communs, onde exigiram o direito do voto, fazendo arruaças.

A policia compareceu, despersando-as á força.

A suppressão dos lords

Londres, 21

O partido operario deseja a suppressão da camara dos lords.

Nevadas e inundações

Roma, 20

A neve continua a cahir com abundancia, interrompendo as communicações telegraphicas em muitos pontos.

O rio Tibre transbordou occasionando seria inundação.

O cholera na Italia

Roma, 21

Nesta capital registaram-se varios casos de cholera.

Criticas ao imperador Guilherme

Berlim, 20

Os protestantes criticam severamente o discurso do imperador Guilherme, proferido a proposito do convenio com os benedictinos.

O convenio é todo favoravel aos clericaes.

Tolstoi

S. Peterburg, 20

Agravou-se o estado de saude do conde Leão Tolstoi.

Receia-se um desenlace fatal.

Tolstoi

S. Petersburgo, 21

De syncope cardiaca falleceu hontem, á noite, o conde Leão Tolstoi.

Expirou cercado de toda a familia.

Esta tem recebido telegrammas de pezames de toda a parte.

O Santo Synodo

O Santo Synodo resolveu não celebrar officios funebres por alma de Tolstoi em virtude de não haver o grande extincto renunciado as suas theorias religiosas.

Rainha enferma

Bruxellas, 20

Enfermou a rainha Izabel.

Seu estado por ora não inspira cuidados.

A rainha da Belgica

Bruxellas, 21

E' gruve o estado da rainha.

Os medicos diagnosticaram bronchite aguda.

A revolução Mexicana

Nova-York, 20

A revolução que acaba de rebentar no Mexico contra o governo do general Porfirio Diaz, é mais seria do que a principio se suppunha.

Têm sido terriveis os encontros dos revolucionarios com as tropas do governo havendo mortandade de ambos os lados.

Os revoltosos assassinaram o chefe de policia da cidade de Puebla de los Angelos.

A revolução uruguaya

Montevidéo, 20

O governo pediu ao congresso amnistia para os revoltosos que depuzeram as armas.

Noticia contestada

Buenos-Aires, 20

O governo contesta as intenções que lhe atribuem de pretender contrair emprestimos.

Desfalque

Buenos-Aires, 21

Foi descoberto um importante desfalque no correio de Cordova.

Abriu-se a respeito rigoroso inquerito naquella repartição.

Congresso esportivo

Foi adiada para maio do ando vindouro a inauguração do «Congresso esportivo».

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas ás 2 da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Helvetica, rua Dr. Rosa e Silva, de 6 ás 10 horas, sessões continuas;

Cinema Guarany, em Olinda, de 6 1/2 ás 10 horas da noite, sessões continuas.

Missas—Rezam-se:

Capitão dr. Raphael Archanjo da Fonseca, 7.º dia, matriz da Bôa Vista, ás 8 horas;

Margarida Barretto Coutinho, 30.º dia, egreja de Santo Antonio, ás 8 horas.

Malas—Expedem-se:

paquete *Saint Quentin*, portos do norte; paquete *Asiatic Prince*, portos do sul; paquete *Sobral*, portos do norte; paquete *Parahyba*, portos do norte.

Leilões—Realizam-se:

Agente Vernet, 9 horas, largo do Arsenal de marinha, materiaes das demolições das obras do porto;

Agente Oliveira, 1 2 dia, rua 15 de Novembro n. 2, papel para impressão.

Publicações a pedido—Inserimos:

Bezerros—"";

E. B. B. C.—A. J. Barbosa Vianna.

Governo estadual

O exm. sr. dr. governador nomeou, por acto de 17 deste mez, o bacharel Diomedes de Carvalho Lima, para exercer por tempo de 4 annos na forma da lei o cargo de juiz municipal de Gloria de Goytá e marcou-lhe o prazo de 15 dias para prestar o compromisso legal e assumir o exercicio das respectivas funcções.

×

Arruaças

A mania dos *meetings*, mais ou menos espectaculosos e mais ou menos ridiculos, tem-se generalizado entre nós de um modo assombroso.

Um jornal matutino, celebre pelos seus processos de calumnia para aggredir os seus adversarios, ensaiou esse recurso de *meetings*, durante os quaes a rhetorica busantada pela lama das injurias, vomita insultos contra o governo do Estado e contra os principaes homens publicos desta terra.

A policia entendeu de bom alvitre não perturbar esses ajuntamentos, deixando-os em paz, na vergonha de seu ridiculo e na impotencia de seu odio.

E sendo assim não procurou obstar os meetings convocados pelo popular João Baptista do Espirito Santo, vulgo *Pingou*, que entendera falar ao publico, no mesmo diapasão do sr. Milet, Pugô, Lapa, Aniceto Varejão e outros, mais ou menos graduados, que todos usam da mesma linguagem e dos mesmos insultos.

Hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, o alcunhado *Pingou* começara a discursar na praça da Independencia, onde demora o palacete do *Diario*, quando foi cercado por um grupo de individuos, tendo á frente o italiano Pugô, Sebastião Milet, filho do dr. Milet, um tal Praxedes e outros.

Desse grupo faziam parte algumas praças do exercito.

Pingou continuava a falar no mesmo tom empregado pelos *meetingueiros* da rua do Imperador, com a differença de que os seus insultos eram dirigidos especialmente ao dr. Milet, segundo nos disseram.

No meio do discurso, Sebastião Milet, Praxedes e Pugô deram o signal de aggressão e o pessoal do grupo desembainhando facas e exhibindo pistolas avançou contra o indefeso popular.

Pingou pôz-se em fuga, perseguido muito perto pela horda aggressiva, vindo refugiar-se no escriptorio commercial do *Diario*.

A malta aggressora tentou invadil-o, sendo obstada pelo nosso auxiliar, tenente-coronel Dutra, que, muito calmo e não sabendo do que se tratava, obrigou *Pingou* a sair.

Approveitando-se da confusão do momento, o perseguido conseguiu fugir, escapando á furia da capangada do dr. Milet.

Agora algumas considerações.

Nos *meetings* do dr. Milet, a linguagem usada contra o partido dominante, contra o governador do Estado e contra todos os homens de representação politica tem sido egual ou mais aggresiva que a usada por esse *Pingou*.

Nunca a policia se moveu para perturbar esses ajuntamentos e nem procuramos repellir esses insultos, considerando-os explorações de odio impotente.

Agimos assim dentro dos moldes de tolerancia do partido republicano, mas diante dessa attitude desrespeitosa, aggressiva, intolerante e perturbadora da ordem publica, do dr. Milet e de seus capangas, a policia, digna de um governo prestigiado e forte, tem o dever de intervir para suffocar de vez esses elementos de anarchia que tentam florescer entre nós.

Por nossa vez declaramos que a tentativa de invasão ao palacete do *Diario* foi realizada em momento em que não se achavam na casa os nossos companheiros de redacção, motivo pelo qual não foram tomadas as providencias que o caso exigia, para castigo e reprimenda da capangada insolente.

Mas, fique certo o dr. Milet de que, daqui por diante, ficaremos apparelhados para as suas sortidas, repellindo as bravatas de seu pessoal, desde que não queremos descer a discutir com o seu jornaléco, de que nos vingamos com o desprezo que lhe vota a opinião publica.

Depois, não ha paciencia que se não esgotte.

×

Foi barbaramente espancado ante-hontem, no engenho *Estancia*, de propriedade da viuva de Liberato de Souza e situado no districto de Areias, o trabalhador Sergio Ferreira.

O desventurado, que foi surrado a cacete, deu entrada no hospital Pedro II, bastante contundido.

O dr. Leovigildo Maranhão, delegado do primeiro districto da capital, teve sciencia do facto e vae proceder as necessarias diligencias.

×

Dr. José Ozorio

Além de numerosas cartas e cartões de condolencias pela morte do seu prestimoso auxiliar, recebeu ainda hontem o sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, os seguintes telegrammas:

« Rio.—Dolorosamente surprendido fallecimento José Ozorio representação federal pernambucana associa-se grande magua Estado pela perda tão prestimoso servidor e pede v. exc. apresentar familia illustre extincto suas condolencias.—*Pedro Pernambuco*.»

« Goyanna.—Sinceros pezames bom amigo dr. José Ozorio.—*Victorino Regueira*.»

« Palmares. — Apresentamos v. exc. pezames fallecimento dr. José Ozorio.—*Levino David Madeira*, prefeito.—*Fenelon Affonso Ferreira*, secretario.»

« Palmares. — Sinceras condolencias rude golpe fallecimento dr. José Ozorio. *Emilio Andrade*.»

— Foram hontem especialmente apresentar pezames ao sr. dr. Herculano Bandeira pela lamentavel perda, os srs. coronel João Cardoso Ayres, presidente da junta commercial e representantes da *Sociedade propagadora de instrucção popular*.

×

Deram entrada na casa de detenção, ante-hontem, os individuos Antonio Ribeiro, Miguel José de Sant'Anna, vulgo Manuel *Abacaxy*, e José Joaquim de Sant'Anna que foram capturados pelos delegados do 2.º districto de S. José e Bôa-Viagem.

Para o Brejo da Madre de Deus seguiu ante-hontem o detento Ignacio Severino de Lima.

×

NO LAR

Anniversarios.

Fazem annos hoje:

a pequena Carmen, filha do official inferior do 49.º batalhão Carlos Accioly de Barros;

a gentil senhorita Elvira Cecilia de Almeida Cunha, filha do nosso veneranado companheiro dr. José Antonio de Almeida Cunha, estimado gerente deste *Diario*;

d. Cecilia, viuva do finado desembargador Antonio Pedro da Silva Marques;

d. Adelaide, esposa do sr. José Guimarães;

o professor João C. de Mello Cabral;

o dr. José de Souza Avellar;

d. Cecilia Dias Queiroz;

o major Francisco Cavalcante de Albuquerque, proprietario do *Engenho Novo* em Pão d'Alho.

— Faz annos hoje o illustre sr. dr. Alfredo Machado, delegado do 2. districto da capital.

Enviamos lhe cordeaes felicitações.

A LINGUA PORTUGUEZA

DCLIV

MAIS ESTRANGEIRISMOS

(Continuação)

—«...na sua qualidade de devotado patriota *quand même*.»

O *quand même* não é feio, mas não é precizo, pois temos *apezar de tudo*, *acima de tudo*, *a todo tranze*, etc.

∴

— «Insculpiram o seu nome no tronco da arvore, como *remembrance* daquelle ditoso dia.»

Remembrance! Outros escrevedores da mesma laia tambem dizem *souvenir* e *recuerdo* e o demonio que os leve.

Acham talvez que a *lembrança* ou *recordação* portugueza já não póde ter cabido em estilo de peraltas.

Santa gente!

∴

—«...e foi habitar um *rez-de-chaussés* na rua de Camões.»

Isto, em França, não seria feio; mas, cá, é tristissimo, pelo menos.

Para que servirá o nosso *rés-do-chão*?

∴

— «Comprou-lhe nesse dia um vestido de surah...»

Não devia ser barato, mas não invejo.

Lá porque foi que os francezes inventaram surah, se é que o inventaram, ainda estou para o saber. Porque o tecido, a que elles dão tal nome, é originariamente de *Surate*, cidade da India Ingleza.

Ora entre portuguezes, tem havido variadas especies de tecidos, a que se deu o nome das localidades que primeiro os tornaram conhecidos: *cambraia*, *rudo florença*, *cachemira*, *orlean*, *saragoça*, *lilla*, etc. etc. Agora, chamar *surah* a um tecido que primeiro se fabricou em *Surate*, lá me parece capricho de marca maior.

O referido penno deveria, pois, chamar-se *surate*; mas, se as modistas e os franqueiros resolveram apocopar a palavra, cortando-lhe a ultima sillaba, aceitem-lhe embora a apocope, mas não lhe enxertem um *h*, que naquelle caso, não tem ponta por onde se lhe pegue.

Com um bocadinho de transigencia e de agua benta, teriamos *surá*, e nunca *surah*.

O *h*, em muitos casos, é privilegio de francezes. Vejam a graça com que elles escrevem *Sarah*, quanto nós todos escrevemos *Sara*.

Todos, não digo bem: ha meninas, que faltariam aos mais sagrados, etc., se não assignassem *Sarah*!

A inconsciencia tambem é caminho para o reino dos céos.

Ora pois!

Candido de Figueiredo.

(Do *Jornal do Commercio*).

SUMMARIO DA IMPRENSA

Muito interessante o n. 61, anno I, da *Revista paraense*, que se publica em Belém.

Além de escolhido texto, traz magnificas gravuras do embarque do coronel Bittencourt, governador do Amazonas, em Manáos, bem como dos estragos materiaes soffridos na cidade com a deposição daquella autoridade, reposta, por honra da Republica, a mandado do governo federal.

Agradecidos.

×

O 606 em S. Paulo

Lemos no *Correio Paulistano*: Teve ante-hontem alta um dos doentes que estão sendo tratados no hospital da Santa casa de S. Paulo, pelo novo preparado de Ehrlich.

Trata-se do doente submettido ao tratamento, na semana passada, pelos drs. Brenno Moniz e Carlos Rão.

Ao sujeitar-se ao tratamento, este doente apresentava-se com o quadro completo de syphilis secundaria avançada. Notavam-se pelo lado da pelle a presença de numerosas papulas e ulcerações especificas; placas mucosas na garganta, lingua e labios.

A rêde ganglionar completa, principalmente notavel no pescoço. O doente estava bastante abatido, com grande rouquidão, quasi impossibilitado de falar.

Accresce-se a isto uma constricção do pharynge, que impedia por completo a deglutição, fazendo com que o doente, desde muito, se alimentasse apenas de leite.

O quadro morbido era completado por um forte rheumatismo e violentas dores osseas.

O doente foi injectado com 0,50 do preparado de Ehrlich, por via intramuscular.

As primeiras melhoras manifestaram-se no mesmo dia da injecção.

Com effeito, já á noite a rouquidão havia desapparecido, assim como a stenose esophagiana, tanto que, no dia seguinte, o doente já usava alimentos solidos.

No segundo dia, desappareceram por completo as placas mucosas; e o exanthema teve o seu desapparecimento no 3.º dia.

As ulcerações da pelle começaram a sua cicatrização a partir do 3.º dia e já no 8.º haviam por completo desapparecido, deixando em seu logar apenas uns ligeiros nodulos cicatriciaes.

As dores osseas e articulares não eram mais accusadas a partir do terceiro dia.

Actualmente o doente em questão apresenta-se radicalmente transformado, fazendo-se principalmente notar, a par do desapparecimento dos symptomas acima, a excellencia do seu estado geral, não se notando mais vestigios da anemia e do abatimento que delle se haviam apoderado.

Durante o tratamento pelo 606, o doente apenas accusou elevação thermica no terceiro dia, e, assim mesmo, a temperatura não foi além de 37,2.

A injecção foi perfeitamente supportada, tendo sido, segundo o proprio doente affirma, quasi sem dor.

Vê-se pelo exposto o sorprendente resultado obtido com o precioso preparado.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registo á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contraentes:

2.ª publicação.—Bacharel Severino Gomes Procopio, viuvo, natural da Parahyba e d. Carmen Galvão de Mendonça, solteiros, natural de Alagôas e residentes na Graça.

2.ª publicação.—Bel. Manuel Cesar Casado Lima, residente no districto de Santo Antonio e d. Maria Carolina de Araujo Livramento, residente no districto da Bôa-Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

Manuel Justino Barbosa Pereira e d. Josephina Candida da Palma, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Graça.

Severino Alves da Silva, natural da Parahyba e d. Joanna Baptista dos Reis, natural deste Estado, solteiros e residentes na Bôa-Vista.

Manuel Ferreira de Paula e d. Julia Maria Ondurand, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Varzea.

1.ª publicação.—Domicio Camillo Valença e d. Albertina Maria dos Anjos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Bôa-Vista.

José Sabino da Silva e d. Minervina Tavares Ribeiro, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Bôa-Vista.

Bartholino José da Silva Maia, natural de Portugal e d. Maria Carolina Rodrigues de Souza, natural deste Estado, solteiros e residentes no districto da Bôa Vista.

Severino Francisco da Luz e d. Damiana Rodrigues de Almeida, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Poço da Panella.

Tude Poggi de Mendonça e d. Joanna Baptista da Cunha Maia, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Bôa-Vista.

VARIAS

Durante o expediente do sr. governador do Estado, estiveram hontem, no palacio da praça da Republica, os srs. drs. Antonio Pernambuco, João Elysio e coronel Cornelio Padilha, senadores do Estado, drs. Rosa e Silva Junior, Casado Lima, Arthur Muniz, Severino Montenegro, Pereira da Costa, Nobre de Lacerda, Pedro Velho, João Moraes e coronel Silva Fragoso, deputados estaduaes, Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, coronel Suetonio Camucé, commandante do regimento policial, drs. João Coimbra, procurador do Estado, Monteiro Braga, Affonso de Barros, Tolentino de Campos, Eduardo Tavares, Leopoldo Bezerra, João Paz, Sá Pereira, Moscoso Bandeira, Samuel Hardmann, Alredo Machado, Samuel Valença, Lima Borges, Hermenegildo Castro, Primitivo de Miranda, Pedro Cunha, Sebastião do Rego Barros, Affonso de Albuquerque Mello, José Julião, José Mariano Carneiro Leão, Genaro Guimarães e Fonseca Oliveira, coroneis J. Maximiano Pereira Vianna Filho, Alfredo Osorio, Francisco Boulitreau, Apollonio Peres, Francisco Damião, Antonio de Queiroz Monteiro, Florentino do Rego Barros, Alfredo Almeida, Joaquim Cavalcante, Joaquim Abrantes Pinheiro e João Cardoso Ayres, Caetano Moscarelli, Raul Luiz Leal, professor Francisco Marques da Trindade, Mario Gomes de Mattos e Samuel Vieira.

×

O paquete nacional *Parahyba*, largará hoje deste porto com destino ao Ceará, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

A administração dos correios fechará as malas ás 2 horas da tarde.

×

Procedente do Rio de Janeiro, o sr. dr. Herculano Bandeira, honrado governador do Estado, recebeu os seguintes telegrammas:

« Agradeço muito reconhecido as attenções com que me destinguiu v. exc. durante exercicio da presidencia da Republica.—*Nilo Peçanha*.

Tendo deixado pasta viação cumpro grato dever apresentar v. exc. meus sinceros agradecimentos cordialidade relações com que se dignou honrar-me durante governo findou seu mandato.—*Francisco Sá*.

— Tenho a honra de communicar a v. exc. que nesta data assumi exercicio logar ministro negocios fazenda para o qual fui nomeado. Espero poder manter sempre as melhores relações com esse governo para o que não pouparei esforços. Cordiaes saudações.—*Francisco Salles*, ministro da fazenda.

—Tenho a honra communicar a v. exc. que tomei posse e assumi o exercicio do cargo de ministro dos negocios da agricultura, industria e commercio. Cordiaes saudações.—*Pedro Toledo*, ministro da agricultura.

— Communicando a v. exc. que assumi hoje o exercicio do cergo de ministro de Estado dos negocios da guerra, para o qual fui nomeado por decreto de hontem, desejo ser util a v. exç, e ao seu governo. Cordiaes saudações.—General *Dantas Barretto*. »

×

Transporá hoje, ás 3 horas da tarde, a barra do nosso porto o paquete nacional *Sobral*, rumo Manáos, escalando Ceará, Camocim, Pará, Parintins e Manáos.

A 1 1/2 horas da tarde o correio fechará as malas.

×

Pelo vapor allemão *Phoenix*, entrado ultimamente e procedente de Hamburgo, chegaram para o laboratorio chimico da inspectoria de hygiene 17 caixas contendo mercadorias necessarias ao funccionamento daquella repartição publica.

×

Na qualidade de 1.º supplente está no exercicio do cargo de juiz municipal de Salgueiro o sr. José Duperron da Silva Barros que neste sentido officiou ao sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado.

×

Esperado do Rio, Victoria, Bahia e Jaraguá deverá chegar ao nosso porto o paquete nacional *Olinda*, que hoje mesmo proseguirá em sua viagem para a Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

×

Em data de hontem, por portaria do sr. governador, foi o dr. Sylvestre da Rocha Wanderley removido de juizo de direito de Ouricury para a comarca de Agua Preta, sendo a s. s. marcado o prazo de sessenta dias para assumir o exercicio do cargo.

×

Passageiro do paquete *Bahia*, segue de Maranhão para o Rio de Janeiro o capitão de fragata João Tinoco.

×

Procedente de Manáos com escala por Belém, Maranhão e Ceará amanheceu hontem em nosso porto o paquete nacional *Bahia*, que seguiu hontem mesmesmo para Jaraguá, Bahia e Rio.

×

O sr. Antonio Appolinario Rodrigues Coellio tendo sido nomeado supplente ao juizo municipal de Petrolina, requereu ao sr. governador 40 dias de prazo, afim de tirar o seu respectivo titulo,

×

Attendendo ao que requereu o dr. Alfredo Odilon Silverio Coelho, promotor de Caruarú, o sr. governador prorogou por mais tres mezes a licença em cujo goso aquelle funccionario se encontra.

×

Somente haje, á tarde, deixará o ancoradouro interno do porto desta capital o paquete inglez *Asiatic Prince*, com destino a Jaraguá, Bahia, Rio e Santos.

A repartição geral dos correios fechará, ás 2 horas da tarde, as respectivas malas.

×

Seguindo para Floresta, onde vae assumir o cargo de juiz de direito, para que foi ultimamente nomeado, trouxenos hontem suas despedidas sr. dr. João Paes de Carvalho Barros.

Agradecidos pela attenção desejamos-lhe felicidades.

×

Destina-se a Parahyba e Pará o paquete inglez *Saint Quentin*, que hoje sairá deste porto.

Pelo correio as malas serão fechadas á 1 hora da tarde.

×

O sr. capitão de mar e guerra José de Macedo Coimbra, capitão do porto, recebeu hontem o telegramma infra:

« Participo appareliio Rio Dôce está illuminando todo horisonte.—*Alberto Cunha*, capitão do porto de Victoria. »

×

Passageiros saidos da Europa no vapor inglez *Amazon*, no dia 20:

S. Vicente—Adriano de Britto e J. Munroe.

Lisbôa—Dr. Vicente Ferrer Barros W. Araujo, Maria Ribeiro da Conceição, José Jacintho Neves Ribeiro e senhora, Manuel Pereira A. Vianna, e sua senhora.

Leixões—Manuel da Silva Lage, Antonio E. de Carvalho e José Duarte.

Cherburgo—Armando Linhares e senhora, Augusto Goldbery, Leon David e Missin Sonembrozo.

Southampthon—G. F. C. Bresse, C. A. Brogden e Henri Priestley.

— Entrados do norte no vapor nacional *Alagôas*, no mesmo dia:

Manáos—Manuel Bolcinha e senhora Francisco F. da Costa, Francisco Martins, Santolin Chevana e José Carvalho da Silva.

Pará—Eustaphanio Nascimento.

Natal—Coronel Francisco Solon e senhora, Sebastião G. Silva, João Bonifacio, José Barrozo e Joaquim Marques.

Parahyba—Manuel Correia e João de Araujo e Souza.

— Chegados do sul no vapor nacional *Bahia*, no dia 21:

Manáos—Dolores Camos e José Alexandre e 1 irmão.

Pará—Antonio Gouveia e familia, Arnobio Silva, Aurora Lemos e 1 filho, Maria Moreira, Affonso Salles e familia.

Ceará—Mendes Carmo, Cezare Hanella, Carlos Minezin, J. A. Carvalho, Jolan Havocch e Maria Josepha.

VIDA COMMERCIAL

Cambio—O mercado monetario abriu a 16 3/16 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro os bancos saccavam a 16 1/4 fechando o mercado nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 16 1/8.

Alfandega 16.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a.... 16 3/16 assim fechando.

Algodão—A maioria dos vendedores de algodão conservou-se hontem afastada do mercado.

E' que não lhe serviu a cotação de 14$500 pela arroba do citado genero, pois elles esperam preços mais vantajosos que o actual.

As cotações deste artigo em Liverpool no dia de hontem foram as seguintes: 8,50, procedencia Pernambuco e 7,85, procedencia *americana*. Houve conseguintemente baixa de 7 pontos.

Assucar—Quase que diariamente chegam de mercados consumidores de assucar consultas telegraphicas sobre a posição deste genero no mercado pernambucano.

Em nossa praça, têm sido adquiridos todos os assucares expostos na sala de transacções.

Hontem soffreram baixa de 100 réis as qualidades de usinas e de 200 réis os brancos de banguê. Tambem valeram menos 50 réis os brutos mellados.

Portanto, a cotação official foi a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas 1.ª	3$000	a	3$200
" 2.ª	2$600	a	2$800
Crystalizados	2$500	a	2$800
Demeraras	$	a	1$100
Brancos de	2$000	a	2$800
Somenos	2$100	a	2$200
Mascavados	1$400	a	1$500
Brutos seccos de	1$100	a	1$500
Brutos mellado	$	a	$950
Retames	$	a	$800

×× Poucos foram os negocios do milho effectuados hontem em nossa praça.

Para isto concorreu o retraimento dos possuidores do genero.

Mesmo assim o artigo valeu 90 réis pelo kilo.

×× Ainda hontem tivemos occasião de observar em plena praça do commercio um possuidor de grande lote de café pernambucano, recusar o preço de 10$000 pelos 15 kilos do genero, sem que entretanto tivesse suggerido para governo do comprador, um preço qualquer que o habilitasse a entabolar negocio com o referido lote.

E que elle aguarda os acontecimentos sobre o volume de pedidos do norte, para então poder entrar francamente em negociações.

Como este vendedor procederam os demais, tanto assim que não nos constaram vendas realizadas.

×× Conforme lemos no *Correio Paulistano* o dr. Vieira Souto, director da commissão de expansão economica do Brasil no estrangeiro, enviou ao ministro da agricultura interessantes informações sobre a propaganda de productos brasileiros na Grecia, que está a cargo do auxiliar daquella commissão, sr. Belli de Leonardi.

Ao aportar á Grecia, o sr. Leonardi pagou na alfandega cerca de 450 drachmas, (o drachma vale approximadamente 1 franco), pelo matte e diversas brochuras que levava para propaganda. A' vista da exorbitancia desse imposto, procurou o ministro da fazenda, a quem expoz verbalmente as vantagens que teria a Grecia em proteger o commercio de um producto como o matte, cujos effeitos tonicos seriam extremamente salutares para a economia das classes, que, em geral, se alimentam de azeitonas e de «pilaff» arroz, cozido). O ministro da fazenda, tomando em consideração o pedido, depois de alguns dias de experiencia, resolveu que se applicasse ao matte o minimo da tarifa grega, isto é, 20% «ad valorem».

O preço do café na Grecia, a retalho, informa ainda o mesmo officio varia de 3 drs. 20, pelo de inferior qualidade, preparado com residuos, em Trieste; até 6 drs. o «oka», pelo moca superior.

O café do Brasil, denominado genericamente café de Santos, vende-se a drs. 1,45.

A importação total do café, em 1900, foi de 1.268.356 «okas», sendo 86.856 declarados provenientes do Brasil.

O Brasil occupa o terceiro logar na introducção do assucar na Grecia.

Em 1909 foram importadas 6.163.774 *okas* de assucar, das quaes 104.550 do Brasil, via Trieste.

O preço varia conforme as qualidades, de drs. 1,80 a 2,60.

Sob os auspicios da commissão, foi inaugurado em Athenas o «Café du Brésil», ex-«Zakarat», considerado o «Café de la Paix» daquella cidade, ficando a «Epicerié Papydnakis» encarregada da venda do mate.

Na cidade do Pireu, outros estabelecimentos começarão a vender brevemente productos brasileiros.

×× Diz a *Revista commercial e financeira* que o sr. Manuel José de Moraes, plantador riograndense do sul e proprietario no Passo S. Sourenço, estação Ferreira, fez uma colheita de arroz com um resultado verdadeiramente extraordinario. A area lavrada de sua plantação media 40 quadras, a 60 braças cada uma. A quantidade de arroz semeado era de 26 saccos, a 50 kilos cada um. Contra todas as espectativas, mesmo as mais exaggeradas, a colheita deu 5.100 saccos, a 50 kilos cada um.

Não ha exemplo em todas as plantações nos districtos de campanha do municipio de Cachoeira que podesse igualar a este resultado extraordinario.

A mesma revista tratando da borracha noticia que no Japão, como em toda parte do mundo, a borracha adquire agora uma importancia notavel.

As quantidades importadas nesse paiz, se bem que ainda moderadas, tendem comtudo a gradualmente augmentar. As estatisticas dos ultimos quatro annos, pelos relatorios consulares, dão os seguintes algarismos:

1906	606.728	£	59.800
1907	693.125	£	70.600
1908	1.039.430	£	90.500
1909	1.131.826	£	150.000

Os supprimentos da borracha vão dos Estados federaes de Malasia, das Indias Hollandezas, de Londres e da America do Norte. Os consumidores de mais vulto são as companhias fios electricos, sendo que, porém, uma quantidade razoavel é consumida por fabricas de artefectos diversos, das quaes ali existem uma seis de tamanho bem regular.

Fabricam rodas e pneumaticos, sola para os *tabi*, ou calçados japonezes, molas, etc.

Nos ultimos mezes as rodas de borracha para *Jinrikisha* appareceram em voga em Tokio e Iokoama, e ellas são silenciosas e muito mais commodas, pelo que, sem duvida, a moda se espalhará pelas outras cidades japonezas.

Ha tambem ali uma companhia ingleza que fabrica pneumaticos e outras rodas, como tambem outra fabrica, da mesma sorte ingleza, que fabrica artigos de borracha applicados á cirurgia.

×× O dr. Ladislão Gomes no Rego Junior, agente geral neste Estado da *União Mutua*, pagou hontem á 1 hora da tarde.... 10:000$000 a sra. d. Paulina de Carvalho Guimarães, peculio que lhe coube por sorte, como pensionista da *União*.

Nessa occasião tocou a banda de musica do 49º batalhão de caçadores tendo sido servido champagne aos presentes.

×× De Antuerpia uma importante casa commissaria e exportadora de Santos recebeu o telegramma abaixo:

«O *stock* na Europa está quasi esgotado e o disponivel está sendo manipulado. A depressão do nosso mercado não durará muito tempo, provavelmente. Se o Brasil resistir por mais algum tempo, elle ditará os preços, e teremos talvez o cafe a 70 francos».

×× Está quasi concluido o bellissimo edificio que o *Banco espanol del Rio de la Prata* mandou construir na rua da Alfandega, Rio de Janeiro, para o seu funccionamento.

Jornaes do sul affirmam ser a inauguração do palacete realizada até dezembro proximo na mesma época em que serão installadas as succursaes desse instituto nas cidades de S. Paulo e Santos. Para installar e dirigir a succursal de S. Paulo consta que está designado o sr. commendador Ramalho Ortigão, que exerce actualmente o cargo de gerente nessa praça e conta no referido Estado com muitas e muito justas sympathias, no alto mundo das finanças e do commercio.

×× A *Pan american union*, assim se externa o correspondente telegraphico do *Jornal do Brasil*, está dirigindo uma importante carta aos vultos proeminentes na politica, no commercio e industria de nosso paiz, solicitando-lhes o valioso apoio para a organização da *Pan-american Society of United Stats*.

Destina-se essa sociedade, segundo explica a carta alludida, a collaborar na realização do gigantesco plano, idealizado e iniciado pelo sr. Elihu Root, ministro das relações exteriores, no governo do sr. Theodoro Rossevelt e seguido pelo sr. Knox actual titular, daquella pasta, de estreitar por todas as formas as relações commerciaes entre as republicas americanas e de amizade entre os seus filhos aqui residentes.

O programma da *Pan-American Society of the United States* é similar aos da *Grim* existenta na Ingiaterra e da *Japan Society American Asiatic*.

×× A taxa cambial para o serviço de vales internacionaes cobrada hontem pelo correio foi a seguinte: Franco 596, marco 738.

×× Pediram registo as firmas Bernet & C.ª, successores e Martins, Galvão & C.ª ambos estabelecidos em nossa praça sendo a primeiro com armazem de fazendas e a segunda com *garage* de automoveis de aluguel.

×× Por ter o sr. J. Abrantes mudado o seu estabelecimento de estivas, do predio n. 38 da rua do Bom Jesus para o n. 48 a rua Marquez de Olinda, pediu á Junta commercial para ser feita a devida annotação no registo de sua firma.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Pedra Tapada, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, Bom Jardim, Umbuseiro, Cidade de Ipojuca, Santo Antonio da Carnella, Serinhaem, Chan Grande, Pedra, Buique, Alagoinhas, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Cucau, Horizonte, Brejo, Jatobá do Brejo, Pilar, Itapissuma, Alagôa Grande, Espirito Santo, Guarabira, Santa Rita, Nova Cruz, S. José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Flores, Triumpho, estações servidas pela Great Western e linhas suburbanas.

×× Em nosso porto fundearam hontem as barcaças seguintes:

De Nova Cruz: «Conceição Feliz», «Maria Eugenia», «Jovem da Penha», cal; de Iguarassu: «Flor da Conceição», «Gyra-sol», fructas; «D. Luiza», abacaxis; de Serinhãem: «Nova Lindola», «Diaxa», assucar: «Formosa Maria», «Guadelupe», varios generos; de Barreiros: «Eurydice», «Flor de Una», assucar; de Goyanna: «Aggith», varios generos; «Leonidas», «Beatriz», «Leopoldina», «Feliz Lembrança», assucar; «Goyannense», alcool; de Itapissuma: «Ceus», aguardente: «Alegria de Itapissuma», madeiras; «Nova Cruz», carvão; de Itamaracá: «Livramento», «Liberdade», fructas; «D. Joanna», carvão; «Vencedora» lenha; de Tamandaré: «Florzinha», cocos; de S. José da Corôa Grande: «S. Miguel», cocos; de Catuama: Rusticana», «Brisa», toros; de Maria Farinha: «Paquete do jardim», cal.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem nos tres ramaes da «Great Western».

Algodão—S. Francisco 32 fardos, Central 297, Limoeiro 1.040. Total: 1.069 fardos.

Assucar—S. Francisco 5.063 saccos, Central 661, Limoeiro 4.677. Total: 10.401 saccos.

Milho—De 808 saccos foi a entrada do ramal de S. Francisco, de 216 a do Central, e de 100 a de Limoeiro. Total 1.520 saccos.

Feijão—S. Francisco 126 saccos, Central 81. Total: 207 saccos.

Café do Estado—De 483 saccos foi a entrada no ramal da Central.

Farinha de mandioca—100 saccos foi a entrada do ramal de S. Francisco e 474 o da Central. Total: 574 saccos.

Alcool—Constou no ramal de São Francisco entrada de 26 barris.

Aguardente—Constou no ramal de São Francisco entrada de 20 barris.

Carocos de algodão—Central 150 saccos, Limoeiro 1.225. Total: 1.375 saccos.

NOTICIAS MILITARES

Quartel general da inspecção permanente da quinta região militar no Recife, 21 de novembro de 1910.

ORDEM DO DIA N. 327

Para conhecimento da região e devidos fins, publico o seguinte:

Fiscal e instructor de sociedades de tiro.—O 1.º tenente intendente Joaquim Alves Cavalcante é nesta data nomeado fiscal e representante desta inspectoria junto á sociedade de tiro «Catendense» e o 1.º sargento Arcelino Pereira Alves, do 6.º Pelotão de engenharia, instructor do tiro de Itabayanna.

Transferencias.—Para a 4.ª companhia isolada transfiro os soldados do 49.º batalhão de caçadores Manuel Pereira Bezerra e Carlos Maria de Alcantara e para a 3.ª bateria independente os de Gomes José de Mello do 49.º de caçadores e Joaquim do Rego Barros da 4.ª companhia isolada.

Permissão e licença.—Ao soldado do 49.º batalhão de caçadores José Antonio do Nascimento que se encontrando doente no hospital militar foi a 18 do mez fluente inspeccionado de saúde e julgado soffrer de «Impaludismo», concêdo a licença de 60 dias, tempo arbitrado pela respectiva junta, e, permitto que se trata fóra do hospital, em casa de sua familia, residente em Caruarú.

Descarga.—Tendo em vista o termo de consumo que pelo sr. major commandante do 49.º de caçadores me foi enviado com seu officio n. 166 de 7 do presente mez, determino que da carga do referido corpo seja eliminado um carro para conduzir munição, autorisação que concêdo por encontrar-me habilitado pelo departamento da guerra conforme já ficou explicado na ordem do dia desta inspectoria n. 290 de 20 de setembro ultimo.

Grande estado maior do exercito.—O sr. coronel Torres Homem, em telegramma de 18 do fluente mez, hoje recebido, participou-me haver assumido interinamente o cargo de chefe do grande estado maior do exercito, no dia 16 do referido mez, por ter sido a pedido exonerado o exm. sr. general Marciano de Magalhães.

Promoção confirmada.—A minha promoção já publicada nesta região foi confirmada pelo exm. sr. general chefe do departamento geral da guerra em telegramma que em 18 do mez fluente dirigiu-me sobre o assumpto.

Permissão a official.—Scientificou-me o exm. sr. general chefe do departamento geral da guerra em telegramma de 18 do mez corrente ter o aviso n. 3119 de 14 do citado mez permittido vir ao Estado da Parahyba o 1.º tenente Reynaldo Francisco Loutrival onde poderá demorar-se 90 dias.

Modelo para escripturação dos corpos do exercito. — Recommendo aos srs. commandantes de corpos e chefes de estabelecimentos militares que observem escrupulosamente tudo quanto se contem nos folhetos referentes á nova escripturação do exercito, para o que já se distribuiu os melhores folhetos ultimamente enviados a esta inspectoria.

Inclusão.—O 49.º de caçadores inclua como aggregado o soldado Pedro Rosas de Freitas transferido pelo boletim do exercito n. 74 de 5 de setembro ultimo do 46.º batalhão de caçadores para o referido 49.º, conforme referiu o sr. major commandante da citada unidade em seu officio n. 195 de 16 do presente mez. —(Assignados) *Antonio Vicente Ribeiro Guimarães*, general de divisão.—Conforme. Capitão *José Armando da Cunha*, assistente.

×

A's 5 horas da manhan de hontem, na usina *Bulhões*, situada no municipio de Jaboatão, o trabalhador Severino Branco foi apanhado pela engrenagem da moenda ficando gravemente ferido.

O desventurado homem foi removido para o hospital Pedro II, onde se acha em tratamento.

Do facto recebeu-se officio de communicação na repartição central da policia.

×

FÔRO

Jury do Recife

Não havendo numero legal de juizes de facto deixou de haver sessão ordinaria do jury e sorteados da urna supplementar os juizes de facto seguintes: Manuel José de Souza Lima, Augusto José Mauricio Wanderley, Antonio Pedro da Costa, Francisco de Souza Magalhães, Paulino José Antunes, Manuel José dos Santos, Alfredo Xavier Gomes de Miranda, Alfredo Halliday, Antonio Francisco de Mello, Casemiro Ribeiro, Joaquim José de Miranda e Florentino Rodrigues Campello.

Continuam multados em 20$000, cada um os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para hoje ás 11 horas do dia.

Previne-se aos srs. juizes de facto que depois da sessão encerrada serão as multas cobradas judicialmente.

×

Trouxe-nos hontem uma chave nickelada, que foi encontrada hontem mesmo por um empregado do Gymnasio pernambucano, entre as estações do Caldereiro e Casa Forte.

O seu verdadeiro dono poderá vir procural-a em nosso escriptorio commercial.

×

PESSOAL DE ARRELIA

Na rua da Mangueira, districto policial da Torre, ás 7 e meia horas da noite de sabbado, o individuo José de Santa Anna, por alcunha *Timbu*, aggrediu a Jeronymo Eugenio dos Santos, dando-lhe dois grandes talhos de navalha.

O criminoso evadiu-se.

O ferido foi recolhido ao hospital Pedro II.

— Cerca das 11 horas da noite de ante-hontem, appareceu no pastoril que funccionava no districto da Varzea o policial Manuel Ferreira Alves.

Bastante embriagado o recem-chegado entregou-se á pratica de arruaças, pretendendo induzir para fins libidinosos a uma mulher, que reagiu pedindo soccorro a Carlos José de Sant'Anna.

Exasperando-se com a intervenção, Manuel Pereira tentou ferir esse popular com uma faca de ponta, sendo então preso pela autoridade local, A' ordem do dr. delegado do segundo districto da capital.

ENSINO PUBLICO

Escola normal

Resultado dos exames procedidos hontem:

3.º anno—*Historia e pedagogia* — Maria José Cesar de Souza, Maria Olegaria Cesar de Souza, Maria Joaquina de Oliveira, Raymunda Annunciada Gouveia da Motta, Maria Clementina do Retiro de Souza e Celina Carolina Ferseira Mendes, distincção; Maria do Carmo Maia, Julia Lopes de Carvalho e Thereza Maria de Jesus, plenamente; Avelina Maria dos Santos, Carmen Francisca da Cruz, Theophila Ferreira Castos e Adelina Francisca de Miranda, simplesmente.

2.º anno—*Pedagogia*—Antonia de Barros Moreira da Cruz, plenamente.

2.º anno—*Physica*—Esther Vieira de Macedo, Maria do Carmo Conrado da Costa, Nathalia de Araujo Bezerra e Maria de Araujo Bezerra, distincção; Laura Vieira de Mendonça, Corina Pessôa da Costa, Julia Eustaquia da Silva, Lia Gomes da Silva, Lydia de Queiroz de Lima, Joaquina Gomes de Andrade, Olincina e Laura Gomes de Mello, plenamente; Severina Leodia do Amaral, Maria do Carmo de Carvalho Phrysthom, Delacarlinda da Silveira Lins, Cecilia Boorn Prats, Maria do Carmo M. Lopes Guimarães, Gercina da Silva Rego, Esther Ramos de Farias, Maria Celeste Gumarães, Emilia de Barros Machado, Maria Clementina de Alcantara Costa, Consuelo do Rego Monteiro, Maria Francisca dos Santos e Nelsina Gomes Pereira, simplesmente.

Não responderam á chamada da prova oral, 2.

— Realizar-se-ão hoje, ás 9 horas da manhan, os exames escriptos de musica do curso preparatorio oraes de portuguez do 1.º anno e oraes (continuação) de physica do 2.º.

Escola de engenharia

Hoje ás 10 horas do dia serão chamados a prova oral os alumnos seguintes:

1.º anno—*Physica*—Sindolpho da Silva Farias, Bertholdo Gurgel de Oliveira, Alvaro José Correia, Manuel Duarte Dantas e Manuel de Gusmão.

2.º anno—*Desenho*—Francisco de Paula Dias Fernandes, Eduardo Martins P. Monteiro, José de Oliveira, Antonio Cavalcante Vieira da Cunha, Carlos Affonso Viriato de Medeiros, Miguel Soares Bilro, João Caminha Franco e José Estellita de Barros e Silva.

3.º anno—*Desenho*—Nestor Moreira Reis, Themistocles Cordeiro de Mello, João Holmes Sobrinho, Raymundo de Oliveira Pantoja e Augusto Camara Alves da Silva.

4.º anno—*Economia politica*—Urbano de Andrade Borba, Mario Maciel Vieira Neves, Carlos Caminha Sampaio, Luiz Ramos e Silva e Augusto Moreira Caldas.

5.º anno — *Direito administrativo* — João Pinto Pessôa, Luiz Ayres Porto Carreiro e Maximo de Sá Cavalcante de Albuquerque.

Gymnasio Ayres Gama

Resultado dos exames realizados hontem, 21 do corrente:

Grego—1.º *anno*—José Ignacio Carneiro Filho, plenamente grão 6; Matheus Vaz de Oliveira Sobrinho, simplesmente grão 4, Joaquim Barroso Braga, simplesmente grão 3. Faltaram 3.

Allemão—1.º *anno*—José Ignacio Carneiro Filho e Matheus Vaz de Oliveira Sobrinho, simplesmente grão 3; Joaquim Barroso Braga, simplesmente grão 2.

— Hoje, ás 9 horas, serão chamados a exame os alumnos do 1.º e 4.º annos de desenho.

Collegio Santa Margarida

Resultado dos exames de desenho e calligraphia realizados hontem:

Curso preparatorio—Adalgisa Antunes de Medeiros, Maria Adalgisa da Silva Oliveira, Bartyra Pires Ferreira, Alayde Moreira Netto, Alice Ramos de Andrade Lima, Odette da Cunha Brandão, Maria dos Anjos de Souza Leão, Glaucia Souto de Araujo, Maria do Lourdes Correia de Miranda e Anisia Tucuman, distincção; Rosa Xavier de Mello e Maria Dejanira Sepulveda Diniz, plenamente; Maria da Conceição Borges Lima, Thereza Tucuman e Eurydice Esther Accioly Monteiro, simplesmente. Faltaram 3.

— Terminaram os exames do curso preparatorio.

Collegio Prytaneu

Resultado dos exames de hoje:

1.º anno—*Francez*—Laura de Assumpção Moura, Anna Rosa de Lima Montenegro, Etelvina da Silveira Barros e Maria Barbosa Lima, distincção; Celina Pontes Leal, Maria Luiza Barroso Braga e Theolinda Tavares de Lima, plenamente grão 9, Maria Rita Cavalcanti da Silva, plenamente grão 8; Maria José de Figueiredo Mendonça, Leonor de Almeida Costa e Maria Clotilde Fulco, plenamente grão 7; Guiomar de Oliveira Antunes, Maria Diva Carneiro de Mello e Inalda Gayoso, plenamente grão 6; Rimidia Gayoso e Esther Claro Bygaard da Camara, simplesmente grão 5; Laura da Matta Ribeiro, simplesmente grão 1.

2.º anno—*Portuguez*—Lucia de Lima Montenegro, Othilia de Andrade Bezerra, Maria Leal, Maria Galindo Ventura e Clementina Dornellas Camara, distincção; Almerinda Padilha, plenamente grão 8; Leonor de Mendonça Simões, Alice Galvão de Sá e Maria Annunciada Lacerda, plenamente grão 6; Maria Celina de Freitas Ventura, plenamente grão 3; Thilda Dias da Costa, Esther Gentil da Fonseca e Luiza de Barros Guimarães, simplesmete grão 2; Maria Anna Monteiro da Cruz, simplesmente grão 1.

Não compareceu 1.

Curso primario—1.º *grão*—Eulina de Miranda Campos e Helena Magalhães Silva, distincção; Ida Vital Cesar Cantinho, Maria Dolores Bello Wanderley, Carolina Gentil da Fonseca, Maria de Lourdes dos Santos, Allyria Alves Coutinho, Noemia Ramos Amorim, Luiza de França Ribeiro, Alzira de Amorim Loyo, Maria Antonieta Guimarães, Maria de Jesus Monteiro da Cruz, Maria Antonieta Bastos Tigre, Beatriz Coelho Gouvela e Maria Celina Uchôa Cavalcanti, plenamente grão 9; Edith Braga Barbosa, planamente grão 8; Maria do Carmo Lopes, plenamente grão 7.

2.º *grão*—Julieta Lins Barradas e Alzira Maciel de Oliveira, distincção; Auristella Castello Branco, Maria Lucia Villa Nova, Porancy Gonçalves de Azevedo, Nair da Cunha Brandão e Josephina Pereira da Costa, plenamente grão 9; Adherbal de Oliveira, Augia Pia dos Santos, Adalgiza Gentil da Fonseca, Luda dos Santos Moreira, Thereza Barroso Braga, Laura de Siqueira Britto Wanderley e Quiteria Angelita dos Santos, plenamente grão 8; Maria Ramos Gomes, plenamente grão 7; Sarah Barroso Braga, simplesmente grão 5.

3.º *grão* — Maria Annunciada Barradas, Hermina Chaves de Oliveira, Maria José Collaço Dias, Maria Amelia Monteiro e Ignez de Andrade Borba, distincção; Lucilia Danton de Arruda Coutinho, Ercilia Gouveia Gondim, Alzira Alves Coutinho, Marianna Correia de Oliveira, Helena Loyo Leal, Adelia Ayres Wanderley e Albertina Cesar Vareda, plenamente grão 9; Albertina Dias Fernandes, Olindina Medeiros e Alzira Pereira da Costa, plenamente grão 6. Bellarmina Isabel Carmen da Silva, simplesmente grão 5.

Instituto gymnasial pernambucano

Hoje, haverá prova escripta de francez, do 1.º anno e mathematica do 2.º e 3.º, ás 9 horas; e mathematica do 4.º e 5.º, á 1 hora.

Collegio americano evangelico

Resultado dos exames de portuguez, effectuados no dia 11:

2.º *anno*.—Olga von Sohston, Beatriz Carneiro Leão, Lydia Fonseca, distincção; Irene Britto, Clotilde do Amaral, Maria Eladia Henriques, plenamente grão 1; Irene de Miranda Henriques, Emilia de Arruda Lima, plenamente grão 5. Edith von Sohsten, simplesmente grão 5.

1.º *anno*—Dilia von Sohsten, plenamente grão 5. Fernanda Silva, simplesmente grão 5. Elisa Coelho, simplesmente grão 3. Dulce Nogueira, simplesmente grão 3. Carmen da Cunha, simplesmente grão 2.

2.º *anno do curso 1.º*—Sylvia Carneiro Leão, plenamente grão 6. Dulce Britto, Gasparina Freyre, plenamente grão 4. Alice da Camara, plenamente grão 1. Corina Martins, Julieta Wanderley, simplesmente grão 9. Maria C. Guimarães, Helena Tasso simplesmente grão 8. Isabel Cunha, simplesmente grão 7. Elza Bittencourt, simplesmente grão 6. Laura Nunes, Belmira Lima, Josepha Nunes, simplesmente grão 5. Dinorah Gayoso, simplesmente grão 1.

No dia 16:

2.º *anno*—Beatriz Carneiro Leão, distincção; Noemi Valente e Irene Britto, plenamente grão 2. Maria Eladia, simplesmente grão 6, Irene Henriques, simplesmente grão 9, Edith von Sohsten, simplesmente grão 7, Olga von Sohsten, plenamente, Elza Bittencourt, grão 1.

1.º *anno do curso 1.º*—Fernanda Silva e Dilia von Sohsten, plenamente grão 4. Maria de Mello e Carmen da Cunha, plenamente grão 1. Dulce Nogueira, plenamente.

No dia 17:

Algebra.—Beatriz Carneiro Leão e Lydia Fonseca, distincção.

No dia 18:

Geographia.—Beatriz Carneiro Leão, distincção; Irene Britto, Maria Eladia e Irene de Miranda Henriques, plenamente; Emilia de Arruda Lima, distincção; Edith von Sohsten, simplesmente grão 2. Fernanda Silva, simplesmente grão 2; Dulce Nogueira, simplesmente grão 8.

1.º *anno*. Curso 1.º—Dilia von Sohsten, Dulce Britto, Lucia Guimarães, simplesmente grão 9; Maria de Mello, Belmira Lima, Julieta Wanderley, Gasparina Freyre, plenamente grão 5; Elisa Coelho, simplesmente grão 2; Carmen da Cunha, simplesmente grão 6; Elza Bittencourt, Maria Guimarães, Helena Tasso, simplesmente grão 4. Isabel Cunha, Laura Nunes e Al-

ILEGÍVEL

co Camara, simplesmente; Sylvia Carneiro Leão, plenamente e Corina Martins, simplesmente grão 5.

No dia 7:

Arithmetica—2.° anno.—Olga von Sohsten, plenamente grão 6; Beatriz Carneiro Leão, distincção; Irene Britto, plenamente; Clotilde do Amaral, simplesmente grão 4; Maria Eladia Henriques, simplesmente grão 5; Irene de Miranda Henriques, plenamente grão 7; Emilia de Arruda Lima, plenamente grão 5; Lydia Fonseca, plenamente grão 6.

1.° anno.—Dilia von Sohsten, simplesmente grão 7; Fernanda Silva, simplesmente; Elisa Coelho, simplesmente grão 5; Dulce Nogueira, simplesmente grão 8; Carmen da Cunha, simplesmente.

3.° anno. Curso 1.°—Sylvia Carneiro Leão, distincção; Dulce Britto, plenamente grão 6; Gasparina Freyre, distincção; Corina Martins, Julieta Wanderley, distincção; Alice Camara, plenamente grão 6; Maria C. Guimarães, plenamente grão 4; Helena Tasso, plenamente grão 5; Elza Bittencourt, plenamente grão 3; Laura Nunes, simplesmente grão 4; Belmira Lima, simplesmente grão 8 e Noemi Valente, simplesmente grão 3.

No dia 9:

Inglez—Olga von Sohsten, plenamente grão 6; Beatriz Carneiro Leão, distincção; Lydia Fonseca, simplesmente grão 8.

1.° anno—Irene Britto, plenamente grão 5; Emilia de Arruda Lima, simplesmente grão 5; Edith von Sohsten, simplesmente grão 6; Irene Henriques, simplesmente grão 9; Maria Eladia Henriques, simplesmente; Dilia von Sohsten, simplesmente grão 3.

3.° anno. Curso 1.°—Dulce Nogueira, plenamente grão 8, Elza Bittencourt, simplesmente grão 9; Belmira Lima, simplesmente grão 7; Isabel da Cunha, simplesmente grão 5; Laura Nunes, simplesmente grão 6; Sylvia Carneiro Leão e Dulce Britto, distincção; Helena Tasso e Julieta, simplesmente grão 8; Alice Camara, plenamente grão 7 e Corina Martins, simplesmente grão 5.

Collegio 9 de Janeiro

Hoje haverá provas escriptas de mathematica do 2.° e 4.° annos ás onze horas; desenho do 1.° e 3.° as doze horas e oral de inglez do 2.° anno a uma hora.

Lyceu de artes e officios

Resultado dos exames desse estabelecimento:

Desenho de figuras e ornatos—1.ª serie—Antonio Evangelista dos Santos, plenamente grão 6, José de Paulo Franco, d.d. Maria Salomé do Sacramento, Georgina Maria do Sacramento e Blandina Bemvinda do Carmo, simplesmente grão 5, Bellarmino Manuel de Oliveira e Gumercindo de Macedo Silva, simplesmente grão 4, José Luiz de Sant'Anna e d. Antonia Pereira dos Santos, simplesmente grão 3, d.d. Nathalia Augusta da Motta, Irene Camara de França, Olivia Camara de França, Francisco Cardoso da Fonseca e Nestor Peres de Lima, simplesmente grão 2.

2.ª serie—D. Thereza Bemvinda do Carmo, Julio Borges Diniz, Luiz Francisco da Silva e d. Maria da Gloria Cavalcante, distincção, Francisco Ribeiro Alves, plenamente grão 7, d.d. Flora Maria Cavalcante, Angelica Soares de Oliveira e Apollinario Antonio dos Santos, plenamente grão 6, Antonio Marinho Reis, simplesmente grão 5.

3.ª serie—D. d. Maria Perriuche da Penha, Almyra da Costa Dias e José Peres da Silva, distincção, José Luiz Bezerra de Mello, Francisco Monteiro da Costa, plenamente grão 6, José Cesar de Mello, simplesmente grão 5, Abdon Gomes Fernandes simplesmente grão 4.

Exames primarios

Dia 22—Escola da professora d. Luiza Pedrosa de Albuquerque Mello, presidente professor Bellarmino Regueira Duarte, examinadores professor Romualdo Augusto de Souza Navarro e a professora da cadeira.

Dia 29—Escola da professora d. Maria Ignacia da Saude. Presidente, professor Manuel Candido Fernandes Pires. Examinadores professor José Xavier da Cunha Alvarenga e a professora da cadeira.

Dia 30—Escola da professora d. Maria Flora Colombiez. Presidente dr. Leopoldo B. Ferreira dos Santos. Examinadores professor Floriano Baptista de Oliveira e a professora da cadeira.

— Resultado dos exames da 11.ª cadeira municipal do sexo feminino da freguezia da Boa-Vista, regida pela professora Donatilla de Menezes Amorim:

1.° *grão*—Irene S. Galvão, Sarah F. da Costa, Georgina Campos, Maria A. M. Silva, Maria C. do Nascimento, Josepha M. Rodrigues, Maria José Tinoco e Maria Regina do Rego Barros, approvadas plenamente.

2.° *grão*—Manuela E. Geralda, Clara Nunes Rabello, Maria N. de Souza, Maria José de B. Motta, Esther A. M. Silva e Olga P. de Figueiredo, approvadas plenamente.

3.° *grão*—Carmen Braga Fontes, Adelina Maria de Araujo e Angelica Umbelina Geralda, approvadas com distincção.

O acto foi presidido pelo dr. Celso Quintella, servindo de examinadoras a professora d. Romelia Barata de Almeida e a da cadeira.

×

Vida social

Em assembléa geral reuniu-se ante-hontem, sob apresidencia do sr. major Manuel Carvalheira, o monte-pio popular pernambucano, para eleição de sua directoria que ficou assim organizada: director—Modesto de P. Gomes, 1.° vice-dito—Victoriano Ebla, 2.° vice-dito—Arthur Wanderley, 1.° secretario—J. Cado Mello Cabral, 2.° dito—Paulo T. Maestralli, mestre de cerimonias—Mannel Caetano Vieira, thesoureiro—Abdisio de Castro, vice dito—Joaquim Modesto da Silva, orador—Cardoso Reis, adjuncto—Francisco C. Monte Sobrinho, conselheiros—1.° dito—José Q. Rocha, 2.° dito-José Antonio Montes, 3.° dito-José Joaquim Tavares, 4.° dito — Euclides de Medeiros Carvalho, 5.° dito -Juviniano M. Maceió, 6.° dito —Joaquim João Costa Rego, 7.° dito— Angelo C. Nascimento, 8.° dito—José de Hollanda Cavalcante, 9.°—Ildefonso Freitas Pinheiro, 10.°—Cosme H. Sá de Albuquerque, 11.°—Ignacio Bento de Loyola 12.°—Joaquim Zloccwick; commissão de contas Manuel Carvalheira, José M. da Costa Rego e Maximiano Ribeiro de Araujo.

Supplentes—director José Nunes da Cunha Filho; 1.° vice-dito—coronel João R. N. Silva, 2.° vice-dito—Claudino J. F. de Almeida, 1.° secretario—Adelino da C. Cartella, 2.° dito— Alexandre de Lima Praxedes, mestre de ceremonia—José S. F. Vasconcellos, orador— Ermirio Lima, vice-dito —José B. Lima Dias; conselheiros—1.° dito — Luiz Alves Ferreira, 2.° dito — Hemeterio C. da Silveira, 3.° dito — Severino J. M. Vasconcellos, 4.° dito — Hippolito A. de Paiva, 5.° dito—Pedro Salles, 6.° dito—José C. Barros, 7.° dito—José Luiz da Costa, 8.° dito — Joaquim Caldas Lins, 9.° dito—Leobaldo Liberato de S. Fragoso, 10.° dito—Francisco de Paula Carvalho, 11.° dito—Joaquim F. da Silva Sobrinho, 12.° dito—Manuel Tiburcio Salles Dutra; commissão de contas—supplentes—coronel Francisco C. de B. Vista, drs. Manuel de Freitas Guimarães e Thomé Dias.

— Reuniu-se ante-hontem, em sessão ordinaria realizada na casa n. 164, á rua Coronel Suassuna, residencia do vice-orador dos *Vasculhadores*, este club, para tratar de sua exhibição no futuro carnaval.

Sobre o segundo ensaio, o presidente sr. Joaquim de Oliveira, de acôrdo com a directoria, marcou um dos primeiros dias do mez de dezembro para sua realização.

Reina muita animação, dizem-nos da secretaria do citado club, entre os associados do sympathico cordão carnavalesco.

— Sob a presidencia do dr. João Marques, secretariado pelos drs. Oscar Coutinho e Francisco Clementino realizou, no dia 17 do corrente a *Sociedade de medicina* a sua ultima sessão ordinaria deste anno.

A' sessão compareceram os socios, drs. Avila, Ladisláu Cavalcante, Alfredo de Medeiros, Augusto Chacon, Gouveia de Barros, Souto Maior, João Amorim, Octavio de Freitas, Costa Ribeiro, Leopoldo de Araujo, Vicente Gomes, Frederico Curio, Caetano Dantas, Thomé Dias pharmaceuticos A. Braga Guimarães Marques Ferreira e J. Braga Guimarães, alem do presidente e secretarios, acima mencionados.

Lida a acta da sessão anterior foi approvada, sem haver reclamação alguma.

Depois da leitura do expediente, passou-se á eleição da directoria, que terá de dirigir a sociedade no anno vindouro, dando o seguinte resultado: presidente, dr. Arnobio Marques; vice-presidente, dr. Leopoldo de Araujo; 1.° secretario, dr. Soares de Avellar; 2.° secretario, dr. Thomé Dias; thesoureiro, dr. Costa Ribeiro (reeleito); procurador, pharmaceutico Marques Ferreira (reeleito).

Foi escolhido o dr. Frederico Curio para relator da memoria historica deste anno.

— *Tiro do Recife*. — Conforme estava determinado, realizou-se na quarta-feira ultima a sessão de assembléa geral extraordinaria, ficando resolvido o pedido de equiparação desta sociedade á Confederação do tiro brasileiro.

Foram propostos e acceitos socios contribuintes, na ultima reunião os seguintes cidadãos:—Apricio de Queiroz, Alfredo A. Teixeira, Thomaz da V. Seixas Sobrinho, João de Sant'Anna, Heribaldo A. da Costa e lidas outras propostas, que se acham debaixo de syndicancia.

Durante toda a semana vindoura será collocado na frente do quartel do «Tiro do Recife», o escudo com as armas da sociedade. O escudo que mede um metro de comprimento por 70 centimetros de largura, tem a forma oval, com as pinturas de dois fuzis cruzados sobre um alvo, tendo abaixo uma faixa com os seguintes dizeres: *Quartel do Tiro do Recife*.

Acha-se bastante adeantada a pintura do salão de honra e mais dependencias do quartel desta associação. E' desejo do concelho director inaugurar o salão de honra durante todo o mez proximo.

Era desejo do primeiro tenente Barros Barretto, iniciar os exercicios de infantaria no proximo domingo, porem devido a pintura que está soffrendo a séde da sociedade, fica adiado até que desappareça por completo o máo cheiro das tintas.

Por determinação do sr. presidente e em cumprimento á lei, mandou-se fazer quatrocentas cadernetas individuaes do atirador, contendo cada uma cincoenta paginas com capa de cartão resistente, paginas numeradas em branco; na primeira pagina dará o numero do atirador, nome, edade, filiação, altura, cor, cabellos, olhos, profissão, estado e naturalidade. E estas cadernetas que serão assignadas pelo presidente director do Tiro e fiscal da inspecção, serão destributidas gratuitamente a cada atirador, pra nellas serem registadas todas as alterações do atirador matricula de curso de tiro, evoluções, esgrima, attestado de exercicios, formatura, elogios, exames e exercicios de tiro ao alvo.

—No dia 16 do corrente na *Cooperativa dos funccionarios publicos*, houve sessão da directoria, presente os srs. drs. Leopoldo Bessoni, Mario Fraire, Germano Regueira, Semeano das Mercês, Fonseca Medeiros e José Guilherme.

Lida e approvada a acta da sessão anterior passou-se á ordem do dia, constando de um parecer da commissão de contas, concluindo pela regularidade do balancete do mez de outubro ultimo.

Este balancete regista o seguinte movimento:

Activo

Emprestimos	91:371$695
Apolices	7:885$000
Caixa economica	4:000$000
Adiantamento por conta de donativos	1:300$030
Moveis	1:195$900
Dinheiro em caixa	6:228$755
	111:981$350

Passivo

Fundos de donativos	79:822$246
» » garantia	21:641$010
Donativos a pagar	8:924$680
Deposito	1:593$414
	111:981$350

Saldos liquidos

Para fundos de donativos	4:898$960
» » » garantia	627$740
	5:526$700

O director communicou já estarem pagos os donativos da sra. d. Josepha Encedina de Mello e do dr. José Pedro de A. Pernambuco na importancia de 5:754$870 estas com ordem de pagamento desde 13 de setembro ultimo; o de d. Rita de Cassia de Oliveira Lobo, ainda não pago por falta de comparecimento do interessado; e seu processo de escripturação os de Sebastião de Albuquerque Araujo e dr. Vicente de Farias Gurjão.

Em outubro ultimo foram addimittidos socios os srs. dr. Gefferson Firmino Ribeiro, Irineu Henrique Cardim, Paulo Constancio Pereira Simões, d. Lupersina Pinto Ribeiro, dr. Alvaro L. Cavalcante de Albuquerque, Sebastião Lopes Guimarães do Amaral, Bernardino Avelino Paes, Joaquim Pereira Dias e José Francisco B. Cavalcante.

Integralisaram a joia os srs. Ubaldo Figueira de Farias (1018), José Veloso, (1019), Manuel de Almeida Bello (1020), Antonio Nicolau de Almeida (1021), Alfredo de Barros Gibson (1022), Raymundo A. de Maria (1023), Paula C. Pereira Simões (1024), dr. Jefferson F. Ribeiro (1025), Eduardo Agostinho Gomes (1026), d. Lupersina D. Pinto Ribeiro (1027), Alvaro L. Cavalcante de Albuquerque (1028) Alfredo Drumond (1029).

×

O alferes Capitulino de Farias, delegado de Olinda, remetteu hontem para a casa de detenção, afim de ter destino conveniente, a mulher Maria Seraphina do Nascimento, que parece estar com as faculdades mentaes alteradas.

×

Pelos municipios

Serinhaem

Remettem-nos:

Realisou-se hontem o posse dos novos prefeito, sub-prefeito e concelheiros municipaes, para o triennio de 1910 a 1913.

Esteve imponente a manifestação politica do partido republicano feita ao querido e talentoso deputado dr. Estacio Coimbra e ao saudoso dr. Sebastião Chaves.

A's 2 horas da tarde, presente o concelho municipal e o prefeito, realisou-se a sessão civica, sobre a presidencia do dr. Amaro Martins, correcto juiz municipal do Termo, ladeado pelos coroneis Octaviano Chaves, chefe politico, Romeu Cardoso da Fonte, prefeito e Luiz de Barros Wanderley, presidente do concelho. Dirigindo-se ao numeroso auditorio que enchia o vasto salão nobre do Paço Municipal, o illustre presidente da selecta assembléa disse que: «lhe era grato presidir aquella sessão, porquanto, tratava-se de afervorar a sympathia por um vivo, o exmo. dr. Estacio Coimbra, e perpetuar a memoria de um morto, o dr. Sebastião Chaves; que sobre a personalidade do dr. Estacio, diria o fluente e talentoso dr. Targino Neves, orador do Partido republicano; ao fallar do dr. Sebastião disse ainda o dr. Martins: «Viveu comnosco; ainda hontem, eramos os «Romeiros da amisade», na phrase inspirada do deputado Julio Bello, que encorporados iamos no Rosario, saudal-o pela passagem de seu natalicio; hoje somos os fieis á sua memoria que viemos dar um publico testemunho de que a sua lembrança perdura e perdurará nos corações serinhaenses» finalmente, que não entrava em detalhes sobre a vida do dr. Sebastião Chaves, por que havia se incumbido dessa missão por demais honrosa, o talentoso cathedratico de nossa faculdade de direito, dr. Joaquim Ignacio de Almeida Amazonas.

Seguiu-se com a palavra o dr. Targino Neves, que n'um discurso cheio de eloquencia disse, dirigindo-se ao prefeito do municipio: «O partido republicano de Serinhaem, delegou-me a incumbencia honrosa de vos offerecer como chefe do executivo municipal, os retratos de seus dilectissimos amigos, o exmo. dr. Estacio Coimbra e o saudoso dr. Sebastião Chaves. O primeiro, continuou s. s., nós ahi o temos, moço, cheio de talento, parlamentar ao serviço da Patria, que tem sabido engrandecer, e politico, esteio do colossal Partido republicano, chefiado pelo eminente dr. Rosa e Silva, o maior e o mais prestigioso dos estadistas brazileiros. O segundo, nós o perdemos quando as irradiações do seu coração generoso e bem, começavam a se espraiar como restêas de luz, no seio do grande partido que elle uniu, elle fez, para elevar bem alto a terra que era sua e onde deixou arraigados os sentimentos do Bem e do Bello, que foram o apanagio do seu viver». Continuando em linguagem sempre feliz, s. s. terminou magnifico e cheio de eloquencia com as seguintes palavras:

«Ahi tendes, sr. prefeito do municipio, os retratos dos nossos grandes amigos; inaugurai com elles, a galeria nobre deste salão, e que esta modesta homenagem civica, prestada á sombra do sol republicano de nossa Patria; aos dois vultos eminentes, factores da nossa inquebrantabilidade politica, no dia em que os hymnos da Liberdade foram enteados, unisonos, nas terras americanas, seja o prenuncio de dias felizes para o vosso governo, que hoje se inicia, e o repontar de glorias para a nossa Patria Republicana! Viva o dr. Estacio Coimbra! Saive a memoria de Sebastião Chaves! A's suas ultimas palavras seguiu-se uma prolongada salva de palmas. Depois assomaram a tribuna o habil preparatoriano Messias Chaves que leu um bem elaborado discurso, terminando por agradecer a homenagem prestada á memoria do seu querido tio; o sympathico dr. Francisco Chaves, que em phrases burilladas saudou a Republica e o exercito brazileiro; o vigario Heliodoro Bastos que fez a sua profissão de fé politica ao partido republicano; o intelligente dr. Luiz Avelino, lendo um extenso discurso e finalmente o illustrado cathedratico do direito, dr. Joaquim Ignacio de Almeida Amazonas, que por espaço de 40 minutos trouxe electrisado o immenso auditorio, lendo a sua bellissima conferencia sobre a personalidade do grande amigo morto, o dr. Sebastião Chaves. Uma vibrante salva de palmas echoou no recinto ao pronunciar, o talentoso mestre de Direito, as ultimas palavras sobre aquelle de quem fôra mais que um amigo, quasi um irmão.

Attendendo a insistentes pedidos, s. s. consentiu em que a commissão incumbida de promover as referidas homenagens, mandasse publicar o seu bellissimo trabalho, o que será levado a effeito brevemente.

×

DESAPPARECIDOS

Em o predio n. 30, á rua da Hora, no Espinheiro, falleceu ante-hontem, ás 6 horas da tarde, a exma. sra. d. Catharina Amelia Gonçalves de Mendonça.

Contava 77 annos de edade, era viuva do sr. Antonio José Pereira de Mendonça e sogra do sr. Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão.

Pezames a sua familia.

— No engenho *Jangadinha*, em Tigipió, falleceu pela manhan, d. Francisca Xavier Cavalcante Brandão.

O seu enterramento realizar-se-á hoje, ás 9 horas, no cemiterio publico do referido lugar.

Pezames á sua familia.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 177.—172.ª EXTRAIDA EM 21 DE NOVEMBRO DE 1910

36488	16:000$000	9316	500$000
2275	2:000$000	19862	500$000
1230	1:000$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

7570	10486	18640	24446	30390
10470	11562	23876	28324	38782

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

262	1815	13097	25527	37746
863	4589	17021	26710	38038
1439	10326	24329	27882	38502
1557	11006	25459	29755	39651

APPROXIMAÇÕES

36487	200$000	2276	200$000
36489	200$000	1229	100$000
2274	200$000	1231	100$000

DEZENAS

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

36481 a 36490

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

2271 a 2280

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

1221 a 1230

CENTENAS

Os numeros de 36401 a 36500 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 2201 a 2300 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 1201 a 1300 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 88 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 88.

GOVERNO DO ESTADO

THESOURO DO ESTADO

Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 17 de novembro de 1910:—Manuel Hermes do Carmo.—Informe o thesouro. Antonio Rodrigues Villares.—Como requer. Manuel Marques Ferreira Lins. — Apresente-se á junta medica.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 21 de novembro de 1910:—Waldemar Cahú e João Zacharias.—Com officio ao thesouro. Rodrigues Machado & C., R. Silva Marques & C. e Loureiro Barbosa & C., 2 petições.—Informea 3.ª secção. A menor Maria de Lourdes Bezerra Cavalcante. —Averbe-se. Rosa Borges & C.—A' 1.ª secção para os devidos fins. Joaquim Francisco das Chagas e Silva. —Deferido, em vista da informação. João Gagliano, Rodrigo José Pinho, R. H. Canaily & C. e Antonio Firmino Flores.—Informe a 1.ª secção. Lopes Araujo.—Informe a 3.ª secção. H. da Silva Loyo & C.—Certifique-se. J. T. Montealho. Indeferido, visto se acharem os armazens situados fóra da zona de que trata o art. 25.° do decreto de 15 de outubro ultimo. Maria José Coelho Lima. —Deferido, em vista da informação.

REPARTIÇAO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 21 de novembro de 1910.

2.ª secção. Numero 249 Exm. sr dr. Herculano Bandeira de Mello, mui digno governador do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 18 do corrente.—A' minha ordem, João Francisco dos Santos ou João Lopes, como criminoso de morte no municipio de S. Lourenço, Manuel Bernardino de Carvalho, por alcunha «Getirana», como pronunciado por crime de morte no municipio de Nazareth e Maria do Nascimento, por apresentar symptomas de alienação mental, ficando em observação para os devidos fins. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Francisco Manuel e João Francisco da Silva, por embriaguez. A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Maria José dos Santos, por disturbios.

No dia 19.—A' minha ordem, Manuel Pereira do Nascimento, Avelino Gomes dos Santos e Maria Sebastiana de Jesus, por se acharem soffrendo das faculdades mentaes, ficando em observação para os fins convenientes. A' ordem do subdelegado do 1.° districto de S. José, Julio Vieira de Araujo vulgo «Bahiano», por offensas á moral publica. A' ordem do subdelegado do districto da Graça, João Pereira, por apresentar symptomas de alienação mental ficando em observação para os devidos fins. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Amaro das Salinas, Manuel Barbosa Ferreira, por disturbios.

No dia 20.—A' ordem do subdelegado do 2.° districto de S. José, Antonio Ribeiro, como desordeiro. A' ordem do subdelegado do districto de Areias, Miguel José de Sant'Anna, por disturbios. A' ordem do subdelegado do districto da Bôa-Viagem, José Joaquim de Sant'Anna, como desordeiro.

— Participou-me, por officio de 6 do vigente, o delegado do municipio de Timbaúba, que na noite de 5 do alludido mez a mulher de nome Herculana Maria da Conceição, poz termo á existencia derramando sobre suas vestes certa quantidade de kerosene, ateando fogo em seguida.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto.

— Relatou-me, por officio de 8 do corrente, o delegado do municipio de Alagôa de Baixo, que no dia 5 do fluente, os individuos Pedro Cyrillo de Carvalho, Emygdio Francisco dos Santos e José Bernardo de Lima vulgo «José de Donata», armados de foice e revolver travaram luta entre si, da qual resultaram os ferimentos dos dois primeiros.

Contra Pedro Cyrillo e Emygdio dos Santos, que foram presos e José de Lima que se evadiu, procede aquella autoridade ás necessarias diligencias.

— Informou-me, por officio de 13 deste mez, o delegado do municipio de Bonito, que no dia 6 do referido mez, na usina Pedrosa, quando Antonio Francisco da Silva, examinava um revolver, aconteceu este detonar, indo o projectil ferir ao popular de nome Antonio de tal, que falleceu no dia seguinte.

O delinquente foi preso e a respeito procede aquella autoridade na forma da lei.

— Ainda por officio da mesma data informou-me a referida autoridade, que no dia 8 do citado mez, no logar Lage Bonita, Januario de tal, feriu com um punhal a Casimiro Agostinho.

Contra o criminoso, que se acha foragido, procede a referida autoridade ás diligencias legaes.

— O delegado do municipio de Taquaretinga, capturou no dia 16 do mez transacto e fez recolher á cadeia local João José da Silva, pronunciado naquelle municipio nas penas do artigo 294 § 2.° do codigo penal.

— O delegado do municipio de Garanhuns, remetteu, a esta repartição, com officio de 16 deste mez, uma espingarda, quatro pistolas, dois facões, vinte facas de ponta e nove punhaes, armas apprehendidas em poder de varios desordeiros.

— O coronel Pedro dos Santos Dias assumiu, no dia 15 deste mez, o exercicio do cargo de delegado do municipio da Escada.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia, (assignado), *Ulysses Gerson Alves da Costa*.

Expediente da 1.ª secção da 1.ª directoria da secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, do dia 21 de outubro de 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portaria:

O dr. governador do Estado resolve reconduzir o bacharel Antonio de Albuquerque Mello no cargo de juiz municipal de Aguas-Bellas, por tempo de 4 annos, na forma da lei.

Officio:

Ao dr. secretario geral.—De acôrdo com o vosso parecer e informação da directoria da justiça, mandae pagar aos negociantes J. W. de Medeiros & C. a quantia de 805$000, proveniente do fornecimento de varios artigos para o expediente do Superior tribunal de justiça, nos mezes de julho, agosto e setembro do corrente anno, conforme a conta junta, devendo incidir a despeza na verba do art. 1.°, § 2.° n. 37, do orçamento vigente.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officios:

Ao desembargador presidente do Superior tribunal de justiça.—Transmittindo-vos a petição do juiz de direito bacharel José Pedro de Abreu e Lima, solicitando sua remoção da comarca de Salgueiro para a de Agua Preta, peço-vos, em nome do exm. sr. dr. governador que vos digneis de prestar as necessarias informações.

— Ao dr. director do thesouro.—Declaro-vos, em nome do exm. sr. dr. governador do Estado, que as faltas dadas no exercicio do cargo de juiz municipal de S. Bento, pelo bacharel Amaro Militino de Barros Correia, actual juiz municipal de Villa-Bella, relativas aos dias 10 a 30 de agosto ultimo, independente de justificação, para o fim de lhe ser pago pela folha competente o ordenado correspondente, uma vez que nos citados dias esteve elle em transito para o referido municipio de Villa-Bella, onde passou a ter exercicio em virtude de sua reconducção por acto de 9 do citado mez de agosto.

Expediente da 1.ª secção da 1.ª directoria da secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, do dia 22 de outubro de 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado resolve nomear o tenente-coronel Mario Albuquerque Cavalcanti e os cidadãos Vicente de Barros Cavalcanti e José Lindino de Barros Wanderley 1.°, 2.° e 3.° supplentes do juiz Municipal de Ipojuca na ordem aqui collocados e para servirem no biennio de 1910 a 1912, ficando-lhes marcado o praso de 15 dias para legalizarem os titulos e prestarem o compromisso legal.

Publicações a Pedido

Bezerros

Nesta cidade foi ruidosamente festejado o 15 de novembro, vigesimo primeiro anniversario da proclamação da Republica, sendo, como estava annunciado, solennemente inaugurado o novo paço municipal, edificio recentemente construido com muita arte e gosto e onde se despendeu cerca de 20 contos de réis, a somma de um orçamento.

Logo cêdo ao toque d'alvorada e salva de 21 tiros foi içada a bandeira nacional no edificio do novo paço, que se ia inaugurar e onde devia ter lugar a posse do novo governo municipal.

Ao meio dia sob a presidencia do coronel Manuel Bezerra dos Santos, em um vasto e elegante salão do novo paço reunido o que Bezerros tem de mais selecto, inclusive o Tiro e a banda marcial «7 de setembro» teve logar a sessão magna da inauguração, sendo o orador official o dr. Arthur de Santa Cruz Oliveira, juiz municipal, que enaltecendo a administração do municipio pelo aproveitamento e bôa applicação de suas rendas, proferiu excellente discurso congratulatorio declarando inaugurado o novo paço municipal de Bezerros.

Em seguida realizou-se a posse dos novos conselheiros, prefeito e sub-prefeito, procedendo-se na forma do estylo, a eleição para os logares de presidente secretario e demais membros das commissões municipaes, sendo nessa occasião pelo conselho deliberado que se transmittissem dois telegrammas, um de felicitações ao marecchal Hermes da Fonseca pela sua investidura no elevado cargo de presidente da Republica, e outro de congratulações ao dr. Herculano Bandeira, honrado governador do Estado, pela cohesão e solidariedade do partido republicano ao nosso inclyto chefe, conselheiro Francisco de Assis Rosa e Silva, actualmente na Europa.

Falaram fazendo discursos allusivos ao acto os professores Theodoro Cordeiro e Amaral.

Encerrada a sessão foi servido aos presentes delicado copo de cerveja, organisando-se em seguida animada passeiata, que percorreu as ruas da cidade acclamando-se vibrantemente o marechal Hermes da Fonseca, conselheiro Rosa e Silva, drs. Herculano Bandeira e coronel Manuel Bezerra estimado e prestimoso chefe local.

A' noite na aprasivel vivenda do tenente-coronel Salviano Machado Filho, prefeito empossado, houve recepções e animado sarão, que prolongou-se até muito tarde.

— Não passou tambem despercebido aqui o dia 10 de novembro, segundo centenario do primeiro brado da Republica na America, proferido por Bernardo Vieira de Mello, em 1710, na cidade de Olinda.

Nesse dia o «Tiro Brasileiro de Bezerros» commemorando aquella patriotica data, na sua séde social, realizou imponente sessão magna onde lhe foi offerecido uma bandeira por iniciativa de distinctos patricios, interpretando seus sentimentos a senhorita Rosinha de Vasconcellos, que proferiu brilhante allocução.

Falaram tambem no meio do mais vivo e ardente enthusiasmo os srs. Nilo Amorim, capitão Manuel de Hollanda professores Theodoro Cordeiro, Amaral e Espirito Santo, capitão Marinho Falcão e por ultimo o dr. Santa Cruz agradecendo a todos e encerrando a sessão.

Servindo-se aos presentes profuso corpo de carveja, competentemente uniformizados, os moços do tiro, com a banda marcial «7 de setembro» desfilaram pelas ruas da cidade em marcha e evolução.

A' noite improvisou-se animado soirée, que foi até muito tarde, reinando entre todos a mais franca e affectuosa cordialidade.

Foi uma festa, sem hyperbole, brilhante e encantadora, onde a fina flôr da alma bezerrense espandiu-se cadente e jovial.

Em 19—11—1910.

××

Salve! 22 de novembro de 1910

No dia de hoje o céo brilha de estrellas e o disco luminoso do sol aureola-se com as côres do arco-iris, assignalando um coroamento no mundo: é a joven Cecilia Dias Queiroz que faz annos.

Coroará a fronte da anniversariante um diadema de saphiras, cujas scintillações azues parecem symbolisar um novo céo de novas illusões.

Uma leal e sincera amiga.

Elixir de Nogueira—Com este poderoso depurativo, não é preciso lançar-se mão de similares estrangeiros.

Páo d'Alho

Pedro Carneiro de Vasconcellos Beltrão sua mulher e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem uma missa que mandam celebrar na egreja do Livramento desta cidade, ás 8 horas da manhan do dia 24 do corrente, em acção de graças, antecipam seus sinceros agradecimentos a todos que comparecerem.

Estomago e intestinos

NOVOS ATTESTADOS

Sem que as funcções digestivas sejam perfeitas não se póde ter saúde.

Eu, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, ex-interno da «Maternidade do Rio de Janeiro», exauxiliar de hygiene no Districto Federal, membro da Commissão inspectora dos estabelecimentos de alienados, publicos e particulares do E. do Ceará, medico do Asylo de Mendicidade do Ceará, etc, etc.

Attesto que, em minha clinica na cidade de Xapury, departamento Federal do Alto-Acre, tenho empregado largamente a TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos, nas affecções gastricas obtendo sempre os mais brilhantes resultados.—Xapury, 10—1—1907.

Dr. Cesar Rosas.

O valor do maior remedio para o estomago, cuja fama echôa por todos os Estados do Brasil—E' do illustrado clinico dr. Annibal de Padua, a seguinte honrosa communicação:

Eu, abaixo assignado, medico-cirurgião pela escola medico-cirurgica do Porto, habilitado pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, attesto que tenho empregado na minha clinica e em pessôas de minha familia, para affecções do estomago, o excellente preparado do pharmaceutico João Victal de Mattos—Tintura Preciosa—, tendo obtido sempre os melhores resultados.

Por este motivo continúo a aconselhal-o nos casos indicados e autorizo-o a fazer deste o uso que lhe convier.

S. Luiz do Maranhão, 10 de junho de 1909.

Annibal de Padua Pereira de Andrade.

PREÇO RS. 3.000, O FRASCO

Silva Braga & C.ª

58, RUA MARQUEZ DE OLINDA, 60

Caspas e calvicie

USEM A

Toniquina

DE

ALPHEU RAPOSO

Tonico idéal e suavemente perfumado.

Effeito rapido e infallivel.

Vende-se na drogaria e pharmacia **Conceição**, nas principaes pharmacias e armarinhos.

Leia-se na 5.ª pagina um importante annuncio do Elixir Americano ou Garrafada do Sertão. O vencedor da syphilis.

E. B. B. C.

A Empreza Braziléira de Brindes commerciaes, muito propositalmente deixou que o publico, a despeito de publicações feitas com o proposito de perturbarem a sua marcha, se fosse convencendo de sua grande utilidade, já distinguindo com sua preferencia as casas commerciaes que estão em condições de dar brindes aos seus freguezes, já auferindo os preventos que taes brindes proporcionam.

Não tendo esta empreeza ainda um mez de funccionamento, já recebeu até esta data 125 cadernetas cheias de coupons, tendo dado aos seus apresentantes os brindes que escolheram, e, para evitar duvidas e explorações insensatas, distribuirá profusamente na proxima semana, uma relação dos brindes que dá em troca das cadernetas apresentadas, não imprimindo desde já o catalogo definitivo por aguardar artigos pedidos para a Europa e que ainda não chegaram.

Essa relação ou catalogo provisorio, facilitará aos possuidores de cadernetas poderem escolher o que desejam sem necessitarem salr de casa, podendo mandar buscar o objecto escolhido por qualquer portador.

Recife, 18 de novembro de 1910.

A. J. Barbosa Vianna, Gerente.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saude.

Vende-se em todas as drogr术ias e pharmacias.

Aprender inglez em pouco tempo

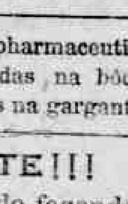
Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
In Schools, Colleges etc. or Private Lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
N. 5—Rua da Aurora—N. 5

"Declaro que tendo uma filhinha que soffria atrozmente de enfraquecimento geral do organismo e de uma anemia tão profunda que dia em dia a consumia mais, empreguei com o melhor resultado a *Emulsão de Scott*.

"Aos seis mezes, a criança ficou completamente restabelecida, forte, robusta e com bôa côr, sendo agora a admiração de quantos a tinham visto no seu estado debil e doentio."—JOSEA GRANADO, Rio de Janeiro.

O que fez a EMULSÃO DE SCOTT por esta menina, fal'o constantemente por todas as crianças que veem ao mundo com uma natureza fraca e debil. É uma verdadeira Providencia da Infancia.



Exija-se sempre esta marca.

SCOTT & BOWNE Chimicos Nova York

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira, cura feridas na bôca, molestias de pelle e feridas na garganta.

BREVEMENTE!!!

Grande liquidação de fazendas e outros artigos na «Loja do Noivo» á rua Duque de Caxias n. 71.

GONOL

Injecção ante-blennorrhagica

Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.

Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.

Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.

Vidro, 5$000 | Meio vidro, 3$000

Em todas as pharmacias

Inglez

Dr. S. E. Gamell A. Ph. subdito inglez, ensina a fallar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, propondo-se a leccionar em collegios e casas particulares a qualquer hora. Seu endereço é rua Mathias Ferreira n. 53, Olinda, ou Posta-restante, Correio geral.

Have you decided to Learn English Thoroughly?
Then take a Practical & Theoretical course of
SPECIALISED LESSONS.
Faults in Speaking, pronunciation & composition
Explained & Corrected
WRITE FOR TERMS
TO S. E. GAMELL, A: PH.
Associate in Philosophy of Durham, England

Procurai ler o annuncio sobre o poderoso medicamento, com o titulo Elixir Americano ou Garrafada do sertão, publicado na pagina dos annuncios. Utilissimo á humanidade.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Parahyba*, para Ceará, Pará, Santarem Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, recebendo:

Impressos, até 1 1/2 hora da tarde.

Objectos para registar, até 1/2 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 1 1/2 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 2 horas da tarde.

— Pelo *Sobral*, para Ceará, Camocim Pará, Parintins e Manaus, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.

Objectos para registar, até 12 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 1 hora da tarde.

Idem, idem com porte duplo, até 1 1/2 hora da tarde.

— Pelo *Saint Quentin*, para Parahyba e Pará, recebendo:

Impressos, até 1/2 hora da tarde.

Objectos para registar, até 11 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 1/2 hora da tarde.

Idem, idem com porte duplo, até 1 hora da tarde.

— Pelo *Aviatic-Prince*, para Macció, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 1 1/2 hora da tarde.

Objectos para registar, até 1/2 hora da tarde.

Cartas para interior da Republica, até 1/2 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo, ate 2 hora da tarde.

Ao commercio

Declaramos que recebemos como pagamento de nosso credito a pequena armação existente no predio n. 90 rua de S. Jorge, freguezia do Recife pertencente ao sr. Daniel Simões, que pela quantia de com mil reis por quanto foi avaliada lhes damos quitação.

Recife, 21 de novembro de 1910.

Souza Azevedo & C.

Afirmo:

Daniel Simões.

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios

Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:

16:000$000 por 2$000 — 20:000$000 por 2$000 — 30:000$000 por 3$000—50:000$000 por 4$000

Loteria extraordinaria 50:000 $ para o NATAL

PLANOS DA S. PAULO:

20:000$000 por 2$000—40:000$000 por 4$000—60:000$000 por 6$000.

Loteria extraordinaria 200:000$000 para o NATAL.

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.° de Março, n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes

O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

Pilulas dr. Santa Rosa

CONTRA SEZÕES

Chegando ao nosso conhecimento que continuam a apparecer no mercado caixinhas de pilulas com o nome do **dr. Santa Rosa** visivelmente falsificadas, prevenimos ao publico em geral, que em virtude de nos pertencer a verdadeira formula das referidas pilulas, ninguem poderá fabrical-as e que para evitar a confusão dos consumidores temos deliberado adoptar a emballagem em frascos envoltoriados por pequenas caixas, cujos rotulos vão litographados com a nossa firma e marca registada.

São portanto falsificadas as caixas que não levarem a nossa firma e marca registada.

Recife, 29 de agosto de 1910.

F. Carneiro & Guimarães.

Veneravel Ordem Terceira do Seraphico padre S. Francisco do Recife.

De ordem do carissimo irmão ministro convido aos demais irmãos desta veneravel ordem a comparecerem em nossa egreja ás oito horas da manhan de quarta-feira 23 do corrente, para assistirem ao officio funebre anniversario pelos nossos irmãos fallecidos.

Secretaria da Veneravel ordem 3.ª de S. Francisco do Recife, 21 de novembro de 1910.

O secretario,
Adolpho Cardoso Ayres.

Na Republica Oriental

TRIUMPHANDO

Republica Oriental do Uruguay, Cerro Largo. Dezembro de 1908.

Ilm. sr. João da Silva Silveira—Pelotas.

Levado pelo sentimento de gratidão, venho informar-lhe mais uma valiosa cura obtida com o seu precioso *Elixir de Nogueira*.

Soffri as atrocidades de um cruel rheumatismo desde a edade de 14 aos 40 annos!

Quando comecei a fazer uso do seu poderoso *Elixir de Nogueira*, era um descrente de encontrar cura, visto as terriveis dôres que sentia nos ossos, nos nervos e um soffrimento no estomago que me fazia vomitar a maior parte dos alimentos que engeria.

O meu estado de saúde impossibilitava-me de trabalhar, podendo hoje, graças a tão poderoso remedio, entregar-me ao trabalho, completamente forte, como se nunca estivesse estado enfermo como estive.

O meu fim, enviando este attestado, é aconselhar aos que desejarem um remedio verdadeiramente poderoso e de inteira confiança, usar o seu milagroso preparado.

Podendo fazer deste o uso que desejar, firmo-me agradecido.

De vmce. am.° att.° e cr.°
Marciano Gomesdos Santos.
(Firma reconhecida).

VENDE-SE NAS BÔAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE

Caldeirote

Compra-se um de oito palmos e meio, perfeito, á rua da Penha n. 33, Neves Pedrosa & C.

Companhia industrial pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 25 do corrente, a 1 hora da tarde, no escriptorio á rua do commercio n. 6, 2.° andar, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer da commissão fiscal, balanço fechado em 30 de junho proximo passado, bem assim eleger a nova commissão fiscal de acôrdo com o art. 17 dos Estatutos.

Recife, 9 de novembro de 1910.

Veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife.

Na secretaria desta Veneravel Ordem recebe-se propostas para reedificação das casas terreas ns. 4 e 6 á rua do Fogo, de accordo com a planta existente na mesma secretaria, onde os interessados encontrarão tambem as informações necessarias.

Secretaria da Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco do Recife, 7 de Novembro de 1910.

Adolpho Cardoso Ayres.
Secretario.

Ao commercio

J. Pessoa de Queiroz communica aos seus estimaveis freguezes e amigos ter transferido o seu estabelecimento de vendas em grosso de miudezas e perfumarias para o predio n. 81, á rua 15 de Novembro, dispondo assim de um local bastante espaçoso para o grande sortimento que acaba de receber do estrangeiro, e mais prompto desempenho de suas boas ordens.

Recife, 26 de outubro de 1910.

J. Pessôa de Queiroz.

Aviso

A Companhia de Tecidos Paulista communica que mudou os seus escriptorios para a rua 15 de Novembro n. 29.

O dr. Octavio de Freitas

participa aos seus amigos e clientes que reabrio seu consultorio á rua do Hospicio n. 3, onde dá consultas de 1 ás 5 horas da tarde.

Encarrega-se de analyses clinicas de urina, succo gastrico, leite, sangue, pús, expectoração, fezes, muceo—nasal, calculos, exhudatos transudactos, tumores, etc.

Indica a maneira de colher amostras, fornecendo o material para este fim, si fôr necessario.

Faz tambem analyses de aguas e outras, mediante previo ajuste.

Pratica as reacções de Baüer e Wassermann para o diagnostico da syphilis; a sero-reacção de Widal para o diagnostico das infecções typhicas e paratyphicas; a reacção do Wright para verificação dos indices opsonicos; a ophtalma, á cutis e a introdermo reacção para a pesquisa da tuberculose etc. etc.

Preços, segundo tabella organisada e á disposição dos clientes.

Dedica-se especialmente ao tratamento de molestias de criança e partos, dr. Luiz de F. Loureiro, interno durante alguns annos do *Instituto de Protecção e assistencia á Infancia da Bahia*.

Consultorios:—Pharmacia do Poço (de 8 ½ ás 10 horas da manhan) e rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).

RESIDENCIA:—Casa Forte n. 10

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

Molestia da garganta do nariz e ouvidos. Partos molestia de senhoras e creanças.

Chegado da Europa reabriu seu consultorio á rua do Cabugá n. 14 onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.

Residencia Hospicio 50 B—Teleph. 559.

No municipio de Gamelleira

Cirurgião dentista

M. Pinheiro de Menezes Filho, Cirurgião Dentista pela Faculdade de Medicina da Bahia, executa todos os trabalhos e operações dependentes de sua profissão, no seu gabinete dentario em Ribeirão.

Clinica nas segundas, quartas, sextas e sabbados de 11 h. ás 4 1/2 da tarde.

Clinica medico cirurgica DO DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.° andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.

Aceita chamados a qualquer hora.

OCULISTA DR. BARRETTO SAMPAIO

ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.° andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados

Clinica medica do DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua da Concordia n. 4.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGIGA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.—Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

DR. SOARES DE AVELLAR

Clinica de molestias dos olhos, nariz, garganta e ouvidos

Dr. Soares de Avellar de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas das molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos e fez acquisição de instrumentos e apparelhos aperfeiçoados para esse fim, reabriu o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 10—1° andar e acha-se a disposição de seus amigos e clientes.

Consultorio e residencia — rua Barão da Victoria n. 10—1.° andar; consultas todos os dias de 1 ás 5 horas da tarde.

ANNUNCIOS

Alcool e aguardente

Superior aguardente do caldo da canna, frasqueira de 24 litros (garrafão)	9$000
Alcool em latas de 3 canadas	4$500

Vendem:

Pereira Pinto & C.

Caes da Companhia Pernambucana n. 8.

Venda-se os seguintes PREDIOS:

Casa terrea, Pateo do Carmo.
» » Becco da Bomba.
» » Coronel Suassuna.
» » Vidal de Negreiros.
» » Domingos Theotonio.
» » Agostinho Bezerra.
» » São Francisco.
» » Marquez do Herval.
» » S. Miguel (Afogados).

A tratar na rua 15 de Novembro n. 38 1.° andar sala de detraz.

Cuidado com as falsificações de encerados

O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser uzados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com loneta de 1.ª qualidade e pintados com tintas elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumideres devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.

MARCA REGISTRADA

N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerados marca «Estrella».

Casacas, Smokings E CLAQUES

Rodrigues-RUA DA IMPERATRIZ N. 5

Aos noivos

Não comprem espelhos sem primeiro visitar a casa de Mme. C. C. Gerard & C.ª aonde encontrarão por preço modico e de fino gosto.

Rua Barão da Victoria n. 63

Fabrica de Luvas

ILEGÍVEL

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

A primeira instituição de previdencia fundada nos Estados-Unidos do Brasil

SÈDE CENTRAL EM S. PAULO—á Travessa da Sé n. 9 A e 11

FILIAL NO RIO DE JANEIRO — á Praça Tiradentes n. 60 (sobrado)

Cuidar do futuro, deve ser a preoccupação das creaturas previdentes. Nosso futuro, e o de nossos entes queridos, é um assumpto que sempre occupa a imaginação de um chefe, quando o zelo pela familia é um sentimento vivo em seu coração.

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias, que surgiu em *primo loco* neste paiz, e que resistindo os embates dos pessimistas, e as objecções de inimigos terriveis, vae caminhando celeremente pelo oceano bonançoso da prosperidade, é a unica que póde assegurar o vosso futuro, garantindo-vos uma pensão vitalicia de 100$000, 166$666 rs. por mez se vos inscreverdes nas caixas A e B, de que trata sua lei estatuaria, contribuindo com uma quota mensal de 1$500 e 5$000, durante 20 e 10 annos, e uma joia de 3$000 paga de uma vez.

Sendo esta associação a primeira fundada no Brasil, é tambem a primeira que irá pagar aos seus associados suas pensões, iniciando esta operação em 1914, época em que o pessimismo será dissipado, e em torno de nossa utilissima aggremiação se filiarão uma enorme phalange de novos adherentes

Para avaliardes o seu progresso, chamamos a vossa attenção para o quadro demonstrativo que se segue:

1.º anno—A 8 de janeiro de 1905:	
Socios inscriptos 1110. Fundo inamovivel	9:233$000
2.º anno—A 8 de janeiro de 1906:	
Socios inscriptos 3286. Fundo inamovivel	48:098$000
3.º anno—A 8 de janeiro de 1907:	
Socios inscriptos 6115. Fundo inamovivel	125:312$200
4.º anno—A 8 de janeiro de 1908:	
Socios inscriptos 13061. Fundo inamovivel	345.714$700
5.º anno—A 8 de janeiro de 1909:	
Socios inscriptos 24.155. Fundo inamovivel	725:069$750
6.º anno—A 31 de outubro de 1910:	
Socios inscriptos 50166. Fundo inamovivel	1.952:732$654
Capital subscripto	17.897:420$000
Emprego do seu capital inamovivel:	
Caução em apolices da divida publica federal para garantia de suas operações (decreto 6908)	200:000$000
146 hypothecas sobre predios	843:100$000
Predios de propriedade	909:632$654
	1.952:732$654

Precisa-se de bons Agentes Viajantes.

á Agencia Geral, rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar

O agente geral, *João Alves de Magalhães*.

Pedir nos Cafés — o —

BYRRH

Grande vinho Aperitivo, Tonico Fortificante e Generoso

GRANDE PREMIO Exposição de Saragoça (1908)

Violet Frères EM THUIR ◆ (França) ◆

Unicos Importadores: R. SILVA, MARQUES & C.ia, *Rua de Madre Deus, 5, em PERNAMBUCO*

Grande acontecimento!!!

Monumental liquidação para balanço

NA LOJA DO NOIVO

Rua Duque de Caxias, 71

Unico estabelecimento que está liquidando com grande reducção nos preços de suas mercadorias.

Vêr para crêr

Não comprem fazenda sem primeiro fazeo uma visita a

LOJA DO NOIVO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 71

A. GIROTT & C.

A Helvetica

GRANDE ESTABELECIMENTO COMMERCIAL, INDUSTRIAL e de DIVERSÕES

THEATRO O mais bem montado e mais confortavel

CINEMA funcciona diariamente, exhibindo com incomparavel nitidez films dos fabricantes os mais afamados do mundo, especialmente os de BIOGRAPH & C.º, de New-York.

CONFEITARIA distinguida com o premio de medalha de ouro na Exposição nacional de 1908, dispõe de pessoal habilitado para fabricar toda a sorte de chocolates e confeitos do mais apurado gosto, utilizando sempre materia prima de optima qualidade.

PASTELARIA provida de profissionaes vindos expressamente das melhores casas da Europa, acha-se competentemente habilitada para despachar com toda a pontualidade, asseio e modicidade de preços, chas, baptisados, casamentos etc

CINEMA POPULAR

LARGO DO MERCADO NS. 33 e 35 — HOJE!... BELLISSIMO E ATTRAENTE PROGRAMMA HOJE!... Matinee de 10 horas da manhan as 2 da tarde. Soirée de 6 ás 10 horas da noite.

1.ª parte—Caça de buffalos (natural). 2.ª parte—Pequena pastora (drama). 3.ª parte Uma mala mysteriosa (comedia). 4.ª parte—O jasmim (drama). 5.ª parte—Os homens Sanduichs (comica).

N. B.—Chama-se attenção dos distinctos habituées do POPULAR para os bellissimos films: CAÇA DOS BUFFALOS e o JASMIM os quaes são lindissimos. Todos ao Popular. Programma distribuido no salão do Cinema. O unico no genero. Cadeiras, $500. Geraes, $300.

Cinema ROYAL

1.ª parte—AMAR ATE' MORRER.
2.ª parte—CONCURSO DA MEDALHA.
3.ª parte—CASAMENTO DA PRINCEZA CLARETTE.
4.ª parte—O JOGADOR.
5.ª parte—GATUNO MAGARRAVEL.
— A seguir — SALOME'.

☞ VENDEM-SE FITAS

CINEMA PATHÉ

1.ª projecção — Chioggia—natural. Cines.
2.ª projecção — Fluctua mais não afunda—comica, Pathé.
3.ª projecção — Alta traição—drama. Cines.
4.ª projecção —O oraculo das moças—comica. Pathé.
5.ª projecção — A Savelli—serie d'arte colorida.
6.ª projecção — A insomnia—comica, Cines.

Demolições

J. ABRANTES previne aos seus amigos e freguezes que devido ás DEMOLIÇÕES tem mudado parte de seu estabelecimento para a rua Marquez de Olinda n. 48—Recife.

Companhia Interesse Publico

DE

SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS

Fundada na Bahia em 1852

Capital	2.000.000:000
Dividendos distribuidos	2.390.000:000

O capital realizado é de 800:000$000 tendo havido chamadas, apenas, de 100:000$000 e capitalizados lucros accumulados de 700:000$000, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos . . . . 3.700:000$000

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:739$217

sendo, so no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia:

663:355$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou.

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma

Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:

CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.

CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA

Antonio d'Oliveira Baudouim

RUA BOM JESUS N. 58

CALAFATES

Precisam-se de calafates na doca da Companhia de Serviços Maritimos. A tratar na mesma.

São incomparaveis os charutos «Rosa e Silva Junior» de formato muito elegante, tamanho regular, fabricados com fumos velhos e escolhidos das mattas de S. Felix, (Bahia), não têm rival no mercado; unicos depositarios para todo o norte da Republica, M. A. Ramos & C., rua Marquez de Olinda n. 1, cento 20$000 grandes descontos para vendas por atacado.

TEREIS os DENTES ALVOS, e halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os **DENTIFRICIOS CARMÉINE**

G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, PARIS

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas.

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.

Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.

Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.

Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.

Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.

P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.º de Março.

CASA

Precisa-se de uma casa com seis a 8 compartimentos claros e arejados, situada num dos bairros do Recife ou S. Antonio.

Quem tiver uma nestas condições dirija-se á rua do Bom Jesus n. 42.

ENVIAMOS GRATIS y FRANCO os nossos PREÇOS CORRENTES de **SELLOS DE CORREIO PARA COLLECÇÕES**

Compramos Sellos usados de todos paizes em bôa condição aos melhores preços.

THÉODORE CHAMPION & C.ia

PARIS, 13, Rue Drouot, PARIS

Para o catharro

que ataca o

Cavallo

asae o Pó Hippophilo que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000 O FRASCO *na Drogaria Silva*

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Remedios para animaes!

Linimento Victoria

Para cavallos

Cura certa de:

MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ARESTINS,
RHEUMATISMOS,
FRAQUEZA DAS PERNAS,
TORCEDURAS,
TENDÕES FORÇADOS,
PARALYSIAS,
ESPADUAS DORIDAS
ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

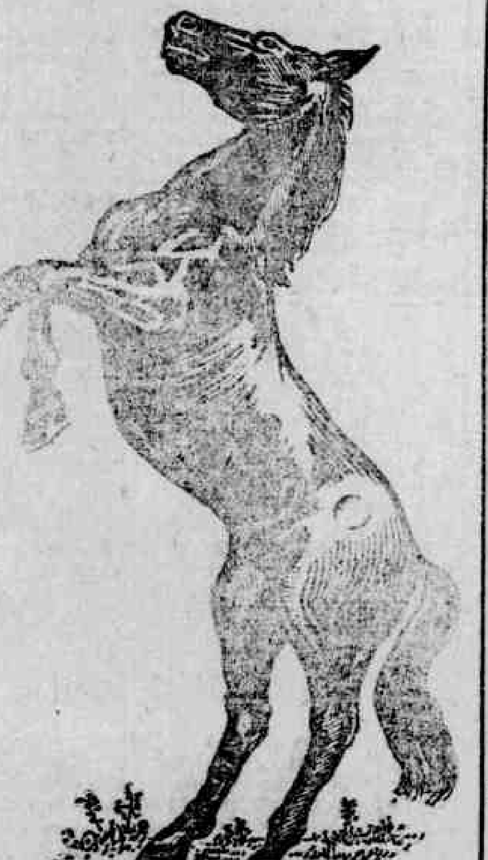
HYPPOPHILO

Precioso pó contra

CATHARRO
RONQUEIRAS, TOSSES,
CANSAÇO PULMONAR
CORRIMENTO NASAL, ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco



Depositarios geraes: **SILVA BRAGA & C.**

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. **Negra Familiar—extra n. 1**—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a **Santos Dumont**—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. **Esperança Negra**, 4 **Sanguinea Negra**.—5 **Violeta Negra**.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. **Ultra Negra**—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China, SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e boiões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet--47 (outr'ora 51)

RECIFE

Gonnorrhéa

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com INJECÇÃO E AS CAPSULAS CITRINAS, de Medeiros Gomes.

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas. Curam-se radicalmente com o uso do

Licor de alcatrão composto

De Medeiros Gomes

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

212 RUA DA ALFANDEGA 212

RIO DE JANEIRO

Preço da injecção, frasco	2$500	Duzia	24$
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	»	60$
Preço do Licor de Alcatrão composto, frasco	6$000	»	60$

(Cuidado com as imitações grosseiras)

ELIXIR AMERICANO

ou *Garrafada do sertão*

(Approvado pela Inspectoria de Hygiene do Estado)

Este importante medicamento, vem causando a maior admiração pelas curas maravilhosas que tem operado, pelo prodigio quasi miraculoso que tem feito em casos considerados totalmente perdidos. E' um preparado sertanejo, composto de 20 salsas associaveis, as mais depurantes de nossa flora, vulgarisando-se poreste facto, pelo nome de GARRAFADA DO SERTÃO, por fim adoptado por nós. E' com effeito um poderosissimo destruidor das molestias que dependem de impuresas ou máos humores do sangue, como sejam: boubas, herpes, empigens, ou darthros, rheumatismos, escrofulas, gomas, cravos seccos, etc. E' especialmente na syphilis que elle manifesta todo o seu maior valor curativo. A syphilis é o monstro que ameaça arruinar a especie humana; é bem raro encontrar-se quem não tenha sentido os estragos de suas garras ferinas. E' indispensavel possuirem-se meios seguros para combatel-a, impedindo sua acção exterminadora. O Elixir Americano, conhecido por Garrafada do Sertão, é sufficiente para extinguil-a em todos os casos, assim haja regra e perseverança necessarias no seu uso, de accôrdo com a gravidade dos casos. Não exibe attestados, prefere o testemunho pessoal, tanta confiança tem o seu autor no seu resultado benefico; não acceitem informações de pessôas suspeitas, que algum interesse tenham n'uma contra indicação.

Ouçam as pessôas que delle tiverem feito uso. Tenham cuidado com as falsificações.

As garrafas trazem um sub-rotulo, o qual sendo enviado ao fabricante, tira qualquer duvida sobre sua verdadeira procedencia. São depositarios na cidade do Recife os srs. Silva Braga & C.ª, rua Marquez de Olinda 58 e 60, F. Carneiro & Guimarães, rua Marquez de Olinda 24 e Lopes & Araujo, rua do Livramento n. 38.

QUADROS E MOLDURAS, Importante e rica variedade. Finos espelhos crystaes, lisos e biseautè, estampas sacras e phantasias, ultimas producções e lindos passepartouts diversos tamanhos, recebidos directamente das principaes fabricas, nacionaes e estrangeiras, vidros para vidraças.

Preços admiraveis

Sortimento completo—Mercadorias novas

43—Rua Dr. Rosa e Silva—Recife

«Galeria Moderna»

Piereck & C.

Chalet

Vende-se o chalet da Porta d'agua n. 22, bem construido com bons commodos e terreno proprio por preço commodo, á tratar no mesmo com a proprietaria.

Costureira

Precisa-se de uma que saiba cortar para trabalhar em casa de familia. Estrada da Ponte de Uchôa n. 4.—S. José do Manguinho.

J. C. Ayer & C.º AYER'S

As Pilulas do Dr. Ayer

Recommendação d'um Medico Distincto:

"Tenho notado o bom resultado das Pilulas do Dr. Ayer para as derivações do canal intestinal, melhorando cephalalgias produzidas por dyspepsia."—MANOEL C. GARCIA, Medico do Municipio, Almovodar, Portugal.

Cura Completa:

"Tendo padecido por muito tempo d'uma doença pertinaz do estomago e ventre, só as admiraveis Pilulas do Dr. Ayer me curaram completamente, quando muitos outros medicamentos que tomei antes me não fizeram beneficio. A sua valiosa medecina nunca mais me sahio de casa."—JOSÉ JULIO, Casa da guarda, Olival Basto, Portugal.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa das Pilulas do Dr. Ayer.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

VINHOS

PUROS—FINOS

SAMPAIO

TELEPHONE N. 645

Rua Bom Jesus, 61

PIANO

A rifa dum piano do fabricante J. H. Fraumann, que deveria correr a 31 de Outubro, tendo sido transferida para o dia 21 de Novembro, foi novamente adiada para quando fôr annunciada.—**A. G.**

LEILÕES

Agente Oliveira

LEILÃO

De 4 fardos marca losango tendo ao centro o n. 8981 ao lado esquerdo a letra P e no direito letra H, ns. 8 á 11, contendo papel assetinado para impressão, vindos de Hamburgo pelo vapor allemão «Paranaguá», entrado em 12 de Setembro ultimo.

Terça-feira, 22 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro N. 2

O agente Oliveira venderá em leilão o que acima se declara por conta e risco de quem pertencer e ordem da Companhia Seguradora.

Agente Vernet

Escriptorio rua Marquez de Olinda n. 53

Grande leilão

Ao correr do martello

De cincoenta mil toneladas de granito em bloco, motores imperfeitos, guindastes, betoneiras, britadores, rodas com eixos, polias, carros perfeitos e imperfeitos para carga, ditos de virar, trilhos de ferro, correntes grossas, tanque, caixas de ferro para blocos, alavancas, grande balança propria para linha de ferro, peso de vinte toneladas, telhas de zinco, grande quantidade de taboas e traves, 1 carro novo para carregar até vinte e cinco toneladas e muitas outras ferragens, que podem desde já ser examinadas.

No grande barracão pertencente a Companhia de serviços do porto.

Na praia do Brum depois da Fortaleza

Segunda-feira, 28 do corrente

As 9 horas da manhan

O agente Vernet autorizado pelo illm. sr. dr. director da antiga Companhia de serviços de portos neste Estado, fará leilão das ferragens e outros materiaes existentes no barracão acima por ter de desoccupar a area para as novas obras do porto.

Nota: Os srs. compradores serão obrigados a retirar no prazo de oito dias todos os materiaes comprados. Caução 20 %.

Obras do porto

GOVERNO FEDERAL

Leilão

De importantes materiaes dos sobrados demolidos á rua do Commercio e Bom Jesus.

Segunda-feira 21,
Terça-feira 22,
Quarta-feira 23,
Quinta-feira 24 e
Sexta-feira, 25 do corrente

A'S 9 HORAS DA MANHAN

No Largo do Arsenal de Marinha e praça do Corpo Santo

Traves, portas completas, grades de ferro, taboas para soalho, ditas para forro, traves especiaes, caibros, escadas grandes de volta, canos de chumbo, registo para gaz, figuras para cornijas de casas e outros materiaes.

O agente Vernet, autorizado pelo illm. sr. dr. engenheiro chefe da commissão fiscal e administrativa das obras do porto, fará leilão dos materiaes acima descriptos os quaes serão vendidos a quem maior lance offerecer.

NOTA—Entrega immediata com pagamento á vista.

Os leilões de 2.ª e 3.ª feiras serão effectuados no largo do Arsenal de marinha.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Capitão dr. Raphael Archanjo da Fonseca

SEPTIMO DIA

✝ Josina Galvão de Freitas e filhos, Maria Meirelles Monteiro, Luiz Eheard e familia, Braulino Pedro de Miranda e familia, compungidos pelo infausto passamento de seu estimado compadre e amigo, **capitão dr. Raphael Archanjo da Fonseca**, convidam a todos os amigos e collegas do finado para assistirem ás missas que mandam celebrar terça-feira 22 do corrente pelas 8 horas da manhan na matriz da Boa-Vista.

Confessam-se agradecidos a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Margarida Barretto Coutinho

30.º DIA

✝ Arthur Coutinho e seus filhos, familia Coutinho e familia Diniz Barretto, ainda possuidos do grande pesar que lhes causou o prematuro fallecimento de sua nunca esquecida mulher, mãe, irman, nora, cunhada, tia e sobrinha **Margarida Barretto Coutinho**, convidam aos parentes e pessoas de sua amisade, para assistirem ás missas que mandam celebrar por seu eterno descanço na matriz de Santo Antonio, na proxima terça-feira, 22 do corrente, ás 8 horas da manhan, confessando-se agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Adrião Paulino dos Santos

2. ANNIVERSARIO

✝ Manuel Joaquim Alves dos Santos e sua mulher Maria Paulina Alves dos Santos, ainda sentidissimos pela prematura morte de seu afilhado e filho de criação **Adrião Paulino dos Santos**, convidam ás pessoas de sua amisade e as do fallecido para assistirem a missa que mandam celebrar na capella de Belém, na quarta-feira, 23 do corrente, pelas 8 1/2 da manhan, 2.º anniversario de seu doloroso passamento.

Desde já antecipam seus agradecimentos aos que se dignarem a comparecer a esse acto de religião e caridade.

Manuel Vieira Neves

30.º DIA

✝ Anna Maciel Vieira Neves, seus filhos e genro, ainda profundamente sentidos com o prematuro fallecimento de seu nunca esquecido esposo, pae e sogro, **Manuel Vieira Neves** convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar pelo seu eterno repouso na matriz de de Santo Antonio na proxima quarta-feira, 23 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhan, manifestando-se desde já summamente gratos aos que se dignarem comparecer.

Elisa dos G. P. Lins Caldas

1.º ANNIVERSARIO

✝ O bacharel Herculano Lins Caldas e seus filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar por alma de sua idolatrada e inesquecivel esposa e mãe, **Elisa dos G. P. Lins Caldas**, na egreja de S. Pedro, na cidade de Olinda, ás 7 horas da manhan do dia 24 do corrente, primeiro anniversario de seu fallecimento, ficando agradecidos as pessôas que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

Manuel de Oliveira Torres

7.º DIA

✝ Bernardino de Oliveira Torres convida a todos os seus amigos e parentes para assistirem á missa que manda celebrar na matriz do Corpo Santo, por alma de seu querido irmão **Manuel de Oliveira Torres** no dia 25 do corrente (sexta-feira), setimo de seu passamento, confessando-se extremamente agradecido a todos os que comparecerem.

Joaquim Augusto dos Reis

TRIGESIMO DIA

✝ Amelia de Campos Reis, Luiza Augusta dos Reis, Manuel Augusto dos Reis, Josino Claudino da Silva, sua mulher e filhos, Luiza Campos da Silva, e seu filho, Josephina Augusta dos Reis, e seus filhos, (ausentes), esposa, irmãos, cunhados, sobrinhos, sogra, do inesquecido **Joaquim Augusto dos Reis**, penhorados agradecem a todos áquelles que no periodo de sua aguda molestia, dispensaram os cuidados necessarios ao fallecido, como tambem pelo comparecimento ao enterro, e novamente convidam a assistirem ás missas por alma do mesmo que mandam celebrar na egreja de Nossa Senhora do Terço, na sexta-feira 25 do corrente, desde já antecipam seus agradecimentos.

Havera salva para cartões.

Contra a ARTERIO ESCLEROSE

a ASCLERINE

(Marca registrada)

Em todas as pharmacias

LABORATORIO E DEPOSITO GERAL

Prion. Monetrier & C. 34, rue des Frances Forgeois, Paris

DEPOSITARIO EM PERNAMBUCO:

JOÃO DA SILVA FARIA

e em todas as pharmacias.

Annuncios Maritimos

Hamburg - Suedamerikanische Dampschiffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

PRUTH

E' esperado da Europa até o dia 25 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

Não conduz passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não fôrem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

PAQUETE INGLEZ

ORONSA

Esperado do sul no dia 27 de novembro seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

O VAPOR INGLEZ

ORITA

Esperado da Europa até o dia 17 de dezembro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 105$000, para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º Ld.

16—Rua do Commercio—16 (1.º ANDAR)

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Avon em 24 de novembro.
Aragon em 8 de dezembro.
Araguaya em 22 de dezembro.
Amazon em 5 de janeiro de 1911.
Asturias em 19 de janeiro
Aragon em 2 de fevereiro.
Araguaya em 16 de fevereiro.
Amazon em 2 de março
Asturias em 16 de março.
Aragon em 30 de março.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Danube em 27 de novembro.
Asturias em 4 de dezembro.
Avon em 18 de dezembro.
Aragon em 1 de janeiro.
Araguaya em 15 de janeiro.
Amazon em 29 de janeiro.

PAQUETE INGLEZ

AVON

E' esperado da Europa até o dia 24 de novembro, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

The Booth Steamship Co. Ltd.

VAPOR INGLEZ

BENEDICT

Esperado de Buenos Aires no dia 27 do corrente seguirá no dia seguinte para Ceará, Pará e Manaus.

Este paquete tem bôas accommodações para os passageiros de 3.ª classe.

Para encommendas, passagens etc., trata-se com o Agente.

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

LINHA PARA EUROPA

O MAGNIFICO PAQUETE

Rio de Janeiro

Dispondo de poderosas installações de telegraphia sem fio.
Optimas accommodações para passageiros de primeira classe.
Camarotes especiaes.
Modernas installações electricas e caloriferas.
Camaras frigorificas para fructas, com capacidade para 300 metros cubicos.
Esperado do sul no dia 25 do corrente segue para PARA', MADEIRA, LISBOA, LEIXOES e LIVERPOOL no mesmo dia.

O PAQUETE

CUBATÃO

Esperado do norte no dia 22 do corrente segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE com pequena demora.

O PAQUETE

GOYAZ

Esperado do sul no dia 26 do corrente segue para CABEDELLO, NATAL, CEARA', TUTOYA, MARANHAO, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS no mesmo dia.

O PAQUETE

OLINDA

Esperado do sul no dia 22 do corrente seguirá para **Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos** no mesmo dia.

O PAQUETE

MINAS GERAES

Esperado da Europa no dia 24 do corrente segue para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos** no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida a bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poper verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

JAGUARIBE

Presentemente em nosso porto segue depois de pequena demora para **Rio, Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis.**

O PAQUETE

ARAGUARY

Esperado do sul no dia 23 do corrente segue para **Ceará e Pará.**

O PAQUETE

PIRANGY

Esperado do sul no dia 1 de dezembro seguirá depois de pequena demora para CEARA' PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

O PAQUETE

PARAHYBA

Presentemente em nosso porto seguirá para **Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

THOS & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

GLADIATOR

Presentemente em nosso porto segue depois de pequena demora para LIVERPOOL.

O PAQUETE INGLEZ

MERCHANT

Presentemente em nosso porto voltará depois de pequena demora para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

ORATOR

Presentemente em nosso porto, segue depois de pequena demora para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

PROFESSOR

Esperado de Liverpool no dia 6 de dezembro voltará depois da demora do costume para o mesmo porto.

Para carga, encommendas, e dinheiro e frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

Navegação Bahiana

O PAQUETE

Commandatuba

Esperado do sul no dia 22 do corrente, seguirá no dia 28, a tarde para PARAHYBA, NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e AMARRAÇAO.

O PAQUETE

GUARARAPES

Commandante Domingos Viegas.

Esperado de Fernando em 23, seguirá para MACEIO, PENEDO, VILLA-NOVA, ARACAJU' e BAHIA, no dia 24 a tarde.

Estes vapores são illuminados a luz electrica e têm bons commodos para passageiros.

Recebem cargas pelo trapiche Livramento, onde atracam, até 2 horas da tarde do dia da partida.

Agentes. AMORIM FERNANDES & C.

RUA DO AMORIM NS 46, 48

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

O PAQUETE

RIO FORMOSO

Commandante Alfredo Guimarães.

Segue dentro de poucos dias para NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, CEARA, CAMOCIM e AMARRAÇAO.

Recebe carga e encommendas até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO— CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

Companhia N. Sul Riograndense

O PAQUETE

CAMPEIRO

Presentemente em nosso porto segue para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6—1.º ANDAR

EDITAES

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 7 de novembro de 1910.

De acôrdo com o § 1º do art. 16 cap. III do regulamento de 12 de maio de 1896 (lei n. 97), cumpre-me como lançador das freguezias do Recife e Poço, scientificar aos senhores contribuintes classificados e collectados para o exercicio de 1911, nos impostos de *porta-aberta e balanças, medidas, bebidas, inscripção, motores, empanadas, machinas, trilhos cruzando ruas, metros, guindastes, biqueira, solo baixo, aguas não canalizadas, terrenos occupados, com meias aguas, muros-baixos, terrenos não cercados, não murados, ou não edificados, garapeiras, coqueiros, viveiros, mucambos, baixas de capim, casas em ruinas fora do perfilamento, etc.*, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de quinze dias a contar da data da publicação do presente edital, para apresentarem suas reclamações documentadas, em petição instruida ao exmo. sr. dr. prefeito.

Os contribuintes dos diversos impostos que liquidarem seus negocios, ou observarem as disposições da lei orçamentaria e outras referentes aos impostos não commerciaes, e, não requererem baixa dos mesmos, dentro do prazo exigido neste edital, ficarão sujeitos a contribuição de acôrdo com a collecta arbitrada, como estatue o art. 100 das disposições geraes (cap. XII) do regulamento acima citado.—O primeiro escripturario lançador, *Luiz Pereira da Costa.*

(Continuação)

RUA BARÃO DO TRIUMPHO

N. 2—Companhia de serviços maritimos, docas, officinas de machinas, 2 motores forças superiores a 10 cavallos, cada um .... 1:500$000
N. 2—Santos Araujo & C, armazem de kerozene.... 1:500$000
N. 4—Fonseca Irmão, escriptorio.... 2:00 $000
Ns. 6 e 8—Fonseca Irmão, armazem de kerosene.... 2:400$000
N. 10—Rosbak Brasil & C, deposito.... 1:200$000
N. 12—Boxwell & C. deposito de algodão.... 1:000$000
N. 14—Boxwell & C, inspecção de algodão, balança.. 3:200$000
Ns 14 e 16—Rosbak Brasil & C, fabrica de oleos, balança, letreiro, motor força superior a 20 cavallos e outro de 10 cavallos.... 4:800$000
N. 18—Aquino Fonseca & C, escriptorio, fabrica de sabão, motor força superior a 20 cavallos, guindaste, letreiro.... 2:800$000
N. 20—Aquino Fonseca & C, deposito de kerosene.... 1:00 $000
N. 24—Lôyo & Leite, deposito de assucar.... 800$000
N. 54—Guilherme & C, deposito de algodão.... 1:200$000
N. 44—Allan Paterson, fundição, balança, 1 guindaste, letreiro, motor força superior a 12 cavallos.... 3:000$000
N. 69—João Agostinho Bezerra Cavalcante, deposito de algodão.... 720$000
N. 62—The Norte Brasilian Sugar Factoris Limited, companhia anonyma, deposito.... 1:800$000
N. 64—Companhia de tecidos pernambucana, armazem de algodão, balança.... 2:500$000
Ns. 56, 58 e 60—Boxwell & C, armazem de assucar, 2 balanças.... 3:000$000
N. 66—Eduardo Lobo, armazem de recolher, balança. 1:000$000
Ns. 46 a 52—Allan Paterson, fundição, balança, motor força superior a 20 cavallos, trilhos cruzando á rua, letreiro.... 4:000$000
Ns 78 e 70—Carlos Villaça & C, fundição, balança, 1 guindaste, motor força superior a 12 cavallos.... 2:000$000
Ns. 72 e 74—Eugenio Cardoso & C, armazem de assucar, 3 balanças.... 4:000$000
N. 76—Augusto Octaviano de Souza, armazem de assucar, 2 balanças.... 3:600$000
Ns. 78 e 80—Polman & C, armazem de assucar, 3 balanças.... 4:000$000
N. 82—Henry Forster, deposito.... 1:200$000

(Continúa).

O capitão Lino Machado Dias presidente da junta de alistamento militar da freguezia do Poço da Panella, municipio do Recife.

Faz saber que, estando concluidos os trabalhos de alistamento no anno corrente, vão ser os mesmos remettidos á junta de revisão na capital do Estado.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mando affixar na porta principal do edificio em que funcciona a junta e publicar na imprensa, a relação dos alistados.

Aquelles que tenham reclamações a fazer deverão apresental-as competentemente documentadas até o dia 14 de dezembro, e dahi em deante só as poderão fazer directamente á junta de revisão.

E eu, tenente-coronel José Avelino Rodrigues da Silva, secretario, lavrei o presente edital, que assigno e vae pelo presidente rubricado. Tenente-coronel José Avelino da Silva, secretario. Poço da Panella, 18 de novembro de 1910.—*Lino Machado Dias*, presidente.

1 Antonio Baptista Chaves.
2 Alfredo da Silva Coelho.
3 Alfredo Carlos Teixeira.
4 Adrião Luiz da Silva Peixoto.
5 Antonio da Rocha Pereira.
6 Alfredo Celestino de Souza.
7 Agrippino Bandeira de Mello.
8 Antonio Fernandes da Silva.
9 Constantino José de Mello.
10 Eduardo Monteiro do Nascimento.
11 Gentil de Luna Cavalcante.
12 Hermes Alberto.
13 Hermenegildo Guilherme de Mello.
14 José Alcides da Luz.
15 João da Rocha Wandarley Lins.
16 João Baptista Madureira
17 João Evangelista de Oliveira.
18 José Francisco Alves.
19 José Gomes Ferreira.
20 José Ferreira do Nascimento.
21 Joaquim Antonio do Nascimento.
22 Juvenal Ernesto de Mello.
23 Luiz Affonso de Oliveira.
24 Luiz de França Mello.
25 Manuel Baptista Chaves.
26 Marcellino Pereira de Castro Sobrinho.
27 Oscar Machado Brandão.
28 Pedro Gomes de Barros.
29 Paulo Egydio Silveira da Paz.
30 Rodolpho Lino Chaves.
31 Luiz da Costa Honorato.
32 Theotonio Virissimo Correia Minéo.

Em cumprimento ao determinado no art. 85 do decreto n. 6947, de 8 de maio de 1908, esta junta ainda se reunirá todos os dias uteis no edificio sito á rua do Poço n. 2, das 11 horas da manhan á 1 hora da tarde.—Tenente-coronel, *José Avelino Rodrigues da Silva.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 121

Segunda praça

Pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco, se faz publico que nos armazens n. 1 e 3 desta alfandega, no dia 23 do corrente ao meio dia, se hão de arrematar livres de direitos e no estado em que se acharem as mercadorias annunciadas em edital de primeira praça n. 119 e publicado no *Diario de Pernambuco* dos dias 18, 19, 20 e 21 do corrente com excepção feita dos lotes n. 1 e 7 que foram arrematados.

AVISOS

No lote 18 no volume n. 54 tem mais 12 camisas de algodão com enfeites do mesmo tecido.

Lavrado o termo de arrematação entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 % em dinheiro, recebendo deste um conhecimento extraido do talão.

Alfandega de Pernambuco, 21 de novembro de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Monte de soccorro

São convidados os srs. mutuarios possuidores das cautellas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (6 mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 30, paragrapho 5.º do regulamento em vigor.

NUMEROS:

72888	73294	73446	73578	73730	73836
72889	73297	73447	73579	73732	73837
72956	73298	73466	73580	73735	73838
72965	73299	73467	73589	73738	73839
72966	73306	73469	73597	73739	73840
72967	73314	73470	73607	73741	73844
72968	733.0	73479	73609	73742	73845
72969	73324	73480	73610	73743	73848
73014	73325	73481	73620	73744	73849
73015	73334	73482	73622	73745	73851
73094	73338	73487	73636	73748	73853
73095	73350	73488	73637	73758	73858
73096	73351	73489	73638	73767	73865
73099	73358	73492	73639	73768	73866
73155	72359	73494	73641	73769	73868
73198	73362	73507	73649	73770	73870
73102	73369	73508	73656	73772	73873
73206	73370	73512	73658	73776	73882
73208	73371	73513	73662	73779	73887
73213	73380	73525	73668	73781	73888
73225	73382	73531	73670	73786	73889
73226	73389	73538	73674	63792	73891
73227	73392	73539	73677	73797	73892
73228	73393	73541	73684	73800	.....
73229	73394	73347	73688	73802	.....
73231	73403	73549	73690	73803	.....
73233	73405	73553	73693	73809	.....
73242	73409	73556	73695	73715	.....
73249	73411	73563	73698	73818	.....
73254	73415	72567	73713	73819	.....
73255	73416	73568	73715	73820	.....
73258	73424	73570	73716	73822	.....
73266	73432	73573	73717	73823	.....
73274	73443	73574	73725	73829	.....
73292	73444	72576	73728	73835	.....

Samuel Martins, gerente.

EDITAL N. 16

Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 3 de novembro de 1910.

Faço saber aos srs. professores do Estado, quer estejam em effectivo exercicio quer em disponibilidade, como tambem aos de ensino particular que se acharem comprendidos no § unico do art. 3º das instrucções de 25 de setembro de 1899 approvadas pelo governo do Estado a 8 de março de 1900, que na eleição a proceder-se proximamente nesta capital para membros effectivos e substitutos do Concelho Superior de Instrucção Publica, que tem de funccionar no biennio de 1911 a 1913, devem ser observadas as disposições das referidas Instrucções abaixo transcriptas:

« Art. 4.º—Para a eleição a que se refere o art. 3.º, os professores publicos primarios do Estado e somente os particulares que estiverem nas condições do § unico do mesmo artigo, manifestarão os seus votos, especificadamente para membros effectivos e substitutos do Concelho Superior, em officio que, com as firmas devidamente reconhecidas pelo delegado de ensino da localidade dirigirão ao Director da Instrucção Publica.

« § unico—Não serão acceitos os officios recebidos depois de 9 de janeiro, e si, até este dia, o magisterio particular não se tiver feito representar na eleição ou o numero dos officios, então recebidos não corresponder ao da maioria do professorado particular do Estado, será eleito, para representa o no concelho um professor da Escola Propagadora.

« Art. 7.º—E' facultado contra a eleição o recurso para o governador do Estado, interposto, por quem se julgar prejudicado, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do resultado da eleição no jornal official.

Art. 8.º—Si expirado o prazo de que trata o art. antecedente, nenhum recurso tiver sido interposto ou no caso de o haver sido, lhe for negado provimento, considerar-se á approvada a eleição, produzindo o mesmo effeito, nos termos do regulamento em vigor, o silencio do governo do Estado a respeito do recurso.»

Relação dos professores sobre os quaes, nos termos das referidas Instrucções, deve recahir exclusivamente a eleição a que se refere o edital supra: Francisco de Souza Magalhães, Honorio da Costa Monteiro, Carlos José Dias da Silva, João Cordeiro Fonseca de Medeiros, Francisco Alexandrino de Paula Rocha, Ciciliano José Ribeiro de Vasconcellos, Manuel Lopes da Paz e João Fernandes Soares.—O director, *Antonio Gomes Leal.*

De ordem do sr. capitão de mar e guerra e do porto deste Estado, faço publico que no dia 23 do corrente, ás 11 horas da manhan, nesta capitania, serão recebidas e abertas, em sessão extraordinaria do Concelho de compras as propostas para fornecimento aos estabelecimentos de marinha e navios de guerra quando surtos neste porto durante o anno de 1911 relativos aos grupos ns. 1, 2, 3, 4, 19 e 21 (açougue, padaria, dietas mantimentos, tintas e artigos para pintura e ferragens e balanças), devendo as respectivas amostras entrarem no referido dia ás 10 horas.

Secretaria da Capitania do porto de Pernambuco, 22 de novembro de 1910. —*Jorge Marques Pereira*, 1.º tenente commissario secretario.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS N. 119

Faço publico para conhecimento de quem interessr possa que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematados para o consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-os e retiral-os no prazo de 30 dias a contar desta data, sob pena de, se o não fizerem, serem vendidos em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, conforme preceitua o capitulo 5.º, titulo 5.º, da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

ARMAZEM 5

Marca Carl Rust—s/n ref. 926—1 pacote consignado á Carl Rust.

Marca F. P. n. 1404 á 1407—4 caixas consignadas á Ferreira Praça & C.ª vindas todas de Hamburgo no vapor allemão «S. Nicolas» descarregadas em 1 e 4 de abril de 1910.

Alfandega de Pernambuco, 8 de novembro de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 120

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco, se faz publico, que na thesouraria desta alfandega, no dia 22 ao meio dia, se hão de arrematar livres de direitos e no estado em que se acharem as mercadorias seguintes:

Thesouraria

(Apprehensão de joias pertencentes a José Lopes Alheiro, trazidas occultamente de bordo do vapor francez «Cordilleire» entrado em 7 de outubro de 1909.)

Lote 1

Oscar Lopes Alheiro—1 pacote n. 1 contendo: 915 grammas de ouro em obras de ourives, simples e com pedras falsas—61 relogios de ouro sem complicação de systema, pequenos para senhora.

Alvaro Lopes Alheiro—1 pacote n. 2 contendo 688 grammas de ouro em obras de ourives simples e com pedras falsas—12 grammas (3 broches) de ouro e prata em obras de ourives com pequenas perolas no valor de 100$000.

Major João Clementino Montarroyos —1 pacote n. 3 contendo 45 relogios de ouro sem complicação de systema, pequenos para senhora.

Mesma marca—n. 6, 1 pacote contendo 625 grammas de prata em obras não classificadas.

José Lopes Alheiro—1 pacote n. 5 contendo 20 relogios de ouro sem complicação de systema, pequenos para senhora.

Victorino Alves Maia—n. 4, 1 pacote com 471 grammas de ouro em obras de ourives simples (agarras de anneis para acabar)—222 grammas de ouro e vidro em obras de ourives simples (caçoletas com estampas de vidro.)

Avisos

Lavrado o termo de arrematação entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 % em dinheiro recebendo deste um conhecimento extraido do talão.

Alfandega de Pernambuco, 19 de novembro de 1910.

O inspector,
Theotonio Carlos de Almeida.

Directoria geral dos Correios

EMISSÃO DE SELLOS E OUTRAS FORMULAS DE FRANQUIA

De ordem do sr. director geral e em cumprimento do disposto no art. 23 do regulamento de 11 de novembro de 1909, faço publico que entrarão em circulação, no dia 15 de novembro proximo futuro, os sellos e demais formulas de franquia abaixo mencionadas, creadas pelo art. 20 do referido regulamento. As suas dimensões, côres, etc., são as seguintes:

Sello ordinario, 600 réis—Moldura em fórma de nicho, tendo na arcada o distico *Correio*, encimado pela palavra *Brasil*; varios ornatos artisticamente combinados circundam a moldura, deixando nos angulos inferiores dois pequenos ovaes em cujos centros se lê o numero *600*, em algarismos arabes. Entre estes, a palavra *Réis*, encimada por um traço largo em cima do qual se lê o nome *Prudente*, impresso em traços finissimos. A moldura encerra o retrato do dr. Prudente de Moraes, ex-presidente da Republica, sendo o todo estampado em branco sobre fundo côr de azeitona e o sello é picotado.

Sello ordinario de 10$—Em um quadrilatero de papel, com as dimensões de 0m,021×0m,018, tendo ao centro uma moldura oval, encimada por dois pequenas ornatos tendo abaixo, entre dois arcos de circulo, em cujas extremidades se vê duas pontas de festões, as palavras *Brasil-Correio* em letras cheias. No centro desse oval vê-se o retrato do actual presidente da Republica, tendo abaixo, em um pequeno ornato, as palavras *Nilo Peçanha*, e logo abaixo, em algarismos arabes, lê-se a importancia de 10$000. O todo é impresso em côr de havana tendo as letras e mais dizeres em fundo branco. Este sello é picotado.

Sello de taxa devida de 600 réis—No meio de um rectangulo coberto de finissima rêde ha um octogono formado por quatro rectas e quatro pequenas curvas e em cujo plano está impresso o numero *600*, em grossos algarismos arabes: em cima ha uma estreita taboleta rectangular com a palavra *Correio*, encimada pela palavra *Brasil*, entre dois arcos de circulos concentricos; abaixo, em outro pequeno rectangulo, a palavra *Réis*, sobre as palavras *Taxa Devida*, estampadas em um trapezio circular. Uma cercadura curva acompanha internamente o perimetro do rectangulo, quasi tomando o em varios pontos tendo todos os dizeres e desenhos em branco sobre um fundo rôxo negro. Este sello é picotado.

Sello de taxa devida de 5$—O mesmo desenho do sello da taxa devida de 600 réis sobre fundo côr de chocolate, tendo todos os dizeres em branco, sendo que as palavras *Taxa Devida* não se acham encimadas pela palavra *Réis* que é representada, ao centro deste sello, pelo algarismo cinco, um cifrão e tres zeros á direita, tudo em caracteres arabes. Este sello tambem é picotado.

Carta-bilhete de 100 réis — No angulo direito superior do anverso um medalhão circular de 0m,017 de diametro emoldurado por um fio de perolas com o perfil de uma mulher symbolisando a *Republica*, sobre o medalhão e, acompanhando a curva, uma faixa com as palavras *Brasil-Correio*, tendo abaixo, em um pequeno escudo, ladeado de ornatos, dividido horizontalmente em duas partes, na superior, sobre fundo branco em lettras vermelhas, o numero 100, em algarismos arabes, e na parte inferior delle, sobre fundo vermelho, em lettras brancas, a palavra *Réis*; á esquerda do medalhão sobre um rectangulo vermelho, de 0m,052×0m,011, ladeado de duas columnas, e emmuldusadas por ornatos diversos, lêem-se as palavras *Republica dos Estados Unidos do Brasil*, em grossas lettras em branco dispostas em duas linhas; no alto do rectangulo, em arco abatido, *Carta-bilhete* em lettras vermelhas sombreadas e abaixo deste, em caracteres minusculos, os dizeres *American Bank Note Co. New York*, e abaixo a inscripção entre parenthesis, (Neste lado só o endereço), tambem em vermelho. Seguem-se quatro linhas cheias equidistantes, tendo a ultima na extremidade da esquerda a palavra *Brazil* em pequenos caracteres grossos e em vermelho. No anverso ha duas linhas tendo na extremidade de cada uma, á esquerda, as palavras «Remettente» e abaixo «Residencia» em pequenas lettras vermelhas. Papel branco tendo as margens picotadas e pela parte interna pautado em azul claro, com as margens gommadas.

Carta-bilhete de 200 réis. — O mesmo desenho nas cartas-bilhetes de 100 réis impresso em tinta azul e com as seguintes alterações: 200 em logar de 100 no escudo; as dimensões do rectangulo que se vê á esquerda desta formula, são de 0m,075×0m,009, circumdado de diversos ornatos, tendo no centro em grossas lettras brancas as palavras *Republica dos E. U. do Brasil*, logo abaixo em caracteres minusculos os dizeres: *American Bank Note C°. New York*, e abaixo destes em lettras cheias: *Carta-bilhete*, e a seguir: *Carte lettre*; a lettra *M* na extremidade esquerda da primeira linha, seguindo-se tres linhas destinadas ao endereço e a suppressão da palavra *Brasil* na ultima linha. No anverso ha quatro linhas parallelas, em cuja extremidade esquerda se lêem as palavras: «Remettente» entre parenthesis (Envoyer); «Residencia» entre parenthesis (Demeurantá). Papel branco, a formula tambem é picotada, e pautado em azul pela parte interna.

Bilhetes duplos de 50 réis— Cercadura rectangular em cujo angulo direito superior ha um medalhão circular de 0m,017 de diametro emoldurado por um fio de perolas, com o perfil de uma mulher symbolisando a Republica; sobre o medalhão e acompanhando a curva uma faixa com as palavras «Brasil-Correio», e abaixo um escudo dividido horizontalmente em duas partes, na superior o numero 50 em algarismos arabes em fundo branco, e na inferior a palavra «Réis», em branco. Do lado esquerdo e na parte superior lê-se: *Republica dos Estados Unidos do Brasil*, em lettras cheias, em branco, sobre uma faixa rectangular de 0m,089×0m,003; uma vinheta abaixo da qual estão as palavras «Bilhete Postal», em lettras sombreadas. Com resposta paga, na linha seguinte e separada por outra vinheta a inscripção em lettras finas. Neste lado só o endereço, e depois seguem-se quatro linhas parallelas e equidistantes, tendo o cartão como cercadura uma imitação de grega, e abaixo os dizeres: *American Bank Note C°. New York*, perfeitamente legiveis. Do outro lado existem exactamente os mesmos dizeres excluidas as palavras *Com e Paga.*

Sub-Directoria de Contabilidade. Capital Federal, 16 de outubro de 1910.— O sub-director, *Ernesto P. de Azeredo Coutinho.*

BOIADA GORDA, 60 BOIS Na fazenda S. Ignez, districto das Umburanas, 2 leguas distantes do Olho d'Agua dos Bredos, e 12 da cidade de Pesqueira, existe em cercado uma boiada gorda exposta á venda, carne especial do Moxotó a 8$500, pagamento á vista; lá o encarregado da dita fazenda está autorizado a effectuar o negocio.

CASA Aluga-se uma casa com commodos regulares, caiada e pintada de novo, com agua encannada na rua Carlos Gomes n. 6 antiga travessa do Lucas a tratar á rua Bemfica n. 35. Magdalena.

COZINHEIRA Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar á Velha n. 28.

CADEIRAS para doentes e paralyticos, cadeiras com carrinho para meninos, cadeirinhas com balanço e velocipedes.

Na loja de musica e instrumentos de Eduardo Paiva, rua Nova n. 13.

CAVALLO vende-se um bom andador novo sem achaques muito barato. Estrada dos Afflictos n. 31.

CAIXEIRO Precisa-se de um com pratica de padaria á rua Vidal de Negreiros n. 153.

CAIXEIRO Precisa-se de um com bastante pratica de fazendas e que dê fiador de sua conducta, Encruzilhada de Belém 10 A.

CAIXEIRO precisa-se de um de 12 a 15 annos de edade com bastante pratica de Mercearia a ratar na rua Gervasio Pires n. 145.

ENGOMMADEIRA E COSTUREIRA —Precisa-se de uma engommadeira de uma costureira que saiba contar, a tratar na rua do Livramento n. 24.

OPTIMO PIANO quasi novo e de excellentes vozes, vende-se um a tratar na rua Duque de Caxias n. 77, casa Barbosa Vianna & C.º.

PRECISA-SE de carpinas que saibam trbalhar em carroça. A tratar na tenda do Saraiva, rua da Detenção.

PADARIA Vende-se uma funccionando regularmente, em um dos melhores pontos dessa cidade. Para informações com C. Prats. Caes da Regeneração ns. 6 e 8.

PRECISA-SE de um caixeiro com bastante pratica de padaria a tratar na padaria S. Miguel em Afogados; quem pratica não tiver não se apresente.

PIANO para alugar. Quem tiver em bom estado e que queira alugar para Olinda, fale na loja de musicas de Eduardo Paiva, rua Nova n. 13.

PRECISA-SE de um criado com pratica de jardim á rua João do Rego n. 27, antiga Florentinas.

PERDEU-SE a cautela do Monte soccorro, sob o n. 73.467. Recife, 5—11—910.

PULSEIRA PERDIDA quem achou no trajecto, do Carmo Ponte da B. Vista gratifica-se a quem achou e levar na rua dr. Rosa e Silva n. 74, Loja do Salgado.

PRECISA-SE de um caixeiro de 15 a 16 annos com pratica de molhados que dê fiança de sua conducta á tratar na rua Luiz do Rego n. 40—Santo Amaro.

PRECISA-SE de uma casa com sitio em um arrabalde proximo, para pequena familia a tratar na rua Sigismundo Gonçalves n. 1, 1.º andar, para alugar.

PADARIA Vende-se uma em Morenos a tratar no Recife, á rua do Marquez de Olinda n. 31, 1.º andar.

PARIS, 11 RUE DE TREVISE Casa de confiança. Quartos confortaveis de 4 a 6 francos; pequeno almoço e serviço compreendidos electricidade. Banhos e restaurant. Fala-se portuguez. *Mme. J. Dellenbach.*

PÓ DE MOSQUITOS— DESTRUIDOR— Infalivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc, dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

VENDE-SE Um importante banco de torno para tornear madeira, a tratar na rua das Calçadas n. 64.

VENDE-SE uma boa mercearia em bom ponto na Boa-Vista, a casa tem commodos para familia, a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 23 A. O motivo da venda se explicará ao comprador.

VENDE-SE uma casa com bôas accommodações para familia em S. Lourenço da Matta, muito perto da Estação e do Mercado. Para informações na rua da Concordia n. 170.

VENDE-SE uma bem organizada typographia com grande material de composição e uma machina Marinoni, formato Jesu, tudo em perfeito estado de conservação. A tratar na rua 1.º de Março n. 11.

AMA precisa-se de uma para andar com creanças e serviços leves em casa de pouca familia, á rua do Camarão n. 9 —Bôa-Vista.

AMA Precisa-se de uma que saiba cosinhar para casa de pequena familia na rua Larga do Rosario n. 12 1.º andar.

AMA preciza-se de uma para cosinhar e outra para engomar, a tratar na Praça Maciel Pinheiro, venda de Manuel Cruz.

ALUGA-SE a casa sita a estrada de ferro de Limoeiro n. 24, Arrayal a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 1, 1.º andar.

BOM PONTO Vende-se uma armação envernizada e envidraçada á Encruzilhada de Belém n. 8 A em um dos primeiros pontos do local proprio para qualquer ramo de negocio, especialmente para Mercearia, á tratar no mesmo correr n. 24.

COMMERCIO

DIA 21 DE NOVEMBRO

Bolsa commercial de Pernambuco

Cotações officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 16 1/4 d. por mil réis do banco.

Presidente.—*Arthur Dubeux.*
Secretario.—*Eduardo Dubeux.*

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 460 a 480 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$150 a 1$200 conforme o grão.

Algodão, a 14$500, pelos 15 kilos.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade a 1$800.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$200 o kilo.

Café, cota-se a 10$000 conforme a qualidade, firme.

Caroços de algodão, a 820 réis pelos 15 kilos ensaccados, fabrica.

Cêra de carnaúba, cota-se este artigo ao preço de 22$000 a 32$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$000 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 640 réis conforme a qualidade.

Cacáo, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, 5$300 o sacco com 60 kilos.

Feijão, cota-se este artigo, genero do Estado, a 13$500 estação, o sacco com 60 kilos.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$000 no armazem, estação.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 90 réis pelo kilo.

Pelles de cabra, a 1$600 cada uma.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$300.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %.	1:000$	1:020$
Apolices do Estado 5 %.	1:000$	730$
Apolices do Estado juros de 7 %, com dois semestre vencido	1:000$	970$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %.	100$	86$000
Banco C. Credito Real 7 %.	100$	92$
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos U. de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
[illegible] Maritimos	100$	17$
Serviço [illegible]	100$	sem cot.
Pernambuco [illegible]		
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	140$
» Paulista	[illegible]	100$
Fabrica Estopa	200$	90$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phœnix	300$	342$
Amphitrite	400$	445$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	400$	430$
Companhia do Beberibe	300$	60$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 20

Carne verde de	400	a	800	o kilo
Dita de suino de	1$000	a	1$200	o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	360	a	500	a cuia
Milho	...	a	500	a cuia
Feijão de	1$200	a	1$400	a cuia
Gomma	...	a	1$200	a cuia

ENTRADAS

Fructas	30	cargas
Verduras	7	»
Cereaes	2	»
Aves	1	»
Peixe	113	kilos
Carne verde	2661	»

Exportação

Carga que levou deste porto a barcaça *Linda Rosa*, saida no dia 19 do corrente.

Para Maceió: Alpheu Raposo & C. 3 caixas com 127 kilos de drogas; Fonseca Irmãos & C. 100 caixas com 2700 kilos de gazosa; Loureiro Barbosa 37 grades com 3600 kilos de louça, 25/10 com 1000 kilos de vinho 100 saccos com 4000 kilos de farello e 3 saccos com 225 kilos de assucar; F. Passos 5 caixas com 350 kilos de massas; Alves Lima & C. 3 fardos com 300 kilos de papel.

—Manifesto do vapor nacional *Maranhão*, saido no dia 17 do corrente.

Para Maceió: Joaquim Montenegro & C. 16 caixas com 1668 kilos de doce; Adolf Perterson & C. 11 latas com 520 kilos de amostras.

Para Bahia: Borstelmann & C. 50 saccos com 3700 kilos de algodão; Azevedo & C. 1 caixa com 90 kilos de cartas; Companhia Industrial Pernambucana 12 volumes com 996 kilos de tecidos; Joaquim Montenegro & C. 5 atados com 510 kilos de massas; Borstelmann 100 saccos com 7720 kilos de algodão; Joaquim Montenegro & C. 5 caixas com 410 kilos de doce; Pinto Alves 319 saccos com 17580 kilos de feijão; Lino de Oliveira & C. 8 caixas com 610 kilos de calçado.

Durães Cardoso & C. 717 saccos com 43020 kilos de milho; Braga & Sá 3 volumes com 939 kilos de vaquetas; Santos da Figueira & C. 284 saccos com 17040 kilos de feijão, 16 atados com 640 kilos de farinha de milho; Gomes Fonseca & C. 475 saccos com 28500 kilos de assucar.

Para Rio de Janeiro: Candido Cascão 600 saccos com 36000 kilos de assucar; Azevedo & C. 2 caixas com 340 kilos de cartas para jogar; Miranda Amorim & C. 500 saccos com 18000 kilos de assucar; Companhia geral de melhoramentos de Pernambuco 9 toneis com 6000 kilos de alcool, 1248 saccos com 74880 kilos de assucar; Companhia Industrial Pernambucana 9 fardos com 3299 kilos de algodão; Companhia Geral de Melhoramentos de Pernambuco 766 saccos com 45960 kilos de assucar, 20 toneis com 18000 kilos de alcool; Barros Filho 768 saccos com 12282 kilos de côcos; I. J. Monteaht 600 saccos com 36000 kilos de assucar; Joaquim Montenegro & C. 7 caixas com 276 kilos de doce; Antonio Rodrigues & C. 7 caixas com 1100 kilos de couros; Luiz da Fonseca Oliveira 38 caixas com 2080 kilos de biscoutos; A. L. Santos & C. 2 caixas com 395 kilos de couros; Victor Ramos 5 caixas com 175 kilos de mangas; Silva Guimarães & C. 1000 saccos com 60000 kilos de assucar; Lyra & C. 25 caixas com 6000 kilos de oleo de de mamona; Pinto Lapa 25 pipas com 12000 kilos de aguardente; Barros Filho 1 barrica com 40 kilos de fructas; Paula Lima & C. 1 engradado com 8 kilos de fructas;

Importação

Vapor hungaro *Barthori*, entrado de Fume e escala em 19 e consignado a & C. Forster & C.

Carga de Genova.—Chapéos, 1 caixa á ordem.

Mercadorias, 6 volumes a Conde & C., 79 á ordem.

Machina, 9 volumes á ordem.

Papel, 5 volumes a F. Lauria, 12 a F. Nunes & C., 10 a Dubeux & C., 17 a G. de Matos Irmãos & C., 12 á ordem.

Tecidos, 6 volumes á ordem, 2 a Alves de Britto & C., 2 a Bernet & C., 2 a F. Lauria, 1 a Guerra Fernandes, 2 a Amstein & C.

Vermuth 10 caixas a A. Fernandes & C., 500 a Cesario Filho, 200 a L. Barbosa.

Carga de Livorno.—Marmore 25 caixa á ordem.

Carga de Trieste.—Aço, 60 caixas a M. Souza & C., 20 a Antonio Pinto da Silva & C.

Papel 235 fardos á ordem.

Parafina, 10 caixas a Casemiro Fernandes.

Carga de Fiume. — Farinha de trigo 1.090 barris á ordem e 250 a M. Izabella.

Vapor inglez *Asiat-Prince*, entrado de New-York, em 20 e consignado a T. D. Evans:

Artigos de algodão 1 caixa a G. Fernando, 1 a Othon & Mendes, 1 á ordem.

Artigos para pharmacia, 14 volumes a S. Braga & C.

Arame, 250 rolos á ordem.

Brinquedos para creanças, fogos da china e outros artigos 29 volumes á ordem.

Botões, 1 caixa á ordem.

Breu 20 barris, a J. Fontes, 100 a M. Souza & C.

Cobertores, 2 caixas a M. Lima & C., 1 a Silveira.

Cartuchos, 5 caixas a M. Souza & C., 5 a Manuel Almeida & C.

Ferragens e outros artigos, 36 volumes a Manuel Almeida & C., 47 a M. Souza & C., 20 a A. Silva.

Folhas de Fandres, 200 caixas á ordem.

Farinha de trigo, 3.750 barris á ordem.

Fogos da china, 5 volumes a H. F. Lima

Grampos, 20 volumes á ordem.

Graxa. 16 caixas á ordem.

Kerosene, 3.400 caixas á ordem.

Machina de escrever, 10 caixas a Joaquim Pereira da Silva,

Machinas de costuras, 25 caixas á ordem.

Maizena, 100 caixas á ordem.

Machina para descaroçar algodão, 1 caixa á ordem, 12 a Miranda Souza & C.

Mercadoria, 5 caixas a F. Nunes & C.

Oleo lubrificante e graxa 45 volumes á ordem.

Provisões, 13 caixas á ordem.

Petroleo refinado, 3000 caixas a Aquino Fonseca & C.

Panno para vela, 5 volumes a J. Fonte.

Rodas, 10 caixas á ordem.

Serras e limas, 2 caixas á ordem.

Tinta, 6 caixas á ordem.

Tecidos, 2 caixas á Amstein & C.

Vidros e cutelaria 33 volumes a Alvares de Carvalho & C.

Vapor nacional *Una*, entrado de Amarração e escala em 19 e consignado á Companhia Pernambucana de Navegação

Carga de Aracaty.—Algodão 100 fardos a Pereira Carneiro & C.

Napor nacional *Itanema*, entrado de Porto Alegre e escala em 20 e consignado a J. I. Guedes Pereira

Carga de Porto Alegre.—Banha 5 caixas a Silva & Perman.

Carga de Pelotas. Xarque 175 fardos á ordem.

Carga do Rio Grande.—Tainhas 85 barris á ordem.

Carga do Rio de Janeiro.—Artigos para desenhos 1 caixa ao collegio S. José.

Barricas vasias 106 volumes a Almeida & C.

Casemiras 1 caixa a Bernet & C.

Drogas 6 caixas a José Marques Ferreira & C.

Fumo 3 barricas á ordem, 3 a H. Leão.

Fio de vela 5 fardos a A. de Carvalho & C, 2 a A. P. da Silva & C.

Queijos 10 caixas a Antonio Joaquim Oliveira, 25 a M. Soares & Filho.

Encommenda—Mercadorias 1 volume á ordem.

Carga da Bahia.—Azeite de peixe 19 quartolas a Lopes & Araujo.

Encommendas.—Linha 1 volume á Machine Cotton.

Carga de Maceió.—Alvarenga vasia 1 Griffith Williams & Johnson.

Dinheiro 1 volume com 15:000$000 o L. Barbosa & C.

Carga do Rio Grande do vapor *Itajuba* baldeada no Rio de Janeiro para o vapor *Itanema.*

Fazendas 3 fardos a R. Carvalho & C.

Carga de Santos.—Tecidos 2 fardos a D. Loureiro & C, 1 a M. Lima & C, 1 á ordem.

Patacho nacional *Armando*, entrado de Pelotas e escala, em 20 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Farello 450 saccos aos consignatarios.

Xarque 16807 arrobas aos mesmos.

Vapor nacional *Alagos*, entrado de Manáos e escala, em 20 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga de Manáos. — Pipas vasias 13 a Pereira Carneiro & C.

Carga do Maranhão.—Tecidos 2 fardos a M. Santos & C.

Carga de Natal.—Borracha 7 caixas a H. Forster & C.

Vapor inglez *Amazon* entrado de Buenos Aires e escala, em 20 e consignado a Griffith Williams & Johnson.

Carga de Buenos Aires. — Amostras 1 volume a G. W. Bailey.

Carga do Rio de Janeiro. — Dinheiro 1 volume ao London and River Plate Bank

Mercadorias 22 volumes aos consignatarios.

Carga da Bahia.— Bagagem 1 volume aos consignatarios.

Vapor nacional *Campeiro*, entrado de Porto Alegre e escala, em 20 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga de Porto Alegre. — Peixe secco 100 fardos a Dubeux & C, 55 á ordem.

Carga de Pelotas. — Elixir 25 caixas a A. Raposo.

Xarque 1102 fardos á ordem.

Carga do Rio de Janeiro.—Café 200 saccos a Martins & Albuquerque, 75 a Augusto Cavalcante, 185 a D. Cardoso & C.

Cangica 2 barricas a H. F. Lima.

Feijão 5 saccos aos mesmos.

Marmelada 10 caixas a A. Fernandes & C, 3 a H. F. Lima.

Manteiga 120 caixas e 40/2 á ordem.

Matte 1 barrica a H. F. Lima.

Phosphoros 5 caixas á ordem.

Vapor nacional *Bahia*, entrado de Manáos e escala, em 21 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Maranhão.—Amostras 1 mala a J. Vasconcellos.

Barris vasios 185/5 á ordem.

Garrafas vasias 102 caixas á ordem.

Tecidos 6 volumes a F. Silva & C. 2 a A. Amorim & C, 3 a A. Rodrigues, 8 a A. de Britto & C, 5 a R. Carvalho & C, 2 a M. Lima & C.

Encommenda.—Amostras 1 caixa a Luiz F. Lathan.

Carga do Ceará.—Amostras 17 malas e 9 caixas a E. O. Schencker.

Chapéos 2 caixas a Bittencourt Junior.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 19	1,290:525$969
Idem do dia 21	
Ouro	32:126$949
Papel	51:923$560
	84:[illegible]$509
	1,374:576$478
Em egual periodo do dia 1 a 21 de 1909	1,085:011$531

CAIXA ECONOMICA

Entrada de deposito	36:250$000
Saidas de deposito	11:151$000
Saldo para Delegacia	25:099$000
A pagar de liquidação e dinheiro por conta	3:941$574

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 19	611:969$180
Consumo do dia 21	5:644$480
Exportação	20:140$680
Estatistica	628$820
Diversos impostos	7:969$900
	646:353$060
Em equal periodo de 1909	305:534$930

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 18	57:818$646
Idem do dia 21	6:597$401
	64:416$047

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE NOVEMBRO)

Olinda, do sul hoje.
Cubatão, do norte hoje.
Commandatuba, do sul hoje.
Araguary, do sul amh.
Minas Geraes, da Europa amh.
Avon, da Europa a 24.
Rio de Janeiro, do sul a 25.
Pruth, da Europa a 25.
Goyaz, do sul a 26.
Benedict, do sul a 27.
Danube, do sul a 27.
Oronsa, do sul a 27.

VAPORES A SAIR (MEZ DE NOVEMBRO)

Manáos e esc. *Olinda*, hoje ás 6 h.
Santos e esc. *Asiatic Prince*, hoje ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Itanema*, amh ás 2 h.
Florianopolis e esc *Jaguaribe*, amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Parahyba*, amh ás 2 h.
Pelotas e esc. *Cubatão* amh ás 2 h.
Santos e esc. *Minas Geraes*, amh ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Campeiro*, amh ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Avon*, a 24 ás 11 h.
Amarração e esc. *Commandatuba*, a 24 ás 2 h.
Pará e esc. *Araguary*, a 25 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Rio de Janeiro* a 25 ás 6 h.
Santos e esc. *Pruth*, a 25 ás 2 h.
Paranaguá e esc. *Oceano*, a 25 ás 2 h.
Manáos e esc. *Goyaz*, a 26 ás 6 h.
Manáos e esc. *Benedict*, a 27 ás 2 h.
Southampton e esc. *Danube*, a 27 ás 11 h.
Liverpool e esc. *Oronsa*, a 27 ás 2 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Una*, descarregando.
Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Marumby*, em lastro.
Vapor nacional *Jaboatão*, carregando.
Lugre nacional *S. Francisco*, descarreg.
Vapor nacional *Rio Formoso*, carregando.
Vapor nacional *Camocim*, carga v. g.
Vapor nacional *Sobral*, carregando.
Vapor inglez *Nith* carga carvão
Lugre inglez *Blache Courrey*, c. bacalhau.
Vapor inglez *Merchant*, descarregando.
Vapor inglez *Gladiator*, descarregando.
Vapor inglez *Asiatic Prince*, carregando.
Lugre norueguense *Barden*, carga v. g.
Lugre ingles *Lake Sincoy*, c. bacalhau.

ENTRADAS DO DIA 21.—Manáos e escala 9 dias, vapor nacional *Bahia*, de 549 toneladas, commandante João M. Pessoa, equipagem 89, carga varios generos á Lloyd Brasileiro.

SAIDAS —Pará e escala vapor inglez *Saint Quentin*, commandante J. P. Slabb, carga varios generos.

Manáos e escala, vapor nacional *Sobral*, commandante H. Isaakson, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *Alagoas*, commandante Luiz C. Carvalho carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *Bahia*, commandante João M. Pessôa, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Braun Vienna.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau
Tetschen—Pilesu.
Bodenbache.

ILEGÍVEL